ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 3 DE AGÔSTO DE 1954 — N. 7.998

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. – Diretor Geral: Augusto De Gregório – Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

LUTA CONTRA A CORRUPÇÃO



O candidato a vice-governador do Estado do Rio, sr. Horácio de Carvalho Jr., discursa perante cêrca de 10 mil trabalhadores de Volta Redonda, num dos comícios mais empolgantes já realizados pela Aliança Popular Fluminense. Ao seu lado está o candidato ao govêrno estadual, senador Pereira Pinto.

Volta Redonda e Barra Mansa alistam-se na guerra à corrupção

Os fluminenses dos municípios de Volta Redonda e Barra Mansa revelaram, mais uma vez, a disposição de lutar contra o atual govêrno do Estado do Rio, pondo fim à corrupção dominante em todos os setores da administração estadual.

Milhares de pessoas, numa demonstração de civismo empolgante, acorreram à praça pública, homenageando os candidatos da Aliança Popular Fluminense, senador Pereira Pinto e Horácio de Carvalho Jr., nos comícios realizados, domingo, naquelas duas cidades.

HOMEM DO TRABALHO

O deputado Paulo Mendes, abriu o comício de Volta Redonda, apresentando os candidatos da Aliança, esclarecendo que o senador Pereira Pinto era um homem vindo do trabalho e em marcha para o trabalho, "merecendo por isso a confiança de tôda a população fluminense. Ressaltou ainda o deputado Paulo Mendes, a ação do candidato a vice-governador, sr. Horácio de Carvalho Pr., dirigindo o DIÁRIO CARIOCA.

Outros oradores tiveram ocasião de lembrar o trabalho do sr. Pereira Pinto e Horácio de Carvalho, todos incansáveis batalhadores pelos ideais democráticos.

Casa própria e redenção

O tema do sr. Bandeira Vaughan, presidente da seção estadual do PDC, foi a necessidade da casa própria para todos os trabalhadores de Volta Redonda e também a participação nos lucros da emprêsa. Fez um resumo do programa do seu partido, cuja fôrça eleitoral estava, no momento, conjugada com a Aliança Popular, para vencer a primeira etapa — a de tirar o govêrno da mão daqueles que o vinham degradando. "E' preciso encontrar no futuro a redenção desta terra martirizada", disse o sr. Bandeira Vaughan.

Justiça do Trabalho

O sr. Prado Kelly, lembrou, inicialmente, a sua passagem por Volta Redonda, quando candidato da UDN ao Govêrno do Estado, em 1950, em companhia do então governador Macedo Soares. A questão da justiça do trabalho foi amplamente desenvolvida pelo orador, que recordou ter sido a mesma instituída no país em 1934, por meio de uma emenda de sua autoria apresentada à constituição, então promulgada.

O PTB na oposição

O deputado Abelardo Mata, um dos oradores mais aplaudidos pela multidão, revelou que em 1950, o

(Conclui na 2.ª página)

Portugal lança mão da fôrça

GOA, BOMBAIM e LISBOA, 2 (Condensado para o DC, dos telegramas do INS e AFP) — Confirmando os anunciados propósitos do govêrno de Portugal, de defender pela fôrça os seus territórios na Índia, novos contingentes das tropas lusas estão a caminho de Goa, procedentes de Lisboa.

Ao mesmo tempo, os comandantes das baterias de artilharia estacionadas ao longo da fronteira indiana, receberam ordem para abrir fogo se os invasores persistirem em sua atitude de desafio e tentarem atravessar a fronteira.

TOQUE DE RECOLHER

A partir de 15 do corrente, entre as 18 horas e as 10 horas da manhã seguinte, será imposto o "toque de recolher" nas 11 "Talukas" (divisões administrativas) do território de Goa, estando sujeita à pena de 9 dias de prisão e multa de 60 rúpias, tôda pessoa que desobedecer essa ordem.

Por outro lado, foram reforçadas as medidas de vigilância aos viajantes na fronteira de Goa, havendo as autoridades portuguêsas restringido a concessão de passaportes aos indianos. Todavia, os cidadãos de Goa, reconhecidos como de boa-fé, são autorizados a retornar ao território, sem passaporte.

Marcha sôbre Damão

Anuncia-se que perto de dois mil

(Conclui na 2ª página)

Levante anti-Castillo na Guatemala

GUATEMALA, 2 (Condensado para o D.C., dos telegramas do I.N.S. e A.F.P.) — Sangrentos tiroteios, com elevado número de mortos e feridos, desencadearam-se na manhã de hoje, nesta capital, quando (ao que se presume), elementos da Escola Politécnica e da Guarda de Honra Presidencial atacaram as fôrças do exército da

(Conclui na 2.ª página)

Minas veta a intervenção do Catete

BELO HORIZONTE, 2 (Do correspondente) — O PSD, a UDN e o PTB se comprometeram reciprocamente a tratar dos problemas políticos mineiros dentro de Minas, evitando qualquer intervenção perturbadora nos negócios internos do Estado.

Afastam os três partidos, por êsse modo, qualquer intromissão do Govêrno Federal na política mineira, a exemplo da que vem perturbando a sucessão em diversos Estados, inclusive Pernambuco e Bahia.

As demarches nesse sentido mantiveram-se até agora em reserva.

Augusto do A. Peixoto na liderança

O sr. Augusto do Amaral Peixoto responderá pela liderança do Govêrno na Câmara dos Deputados do dia 7 dêste mês até o dia 16.

O sr. Gustavo Capanema se ausentará durante aquêles dias para participar da convenção do P.S.D. de Minas.

Ausência geral

Seu substituto é o líder do PTB, sr. Vieira Lins, que se encontra no Pa-

(Conclui na 2.ª pagina)

PARADA DE ELEGÂNCIA



A parada de elegância é uma das tradições da tarde de gala do turfe brasileiro, o dia do Grande Prêmio "Brasil". A corrida dêste ano, que estabeleceu novo recorde de apostas, assinalou, também, nova marca no desfile que se desenrola nas "pelouses". — No clichê, a bonita e elegante Maria Gracinda, que foi candidata no concurso "Miss Brasil - Miss Universo", promovido pelo DIÁRIO CARIOCA. — Outras fotos na 12.ª pág. — (Foto Ruberval Almeida)

OUVINDO O CONTRATO



LOS ANGELES — Miriam Stevenson, "Miss Universo", e as duas princesas da beleza mundial, Virginia Lee (Miss Hong Kong) e Marta Rocha, do Brasil, ouvem um alto funcionário da Universal-International, sr. Robert Palmer, ler os têrmos do contrato cinematográfico oferecido como prêmio às vencedoras. Miriam e Virgínia aceitaram-no; Marta ainda está pensando. — (Foto INP-DC).

Marta deixou em segundo plano até a Marilyn Monroe

Reportagem de ALICE JORNAN

(Exclusividade da IPA, para o D.C. no Distrito Federal)

HOLLYWOOD (Por via aérea) — Apesar de colocada em segundo lugar, Marta Rocha, a brasileira que surpreendeu no concurso para a escolha de "Miss Universo" alcançou, em pouco tempo, uma popularidade que superou a atenção despertada por Miriam Stevenson, a prata da casa. Como a vice-mais bela do mundo (se assim pode ser denominada) Marta Rocha provocou manchetes e comentários na imprensa norte-americana que o próprio Nixon, Vice-Presidente da República, não conseguiu por ocasião da campanha eleitoral, muito embora o "movimento" criado em tôrno de seu nome e de sua pessoa.

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

Tempo: bom, com nevoeiro
Temperatura: Em elevação
Ventos: variáveis, frescos
Máxima: 30.5
Mínima: 17.2

Regulada a acumulação remunerada

A acumulação de cargos públicos só será permitida nos seguintes casos: de cargos de magistério, secundário ou superior, com o de juiz; de dois cargos de magistério; de um cargo de magistério com outro técnico ou científico — eis o que dispõe o parágrafo 1.º do art. 1.º do decreto presidencial, ontem assinado, que regulamenta o Estatuto dos Funcionários Públicos da União, na parte referente à acumulação de cargos públicos.

A expressão cargo é cuidadosamente definida no art. 2.º como compreendendo funções e emprêgos, pagos a qualquer título, pelos cofres da União, dos Estados, dos Territórios, da Prefeitura do Distrito Federal e dos Municípios.

A ÍNTEGRA DO DECRETO

E' o seguinte, na íntegra, o decreto presidencial ontem assinado:

"Art. 1.º — E' vedada a acumulação de quaisquer cargos.

§ 1.º — Será permitida a acumulação

I — De cargos de magistério, secundário ou superior, com o de juiz;

II — De dois cargos de magistério;

III — De um cargo de magistério com outro técnico ou científico.

Art. 2.º — Para efeito do parágrafo anterior, é necessária a compatibilidade de horário e, em qualquer dos casos mencionados nos itens II e III, também a correlação de matérias.

Definição de cargo

Art. 2.º — A expressão "cargo" compreende cargos pròpriamente di-

(Conclui no 2ª página)

Zenóbio e Caiado alunos de Juarez

O Ministro da Guerra e o Chefe da Casa Militar da Presidência da República matricularam-se ontem na Escola Superior de Guerra, comandada pelo general Juarez Távora, para fazer uma revisão de curso.

Comparecendo à Escola, o ministro Zenóbio da Costa foi recebido pelo general Juarez, que o cumprimentou, introduzindo-o em seguida na sala de aulas, onde o Ministro recebeu a primeira aula.

GÓIS JÁ QUASE BOM



O Presidente da República, acompanhado da sra. Getúlio Vargas e do general Caiado de Castro, aproveitou sua ida, domingo à tarde, ao Hipódromo da Gávea, para visitar, na Clínica S. Vicente, o gal. Góis Monteiro ali internado, há dias, em estado grave, mas já agora pràticamente restabelecido

Régis com Getúlio; o PTB marcha a apoiar Pedro Calmon

Estêve ontem com o Presidente da República o governador Regis Pacheco. "Foi uma visita rápida e de cortesia", disse ao DC o governador baiano.

Por mais surpreendente como possa parecer estão em marcha e bem encaminhados os entendimentos para o apoio do PTB ao sr. Pedro Calmon.

REGIS COM GETÚLIO

— A minha intenção era deixar um cartão de visita com o embaixador Lourival Fontes, mas fui levado por êste até o Presidente. Não lhe pedi nada. As nossas re-

(Conclui na 2.ª página)

Vargas, de ponta a ponta, vaiado no Grande Prêmio

Repetiu-se domingo no Jockey Club, com maior intensidade, a vaia que o ser Getúlio Vargas levou ao assistir em 1951 as corridas do "Grande Prêmio Brasil".

A demonstração de desagrado partiu de tôdas as arquibancadas, das populares, das especiais e das sociais, havendo, na social, tentativa de cobrir os assovios e gritos com palmas e ovações.

TENTATIVA INFELIZ

A presença do Chefe do Govêrno no Jockey Club, êste ano, depois de dois anos de ausência — recusou-se êle inclusive a assistir às corridas do Grande Prêmio Ge-

(Conclui na 2.ª página)

CONSAGRADA A ALIANÇA POPULAR



Em frente à Praça do Hotel Brasil, a população de Volta Redonda, se reuniu, para demonstrar que os trabalhadores do Estado do Rio lutarão contra a corrupção que invadiu o govêrno do seu Estado. - Na foto, um flagrante do palanque, no momento em que o deputado estadual Paulo Mendes, apresentava os candidatos da Aliança Popular Fluminense. O comício foi uma consagração

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

★ Queixas infundadas ★



O doutor Couto Filho, em declarações que fez aos nossos confrades de *"O Jornal"*, assegurou que tem tomado grandes contatos com o eleitorado fluminense, daí tirando a certeza da vitória no próximo pleito de outubro, no qual se apresenta candidato ao Govêrno do Estado do Rio.

Essa atitude de exaltação e otimismo é própria dos concorrentes a pleitos eleitorais, os quais, geralmente, baseiam seus cálculos, seja no depoimento lisongeiro dos amigos, seja na deturpação das imagens que refletem a vaidade ou a presunção de cada um. De qualquer modo reputamos legítima e justificável a pretensão do homem que pouco conhece o eleitorado e por êle é quase totalmente desconhecido, do que lhe resultam equívocos enormes sôbre a receptividade do povo fluminense aos seus desejos de governar o Estado do Rio.

Todavia a entrevista do doutor Couto não teve em vista sòmente as gabolices a que se arriscou. O candidato do coronel Feio, do Pedroso, do casal Peixoto, Ladislau e outros personagens menores mostrou-se "rabioso", procurou investir contra seus adversários e competidores, fazendo acusações falsas que (por sua infelicidade) certas declarações oportunas do sr. Pereira Pinto tornaram inteiramente inoperantes.

De fato, pretende o doutor Couto que está sendo vítima de uma campanha de difamação organizada nos moldes da que o sr. Hugo Borghi lançou no Largo da Carioca em 1945, destinada a intrigar o brigadeiro Eduardo Gomes com as massas populares, favorecendo a campanha do *"queremos Getúlio"* ou da *"Constituinte com Getúlio"*. Como se sabe, ambos êsses naipes de propaganda deram no 29 de outubro, quando o velho foi recambiado para a fronteira do Sul.

Doutor Couto pretende que a cruzada do Borghi foi feita por uma emprêsa especializada em publicidade política e que essa organização, que difamou o sr. Eduardo Gomes com a miserável invencionice do "marmiteiro", é a mesma que agora está comendo os escassos dinheiros da Aliança Popular Fluminense para enxovalhar com outras tantas mentiras, o intangível candidato da "caixinha" do jôgo na polícia estadual.

Ora, Borghi alimentou a propaganda do Getúlio com os lucros da famosa operação do algodão, no Banco do Brasil. Couto sustenta a sua tirando sardinhas da brasa com mão de gato. Nas suas declarações asseverou maciamente que nem êle nem o seu Partido estão envolvidos em contravenções. Entretanto Couto, citado nominalmente na Assembléia, reptado formalmente pelo deputado Alberto Torres, líder da bancada udenista, recusou-se a sair de um comodo silêncio, para explicar como está auferindo grandes lucros sôbre o barato do jôgo que os seus parceiros empregam na escandalosa propaganda. Qualquer candidato, dos milhares que pululam nas listas eleitorais, sabe o que está custando modesta e legítima publicidade na capital do Estado e nos municípios. O PSD, o partido que sustenta a pretensão do doutor Couto é o grande milionário, que gasta sem contar. Todos sabem que o doutor Couto é homem rico mas tem os seus haveres enfurnados. O doutor quer gastar, porém o dinheiro arrecadado na jogatina, por isso cala-se quando lhe falam em contravenção e quando a Comissão Parlamentar de Inquérito proclama o jôgo franco em todo o Estado do Rio e a arrecadação pela sua polícia das quotas dos cassinos e das licenças do bicho.

O melhor, porém, é que o sensível candidato da dona Alzira não se priva de injuriar pessoalmente adversários como fez ao sr. Jorge Pereira Pinto (irmão do candidato aliancista) que foi dado como organizador da campanha de injúrias contra o doutor, quando, na realidade, está muito quieto na administração da usina de São João e na mordomia da Santa Casa de Campos, seus afazeres habituais.

Couto sempre foi tido na conta de forreta e mau patrão. Não é personagem de convívios populares, por isso é bem possível que não goste de tratar com homens de côr como corre mundo que é certo. Entretanto o documento que retrata a pessoa — e que não provém do mar largo das lutas, dos sofrimentos e dos trabalhos do povo mas se acolhe nas dobras das angras do favoritismo — é a carta que Couto dirigiu ao velho Vargas na despedida da pasta da Saúde Pública. O doutor esparramou-se em longas páginas de bajulação, de lisonja, de louvaminhas, de adulações, de engrossamentos. Um homem que concebeu e assinou semelhante papel não está nos casos de presidir a redenção de um povo roubado e humilhado por um bando de forasteiros, que uma boda festiva atirou no seu govêrno.

O doutor Couto está bom para o serviço doméstico dos seus protetores, mas não para refazer no Estado do Rio uma política de dignidade e de coragem, que se faz mister na luta em defesa da ordem democrática, que se aproxima.

J. E. DE MACEDO SOARES

Apêlo do Bey de Túnis ao povo para uma ampla cooperação com os franceses

Agradecido a Mendes-France por ter concedido a autonomia ao país

TUNIS, 2 (AFP) — No apêlo à calma que lançou esta tarde, o Bey declarou principalmente: "Abre-se uma fase nova na história de nosso bem-amado país. E'-nos penoso evocar os dias dolorosos que tôda a Tunísia atravessou. Devemos hoje render graças por se terem dissipado as divergências que expunham o país aos mais graves perigos. O Govêrno da República Francesa, num gesto que o honra na História, não hesitou em reconhecer vossa maturidade política e a legitimidade de vossas aspirações. Pela voz autorizada de seu chefe, acaba de proclamar, claramente e sem segundas intenções, a autonomia interna de nosso país".

CONCÓRDIA E HARMONIA

"A homenagem solene que acreditamos dever prestar ao ilustre homem de Estado que preside hoje os destinos da França, com um realismo digno de admiração, terá em vossas consciências o eco mais profundo. Ante esta etapa decisiva de nossa vida nacional, devemos estar à altura de nosso destino, oferecendo ao mundo o espetáculo de um povo unido na marcha serena para o progresso, trabalhando na concórdia e na harmonia com todos os elementos de nosso reino, para a edificação de um melhor amanhã.

"Êste grande esfôrço construtivo para o qual vos convidamos, só pode ser fecundo na ordem, na paz e na segurança a que têm direito todos os habitantes dêste país.

"Não precisamos insistir sôbre nosso desejo de condenar tôdas as manifestações da violência, pois todo ato desta natureza deve ser considerado como grave atentado ao interêsse superior de nosso reino.

"Não duvidamos de que êste apêlo será ouvido e profundamente meditado por todos e que suscitará o reinício de atividades normais no país e contribuirá para o estreitamento dos laços desta velha amizade franco-tunisiana que permitiu à Tunísia transpor tão belas etapas no caminho do progresso."

Conclusões da 12.ª Pág.

Esperam...

Os chefes de seção, que se encontram na dependência da sanção dêsse projeto regulamentar, a ser baixado pelo Executivo, afirmam que o mesmo já se encontra em mãos do Ministro do Trabalho há 15 dias.

Despacho com o Presidente

A Lei 2.188, auto-exeqüível, foi imediatamente aplicada não só nas Repartições da União como também nas Autarquias de Previdência, mas nestas últimas apenas para os diretores e presidentes, ficando os chefes de seção na dependência de um decreto regulamentar.

Os chefes de seção fundam a suas esperanças de vêr assinado o seu projeto no fato do Ministro do Trabalho dever despachar amanhã, quarta-feira, com o presidente.

Atestado de...

assim, para o enfraquecimento dos rebanhos.

Os certificados agora exigidos deverão ser fornecidos pels autoridades sanitárias dos países de origem dos animais.

Salários de...

O caso dos porteiros

"O caso dos porteiros é típico, esclareceu o sr. Francisco Alexandre. Nos seus contratos de trabalho a residência é de praxe, não é cobrada, não faz parte do salário, não constitui sua parcela. O empregador que, anteriormente à decretação do salário mínimo, vinha descontando uma percentagem referente à habitação, poderá continuar agora a descontá-la na base do novo salário mínimo, isto, todavia, sem a faculdade de aumentar a referida percentagem. Se nada descontava, como na generalidade acontece, nada poderá descontar".

Mário Cabral...

disse "que conhecia a capacidade e a amizade que o novo Secretário nutria pela Secretaria, sendo um homem que trabalha muito teria que fazer pela cidade que tudo pede e à qual nada se dá." Ao terminar acrescentou "que estará de pé pela Prefeitura, ao lado do cel. Dulcídio sempre a seu favor, agradecencídio sempre a seu favor, agradecendo o que êle me fêz, estando ao lado dêle para tudo o que êle quiser e entender."

Novos diretores

O novo Secretário de Viação informou à reportagem que seguindo orientação do Prefeito, as obras da adutora do Guandu e o desmonte do Santo Antônio, já iniciadas, terão acelerados os seus trabalhos.

Para superintender o desmonte do Morro de Santo Antônio, o sr. Paes de Andrade escolheu o sr. Pinheiro Guedes, que continuará a responder pelo expediente do Departamento de Obras. Para o Departamento de Águas e Esgotos, foi escolhido o engenheiro Ramalho Ortigão e para o Departamento de Concessões foi convidado um técnico do Ministério da Viação.

Injunção contra injunção

Falando ao DIARIO CARIOCA, o engenheiro Mário Cabral disse "que tinha sido demitido por injunções políticas, conforme o próprio prefeito declarou, mas que por outras mesmas injunções políticas podia voltar."

Acrescentou que tinha sido convidado para aceitar um outro cargo, no plano federal, mas que não tinha aceitado. Afirmou que no sábado a Secretaria de Viação assinou o contrato com a companhia que está encarregada de construir a Avenida Perimetral.

Ao concluir disse o sr. Mário Cabral: "Levo para casa a satisfação de ter iniciado o desmonte do Santo Antônio e que na Baía da Guanabara já estão 80 mil metros cúbicos de terra da tradicional colina."

Adicionais...

Secretário de Finanças e da Procuradoria Geral. Com o relatório do secretário de Administração, já recebido, o relator Frederico Trota elaborou seu parecer que vai ser examinado, a seguir, pelo revisor, vereador Cotrin Neto.

O sr. João Machado, líder da maioria, pediu ontem o cancelamento das sessões noturnas marcadas para esta semana, visto não haver matéria a discutir, já que os estudos finais sôbre o Estatuto tomarão tôda a semana. Segunda-feira estarão concluídos. Pela sua previsão, dado o trabalho previamente executado pela subcomissão do Estatuto, a matéria permanecerá poucos dias na Ordem do Dia, sendo, afinal, votada.

O relatório Frederico Trota

Os demais pontos do relatório do sr. Frederico Trota são os seguintes: Aplicação aos extranumerários do Estatuto para efeitos de estabilidade, férias, licenças, aposentadorias, gratificações e tempo de serviço, enquanto não fôr elaborado o código especial para êsses servidores; 30 dias de férias anuais para todos os servidores, sendo os dos membros do Magistério correspondentes às férias escolares; manutenção do abono de três faltas mensais justificadas; auxílio-doença para todos, inclusive extranumerários; adicionais de 10, 20 e 30 por cento ao servidor que completar 10, 20 e 30 anos de serviço público; (a percepção dos quinquênios não prejudica o recebimento de adicionais porque os aumentos periódicos de vencimento são simples promoções, enquanto que os adicionais são prêmios ao que serviu durante determinados tempos, explica o relator) mantida a legislação sôbre aposentadoria do magistério; aposentadoria aos 25 anos para os que trabalham em asfalto, esgôto, lixos, galerias de águas pluviais e com doente de tuberculose e lepra; aposentadoria aos 30 anos para todos os funcionários; licença de quatro meses às gestantes; admissão nos serviços compatíveis aos cegos e amblíopes.

No Brasil a...

para não aceitar os sucedâneos do cacau como matéria-prima.

A presidência do conclave

"O Brasil, que é líder da produção cacaueira no hemisfério, sòmente agora tomou parte numa conferência interamericana", declarou o sr. Walke Araújo, acrescentando: "Foi homenageado na reunião solene da inauguração, presidida pelo Chefe do Govêrno de Costa Rica, quando, por proposta do Delegado da Colômbia, teve indicado e aclamado o nome do chefe da sua delegação para a presidência dos trabalhos gerais do conclave".

Estamos na vanguarda

Falando sôbre o que observou no congresso e, pessoalmente, em visitas feitas a fazendas de cacau, em vários países, frisou o sr. Walke Araújo ter verificado serem os métodos adotados pelos plantadores baianos tão avançados quanto os que usam os estrangeiros.

"Aliás, afirmou, o lavrador da Bahia prepara tècnicamente o seu cacau, em melhores condições até do que as empregadas por muitos plantadores alienígenas, o que nos situa em posição de vanguardeiros".

Reexame da...

do para ensinar outra disciplina torna-se mais fácil sua acomodação.

OBJEÇÕES À PORTARIA

A Portaria foi bem acolhida pela grande maioria dos licenciados por Faculdades de Filosofia e pelos alunos que se encontram em seus cursos. Tendo em vista, porém, as objeções que vêm sendo levantadas pelos alunos do Curso de Geografia e História e por licenciados da mesma seção, O Ministério da Educação e Cultura está disposto a reestudar o assunto já havendo o Ministro determinado que sejam ouvidos sôbre as objeções apresentadas os Conselhos Técnicos das Faculdades de Filosofia.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA Nº 28/Imp., a ser realizada em 12 (doze) de agôsto de 1954, referente a eletrolito sólido.

Quaisquer informações sôbre o assunto, serão prestadas aos interessados na sala 715, 7.º andar do Edifício da Estação D. Pedro II, com o Sr. Chefe do Serviço de Importação do Departamento do Material.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

Chama-se a atenção dos interessados para a concorrência pública que será realizada no 9.º andar do Edifício da Estação D. Pedro II, no dia 10 de agôsto de 1954, às 14 horas, relativa ao arrendamento de uma área de terreno medindo 2.093 m2, situada na Praia de São Cristóvão n. 316, para fins industriais ou comerciais. Maiores informações no 10.º andar da Estação D. Pedro II.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Portugal...

voluntários apresentaram-se para marchar sôbre a possessão portuguêsa de Damão, sob a chefia do dirigente socialista Uttambhai Harjivan, declarou um porta-voz dêsse partido.

Segundo informações procedentes dos meios nacionalistas de Goa, da fronteira entre a Índia e Damão, várias organizações de desfiles já foram projetadas por associações de Goa, para o dia 15 do corrente, aniversário da independência indiana.

"Morte a Salazar"

Cinquenta pessoas, aproximadamente, pertencentes a Partidos da extrema-direita, fizeram ontem à tarde uma manifestação diante da Legação de Portugal, em Nova Delhi, nesta capital, lançando gritos hostis, tais como "Morte a Salazar" e "Os portuguêses devem abandonar a Índia", havendo sido entregue um manifesto ao Encarregado de Negócios de Portugal.

Os manifestantes dispersaram-se, depois de se haverem comprometido a ir, como voluntários, ajudar o "Movimento de Libertação".

Levante anti-...

"Libertação", esteio do regime do coronel Castillo Armas.

Enquanto isso, os bairros da zona da cidade eram bombardeados por aviões "P-47", de identidade desconhecida, pois não se pode precisar se pertenciam às fôrças atacantes (o que parece mais provável) ou se faziam parte das unidades aéreas do govêrno.

Partidários de Arbenz

Reina extrema confusão na cidade e os círculos informados não se arriscam a dar esclarecimentos sôbre os motivos exatos desses acontecimentos. Mas pensa-se que as unidades da Escola Politécnica e a Guarda de Honra que atacaram o quartel Rooevelt — que pertence ao exército regular — ficaram fiéis ao regime do coronel Arbenz derrubado há algumas semanas em consequência de uma verdadeira invasão vinda da fronteira de Honduras e sob as ordens do coronel Castillo Armas.

Recorda-se que o antigo chefe do Govêrno, o coronel Arbenz, atualmente refugiado numa Embaixada da América Latina nesta capital, renunciara para passar o poder ao coronel Enrique Diaz. Êste último, depois de 48 horas à frente do Govêrno, por seu turno foi derrubado, pelo coronel Elfego Monzon que, finalmente, assinou a paz, em San Salvador, com o coronel Castillo Armas, atual chefe do Govêrno guatemalteco.

Calma na cidade

Cessaram, às últimas horas da manhã, os bombardeios do setor desta capital por aviões "P-47", ao mesmo tempo que diminuiu de intensidade o fogo dos morteiros e das metralhadoras. Reina a calma no centro da cidade.

A Rádio Nacional, que transmitia um programa musical, sem dar nenhuma notícia oficial sôbre a situação, cessou suas emissões às 10,15 horas.

Perigo comunista

O coronel Castillo Armas, presidente da junta governamental, e o coronel Elfego Monzon, membro da junta, participando, ontem, de uma cerimônia comemorativa da "unidade nacional do exército", declararam em discursos que o comunismo ainda não estava definitivamente esmagado na Guatemala e permanecia como o inimigo número um do exército e da nação guatemalteca. O coronel Armas esclareceu em seu discurso que a luta fora decidida quando o exército havia compreendido "que para o govêrno Arbenz ser inimigo dos comunistas equivalia a ser inimigo do regime".

Volta Redonda...

PTB decidira apoiar o sr. Amaral Peixoto, porque no acôrdo então firmado, havia uma cláusula secreta estabelecendo que o presidente do PSD votaria no nome do sr. Getúlio Vargas, e não no do sr. Cristiano Machado. Aceitando esta cláusula, o próprio PSD foi traído.

Disse ainda, que como trabalhista, estava perfeitamente coerente, e como êle, os correligionários que o acompanhavam, querendo, agora, livrar o povo das senzalas amaralistas. "Nós não temos o dinheiro do jôgo para comprar votos ou para pagar "shows" de propaganda, mas temos a firmeza e a decência que falta aos nossos adversários", disse o deputado a certa altura do seu inflamado discurso. Explicou que estava ao lado de Pereira Pinto-Horácio de Carvalho Jr., porque via nos candidatos da Aliança os mesmos sentimentos de que estavam possuídos os homem do PTB, nessa fase de desagregação moral porque atravessa o Estado do Rio".

Fase econômica

Em nome do PRP, falou o deputado Raimundo Padilha, que teceu considerações sôbre a aplicação das leis trabalhistas declarando, que antes de tudo, o país precisava de uma base econômica firme, para que os benefícios de tais leis, pudesse realmente ser aplicados. De nada valeria a legislação que beneficia o trabalhador, sem que se crie a riqueza, da qual, Volta Redonda era uma das parcelas mais importantes. Para Volta Redonda crescer mais ainda, é preciso que os seus trabalhadores estejam com a Aliança Popular Fluminense.

Salário mínimo

"O govêrno deu o salário-mínimo, mas não congelou os preços — disse o líder Alberto Torres — parecendo com isso, querer dar com a mão direita e tirar com a esquerda, pois colocou tudo, pràticamente, no mesmo lugar". Defendeu a necessidade da casa própria para todos os trabalhadores de Volta Redonda, apelando para que os trabalhadores se reunissem no sindicato de classe, a fim de poderem lutar unidos pelo objetivo comum.

Carlos de Lacerda ovacionado

O jornalista Carlos de Lacerda, falou em seguida, cercado de grande interêsse e entusiasmo popular. Elogiou o trabalhador da Usina de Volta Redonda, (a qual tinha visitado quando da direção do sr. Edmundo e Maceo Soares), com quem tinha tido várias oportunidades de entrar em contato.

Disse que o pagamento dos trabalhadores de Volta Redonda, se achava em atraso, o que era devido ao monopólio do ferro do sr. Ricardo Jafet, e também porque o Banco do Brasil não devolvia o dinheiro que nele era depositado, preferindo aplicá-lo em negociatas.

Por último referiu-se à jogatina, afirmando que o povo que tem Volta Redonda, não necessita da contravenção para viver, mas sim de trabalho e honestidade. Acrescentou, o sr. Carlos de Lacerda (candidato a deputado pelo Distrito Federal) que encontrou na plataforma da Aliança Popular Fluminense, o motivo justificado para que ali fôsse falar e pedir votos para os seus candidatos.

Tenório abafa

Tenório Cavalcanti estêve presente aos dois comícios, como todos os outros, abafando completamente. Encerrou os dois comícios e pôde com a sua popularidade prender os milhares de populares que durante horas ouviram os candidatos da Aliança Popular Fluminense, nesta caravana de redenção do Estado do Rio.

Permitindo que o povo o aparteasse e mesmo perguntasse, Tenório prolongou o comício de Barra Mansa, apesar do frio, até às primeiras horas de segunda-feira.

Outros oradores

Além do senador Pereira Pinto e do sr. Horácio de Carvalho Jr., cujos discursos publicamos em outra parte desta fôlha, falaram ainda, em Barra Mansa e Volta Redonda, os seguintes oradores: José Maria Melo Costa, candidato a Prefeito de Barra Mansa, Lincoln Carvalho, em nome do Partido Libertador, Mários Guimarães, candidato a deputado federal, Paulo Moreira, do PRP, Mendonça Pinto, candidato a deputado federal, Waldir Oliveira Lima, Atanagildo Leite Ferraz, Valdemar de Paula Coutinho e Adelaide Cunha Franco, candidata a vereador em Barra Mansa. Aos comícios estiveram presentes o sr. Dias Rosa, do Município de Vassouras e o Prefeito de Rezende, sr. João Maurício.

Régis com...

lações são as de um Governador para com o Presidente da República. Alguém poderá dizer, sem mentir, que são cordiais", estas as declarações do governador Regis após o encontro.

E acrescentou: "tenho andado muito preocupado com os exames de saúde que estou fazendo. Êste é o grande assunto que me trouxe ao Rio."

O sr. Regis Pacheco regressa amanhã a Salvador. No mesmo dia seguirão também o sr. Pedro Calmon e o deputado Vieira de Melo.

O P. T. B. INCLINA-SE PARA CALMON

Os trabalhistas inclinam-se para apoiar o sr. Pedro Calmon. Esta notícia que pode à primeira vista parecer surpreendente é o resultado de tendência já manifesta de conversações já entaboladas. Não se mostra disposto o P. T. B. (ala majoritária) a apoiar a candidatura Balbino e consideram a candidatura Manoel Novaes a que melhor oferece garantias eleitorais, porém de resultados duvidosos quanto ao sucesso da campanha.

Balbino no Rio

O sr. Antônio Balbino iniciou sábado último a sua campanha eleitoral e regressou no dia imediato ao Rio. Procura principalmente o sr. Antônio Balbino conseguir o apoio do PTB que parece estar fugindo para o seu contendor mais perigoso.

Diz-se também que o sr. Antônio Balbino além de procurar fundos para a sua campanha está interessado em promover a substituição de vários elementos indicados pelo sr. Manoel Novais para postos de destaque na Bahia.

Candidatura Novais

O sr. Manoel Novais é candidato definitivo ao Govêrno da Bahia. As conversações que mal chegou a entabular e que visavam a uma terceira solução, com a retirada da sua candidatura e a do sr. Pedro Calmon não tiveram êxito. O sr. Manoel Novais e os seus correligionários estão firmemente decididos a não capitular firmados no prestígio que desfrutam em várias zonas do Estado.

O sr. Manoel Novais deverá seguir para Salvador na próxima quinta-feira para preparar a convenção do PR que se realizará no dia 9 e na qual terá homologada a sua candidatura.

Marta deixou...

A própria Marilyn passou para segundo plano... E tudo isto porque, colocando-se em segundo lugar, os norte-americanos puderam admirar "de corpo inteiro" em clichés de duas colunas para cima, aquela que, não é a mais bela do mundo, é por êle considerada como tal.

A voz do júri e a voz do povo

Quando começou a circular entre o público, por ocasião da Parada de Beleza realizada nas ruas de Long Beach, meio milhão de pessoas aplaudiram a representante brasileira, iniciando-se o favoritismo que Marta manteve até o disco de chegada... E se o júri optou por Miriam Stevenson, o público elegeu Marta Rocha. E a voz do povo...

A vertigem da altura

Marta Rocha não foi atacada pela chamada «vertigem da altura», depois de classificada em segundo lugar num concurso que reuniu as mais belas jovens do mundo. Simples e amável para com todos que a ela se dirigem é paciente e atenciosa especialmente com a imprensa, sempre que assediada por fotógrafos indiscretos e reporteres bisbilhoteiros. Isso aumenta seu encanto. Não precisei fazer uso de credenciais, tampouco das apresentações que me foram enviadas de seu país, para conseguir dela uma entrevista. Foi o bastante um pedido por telefone e quando lhe pedi que marcasse a hora, a resposta surpreendeu-me: «Quando você quiser!» Então, vinte minutos depois, conversávamos a sós, à vontade, de mulher para mulher...

Como amigas

O fato de eu não haver levado fotógrafo, não decepcionou minha entrevistada, por um lado já cansada de tantas poses e de tantos «flashs» estourados; por outro, pela indiferença que demonstrou, desde sua chegada, à publicidade, contrastando com dezenas de outras candidatas, que viviam saltando de um lado para outro, à procura de um lugarzinho ao sol, em cada chapa. E quando me desculpei, esclarecendo que viera sozinha para não alertar outros colegas, uma vez que desejava uma conversa exclusiva, Marta Rocha foi cordial e hospitaleira: «Falaremos, então, como amigas!».

O futuro

Perguntei-lhe quais os planos para o futuro, especialmente sôbre seu interêsse pelo cinema, ao que ela me respondeu: «Qual a jovem recusaria uma oportunidade de tentar a carreira cinematográfica? Tudo dependerá, bem sei, dos testes indispensáveis, porquanto, se duas polegadas a mais nas cadeiras for um obstáculo transponível, haverá outros que terei de vencer. Se fracassar, não serei a primeira; se triunfar, serei como muitas outras. Nada há de excepcional nisto, a não ser a «chance» de tentar».

— E quanto a casamento?

Marta Rocha sorriu ao responder:

— Eu teria de repetir tudo quanto já disse e tudo o que tem sido publicado. Mas, como falamos de amiga para amiga, devo frisar que isso é uma questão que o coração deve decidir. Não quero interferir nisso, enquanto não «sentir sua opinião», uma vez que o coração é o maior interessado».

O concurso

Não achei prudente insistir no assunto, à espera que Marta Rocha externasse apenas o que achasse conveniente, deixando-a à vontade quanto à resposta. E como percebi que ela desejava encerrá-lo com o pouco que havia dito, desviei a conversa:

—E o concurso? Qual a sua opinião?

— A meu vêr, tudo correu em ordem. Miriam mereceu o título.

— Está satisfeita com a colocação que obteve?

— Não esperava colocar-me tão próximo da vencedora — para lhe falar francamente — apesar da consideração que os americanos tiveram comigo desde o primeiro dia. Gentilezas da parte deles, destacando-me entre tantas jovens realmente belas. Devo reconhecer, entretanto, que minha vitória foi fruto de um programa honesto e imparcial, levado a efeito por dois credenciados jornais de minha terra: a «Fôlha da Noite», de São Paulo, e o DIARIO CARIOCA, do Rio de Janeiro. Quando algo começa bem, só pode terminar bem!»

Outros assuntos foram abordados, mas, como a palestra foi entre amigas, de mulher para mulher, ficará entre nós... (IPA)

Vargas, de...

túlio Vargas apesar de, convidado, ter prometido comparecer — deveu-se à impressão espalhada nos círculos getulistas de que sua popularidade se encontrava em plena recuperação.

O acêno e a resposta

O Presidente da República, que, nos tempos do Estado Novo, fazia entrada triunfal no Jockey Club, percorrendo de automóvel a pista para receber as ovações de todos os setores do público, entrou domingo discretamente, dirigindo-se sem escalas à tribuna de honra.

O movimento dos fotografos e cinegrafistas chamou a atenção para a sua presença; o sr. Getúlio, animado, acenou para a multidão, recebendo aquela resposta estrepitosa e constrangedora.

Augusto do...

raná, disputando uma cadeira de deputado estadual, não devendo voltar antes de 3 de Outubro. O segundo substituto é o vice líder do PSD, sr. Eurico Sales, que disputa o Govêrno do Espírito Santo, não devendo mais voltar à Câmara.

O sr. Capanema, para cobrir essas ausências, reuniu ontem sua bancada, elegendo o sr. Augusto do Amaral Peixoto vice-líder do PSD.

Regulada...

tos, funções e empregos, pagos a qualquer títulos pelos cofres da União, dos Estados, dos Territórios, da Prefeitura do Distrito Federal e dos Municípios, ou cuja retribuição decorra de lei, regulamento ou regimento, sejam da administração centralizada ou autárquica ou das sociedades de economia mista, bem como, nas emprêsas incorporadas ao patrimônio público ou administradas pelo Estado, os que se acham sujeitos ao regime jurídico dos servidores públicos.

Parágrafo único — Equipara-se ao exercício de cargo a prestação de serviços a qualquer das entidades discriminadas neste artigo, retribuídos por verbas ou recursos de qualquer natureza, em regime de subordinação administrativa ou disciplinar, ressalvada a percepção de vantagens previstas no art 118 da Lei n. 1.711, de 28 de outubro de 1952.

Cargo técnico

Art. 3.º — Cargo técnico ou científico é aquele para cujo exercício seja indispensável e predominante a aplicação de conhecimentos científicos ou artísticos de nível superior de ensino.

Parágrafo único — Considera-se também como técnico ou científico:

a) o cargo para cujo exercício seja exigida habilitação em curso legalmente classificado como técnico, de grau ou de nível superior de ensino; e.

b) o cargo de direção privativo de membro do magistério, ou de ocupante de cargo técnico ou científico.

Art. 4.º — Cargo de magistério é o que tem como atribuição principal e permanente lecionar em qualquer grau ou ramo de ensino, legalmente previsto.

Art. 5.º — A simples denominação de "técnico" ou "científico" não caracteriza como tal o cargo que não satisfizer as condições do artigo 3.º.

Parágrafo único — As atribuições do cargo, para efeito de reconhecimento do seu caráter técnico ou científico, serão consideradas na forma dos parágrafos 1.º e 2.º do artigo 8º.

Problema de horário

Art. 6.º — A compatibilidade de horário será reconhecida quando houver possibilidade de exercício dos dois cargos, em horários diversos, sem prejuízo do número regulamentar das horas de trabalho determinadas para cada um.

§ 1.º — A verificação da compatibilidade de horário far-se-á tendo em vista o horário do servidor nas repartições em que estiver lotado, ainda que ocorra a hipótese do parágrafo único do artigo 34 da lei n. 1711, de 28 de outubro de 1952.

§ 2.º — No caso de cargos lotados em locais ou cidades próximas, ter-se-á em consideração a necessidade de tempo para a locomoção.

Art. 7.º — O titular de cargo de direção ou chefia não poderá exercer outro cargo, cumulativamente, dentro do horário de expediente normal do serviço que dirige.

Parágrafo único — Na hipótese de repartição ou serviço de funcionamento em vários turnos, o Ministro de Estado fixará o horário do respectivo dirigente, de preferência, coincidente com o turno de funcionamento normal dos serviços administrativos do órgão.

Correlação de matérias

Art. 8.º — A correlação de matérias pressupõe a existência de relação imediata e recíproca entre os conhecimentos específicos, cujo ensino ou aplicação constitua atribuição principal dos cargos acumuláveis.

§ 1.º — Tal relação não se haverá por presumida, mas terá de ficar provada mediante consulta a dados objetivos, tais como os programas de ensino, no caso de cargo de magistério, e as atribuições legais, regulamentares ou regimentais do cargo, no caso de cargo técnico ou científico.

§ 2.º — Nesta última hipótese, a ausência de disposições legais, regulamentares ou regimentais poderá ser suprida com informações objetivas da autoridade competente sôbre as atribuições do funcionário, considerados sempre a natureza do cargo desempenhado e o disposto no § 3.º do art. 7.º da Lei n. 1711, de 28 de outubro de 1952.

Só pode ocupar um

Art. 9.º — O funcionário que ocupe, em caráter efetivo, dois cargos em regime de acumulação, enquanto investido em cargo de provimento em comissão, se afastará de ambos aqueles cargos, a menos que um dêle apresente em relação ao último os requisitos previstos no art. 1.º, hipótese em que, atendido o que dispõe o art. 7.º, se manterá afastado, apenas, do outro cargo efetivo, cumprindo que a acumulação seja expressamente autorizada pela forma estabelecida neste Regulamento.

Art. 10 — A acumulação de proventos de inatividade, resultante de aposentadoria ou disponibilidade, ou dêstes com a retribuição de atividade, só é permitida quando proveniente de cargos acumuláveis, ressalvados os casos decorrentes do disposto no art. 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

O caso da disponibilidade

§ 1.º — O funcionário em disponibilidade nos têrmos do art. 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias poderá acumular os respectivos proventos com os vencimentos de um cargo da atividade, não podendo, todavia, exercer, cumulativamente, outro cargo, senão com prejuízo da disponibilidade.

§ 2.º — O funcionário em gôzo de disponibilidade, inclusive no caso do art. 24 das Disposições Constitucionais Transitórias só poderá ser aproveitado de acôrdo com o art. 1.º dêste Regulamento.

Função gratificada

Art. 11 — O funcionário não poderá exercer mais de uma função gratificada nem participar de mais de um órgão de deliberação coletiva.

§ 1.º — O funcionário que, por fôrça de lei ou regulamento fôr membro nato de órgão de deliberação coletiva, não poderá ser designado para nenhum outro, mesmo a título gratuito.

§ 2.º — O funcionário que, por fôrça de le iou regulamento, fôr membro nato de mais de um órgão de deliberação coletiva, poderá deles participar, vedada, porém, a acumulação de qualquer remuneração ou vantagem.

Art. 12 — Salvo o caso de aposentadoria por invalidez, é permitido ao funcionário aposentado exercer cargo em comissão o participar de órgão de deliberação coletiva, desde que seja julgado apto em inspeção de saúde que precederá sua posse e respeitado o disposto no artigo anterior.

Parágrafo único — Enquanto exercer a comissão, o aposentado perderá os proventos da aposentadoria, salvo se por êste optar.

Art. 13 — Não se compreendem na proibição de acumular, nem estão sujeitas a quaisquer limites: a) percepção conjunta de pensões civis ou militares; b) a percepção de pensões com vencimento, remuneração ou salário; c) a percepção de pensões com provento de disponibilidade, aposentadoria ou reforma; d) ap ercepção de proventos quando resultantes de cargos legalmente acumuláveis.

Terá de optar

Art. 14 — Verificada, em processo administrativo, acumulação proibida, e provada a boa fé, o funcionário optará por um dos cargos.

Parágrafo único — Provada a má fé perderá todos os cargos e restituirá o que tiver percebido indevidamente.

Comissão especial

Art. 15 — Caberá a uma comissão designada pelo Presidente da República emitir parecer sôbre os casos de acumulação, com fundamento nos princípios constantes dêste Regulamento.

§ 1.º — A comissão será constituída de três membros, um dêles indicado pelo Diretor-Geral do Departamento Administração do Serviço Público, e de três suplentes.

§ 2.º — A comissão poderá ouvir pessoas ou órgãos especializados, antes de opinar nos casos submetidos à sua apreciação, promovendo diretamente as diligências que se tornarem necessárias.

§ 3.º — Cabe ao Diretor-Geral do Departamento Administrativo do Serviço Público decidir os casos que forem objeto de parecer da comissão, publicando-se, no "Diário Oficial", as respectivas decisões.

§ 4.º — Das decisões do Diretor-Geral do Departamento Administrativo do Serviço Público caberá recurso, no prazo de trinta dias, ao Presidente da República.

§ 5.º — Os trabalhos da comissão serão secretariados por um servidor do Departamento Administrativo do Serviço Publico, designado pelo respectivo Diretor-Geral.

§ 6.º — A Comissão poderá apreciar consultas de candidatos inscritos em concurso ou prova de habilitação ou de pessoas interessadas em esclarecer-se a respeito da legalidade de situações que envolvam acumulação de cargos.

Dever do funcionário

Art. 16 — O provimento em cargo federal de quem já ocupe outro em qualquer das entidades enumeradas no art. 2.º, ou esteja no gôzo de aposentadoria ou disponibilidade fica condicionado à comunicação desse fato, feita prèviamente ou no ato da posse.

§ 1.º — Na declaração, o funcionário indicará se considera acumuláveis os cargos, ou fará constar a data do pedido de exoneração do cargo incompatível.

§ 2.º — A idêntica declaração fica obrigado o ocupante de cargo federal que fôr provido em cargo de qualquer das entidades indicadas no art. 2.º.

Art. 7.º — Caso o servidor considere acumuláveis os dois cargos, a declaração a que se refere o artigo anterior, devidamente instruída pelo órgão de pessoal, será enviada à comissão para os fins indicados no art. 15.

Parágrafo único — Em se tratando de caso idêntico a outro já decidido na forma do art. 15, o órgão de pessoal mencionará expressamente a decisão e resolverá o assunto, comprovada a compatibilidade de horário, enviando a aludida comissão, nos prazo de cinco dias, para contrôle a posteriori, um resumo do caso e dos fundamentos da solução adotada.

Art. 18 — Após a publicação dêste Regulamento, a acumulação deverá ser declarada, de modo expresso, no ato de provimento.

§ 1.º — Se, entretanto, sòmente depois de expedido o ato de provimento se verificar que há acumulação permissível, na forma dêste Regulamento, o órgão de pessoal promoverá a devida apostila.

§ 2.º — Se, antes, da expedição do ato de provimento, houver conhecimento de que o servidor exerce outro cargo e considera lícita a acumulação, não havendo orientação definitiva a respeito, deverá aquêle ato revestir-se da forma simples, sabendo ao órgão de pessoal enviar à comissão de que trata o art. 15 os elementos imprescindíveis à apreciação do caso.

Art. 3.º — A Consulta à comissão só se justifica se o órgão de pessoal verificar que o caso se enquadra nas condições básicas previstas neste Regulamento e se, pelo menos, um dos cargos fôr de magistério.

§ 4.º — Caso se verifique, desde logo, não se tratar de acumulação permissível, a posse dependerá de prova de haver o servidor solicitado exoneração do outro cargo, condicionando-se, nessa hipótese, o início de pagamento à expedição do ato de exoneração.

§ 5.º — Se a decisão fôr no sentido da legalidade da acumulação, o órgão de pessoal promoverá a apostila a que se refere o § 1.º dêste artigo; caso contrário, será sustada a posse até a decisão final e consequente opção, se mantido o pronunciamento da comissão.

§ 6.º — O órgão de pessoal só dará posse ao servidor após decisão favorável da comissão, ou quando ocorrer a hipótese prevista no parágrafo único do art. 17.

§ 7.º — Se a decisão favorável fôr conhecida quando houver expirado o prazo de posse, promover-se-á a expedição de novo ato de provimento, revestido da forma prevista neste artigo.

Responsabilidade da autoridade

Art. 19 — A autoridade que der posse ou exercício de cargo sem o cumprimento do disposto neste Regulamento, responderá disciplinar e financeiramente por êsse ato.

Art. 20 — Os servidores que, na data dêste Regulamento estiverem acumulando cargos, ou participando de mais de um órgão de deliberação coletiva, mesmo se a respeito houver decisão favorável, deverão indicar, por escrito, dentro de cento e vinte dias, a sua situação, esclarecendo, precisamente a natureza e fundamentos da acumulação.

§ 1.º — A declaração a que se refere êste artigo será encaminhada, pelos servidores, ao órgão de pessoal do Ministério que a instruirá e remeterá à comissão, para os fins do art. 15.

§ 2.º — O silêncio do servidor, no prazo previsto neste artigo, constituirá presunção de má-fé para os efeitos do art. 14 dêste Regulamento.

Art. 21 — Caberá aos órgãos de pessoal exercer fiscalização permanente a respeito de acumulação.

Parágrafo único — Qualquer cidadão poderá denunciar a existência de acumulação.

Parágrafo único — Qualquer cidadão poderá denunciar a existência de acumulação irregular.

Art. 22 — Êste Regulamento entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 23 — Revogam-se as disposições em contrário.

Pràticamente restabelecido o sr. Otávio Mangabeira

O sr. Otávio Mangabeira, segundo notícias de Salvador, está quase completamente restabelecido. Aliás, acrescentam estas mesmas notícias, houve exagero natural nas primeiras notícias, de vez que a exigência da tenda de oxigênio foi apenas uma precaução médica.

O sr. Otávio Mngabeira tinha sido acometido de uma gripe forte que se refletiu no estado geral do seu organismo.

★ RESENHA ★ Internacional

Presos nos Estados Unidos cinco membros do Partido Comunista

WASHINGTON, 2 (AFP) — O sr. Hover, diretor da segurança federal norte-americana, anunciou, ontem, à noite, a prisão, realizada em Denver, Colorado, de cinco membros do Partido Comunista, um dos quais é considerado como personalidade influente do partido na costa do Pacífico. Esclareceu Hoover que essas prisões foram realizadas de acôrdo com a lei Smith.

Ruptura de relações

NOVA YORK, 2 (AFP) — O senador William Knowland, líder da maioria, declarou ontem no transcurso de entrevista radiodifundida ser partidário da ruptura de relações diplomáticas com todos os países comunistas, inclusive a União Soviética, que no futuro não respondessem de maneira satisfatória aos protestos por qualquer incidente em que estivesse implicado um cidadão norte-americano.

Transporte à reação

WASHINGTON, 2 (AFP) — A Comissão de Finanças do Senado publicou hoje um relatório, segundo o qual a ajuda militar americana à Grã-Bretanha teria permitido a esta última a construção dos aviões de transporte a reação.

Guerra atômica

WASHINGTON, 2 (AFP) — O exército americano estuda atualmente uma reorganização de suas fôrças, tendo em vista adaptá-las às condições da guerra atômica, informou-se ontem. Vários planos, prevendo a criação de novas unidades reduzidas e mais móveis do que as antigas divisões, vão ser experimentados no decurso de manobras em que as condições da nova guerra serão postas à prova.

Entrevista de Salassié

ATENAS, 2 (AFP) — O imperador da Etiópia Haile Selassié concedeu na tarde de ontem uma entrevista à imprensa, em que manifestou o desejo de estreitar os vínculos econômicos e culturais entre o seu país e a Grécia.

Visita a Pequim

TOQUIO, 2 (AFP) — A emissora de Pequim, captada nesta capital, anunciou hoje a chegada na capital chinesa do sr. Pham Van Dong, primeiro ministro adjunto e ministro dos Negócios Estrangeiros da República Democrática do Viet-Nam (Viet-Minh), vindo de Moscou.

Desmentem os EE. UU.

WASHINGTON, 2 (A. F. P.) — Os aviões americanos não atiraram em nenhum navio que se encontrasse nas paragens do litoral leste da ilha de Hainan. As acusações do govêrno polonês, segundo as quais os aviões militares americanos tinham atirado, em 26 de julho último, às 10 horas da manhã, sôbre dois navios mercantes poloneses, são sem fundamento, declarou hoje o porta-voz do Departamento de Estado.

Syngman Rhee

FILADELFIA, 2 (A. F. P.) — "Cedo ou tarde, seremos obrigados a combater com os comunistas, e quanto mais esperarmos, mais diminuirão as nossas possibilidades de vitória." "E' disso que convém persuadir o povo americano", declarou ontem o presidente Syngman Rhee, dirigindo-se à liga da Associação dos Ex-Combatentes de guerras estrangeiras, reunidos em congresso nesta cidade.

Aulas de Violão
PROF. VALVERDE
Exclusivamente por música
Tratar p/tel. 23-6268 das 8 às 13

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE NÁUTICA DA MARINHA MERCANTE

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 64 — 2.º ANDAR

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados todos os sócios quites, para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se, quarta-feira, dia 4 de agôsto em 1.ª e 2.ª convocações, respectivamente às 15 e 16 horas com a seguinte Ordem do Dia:

1 — Leitura e discussão do expediente.

2 — Leitura, discussão e aprovação da ata anterior.

3 — Providências da classe com referência a advogados.

4 — AUMENTO DE SALÁRIOS.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1954.

(a) Comte. Alfredo Caldeira Boecker, Presidente em exercício

Democratas venceram na U. N. E.

Com as eleições que elegeram a nova diretoria da UNE (505 congressistas votaram e a chapa Democrática venceu com 78 votos de diferença), encerrou-se domingo último o XVII Congresso Nacional dos Estudantes Brasileiros.

O XVII Congresso de Estudantes, realizados no quilômetro 47 da Estrada Rio-São Paulo, na Escola de Agronomia, teve como patrono o sr. Pascoal Carlos Magno, sendo um dos mais produtivos Congressos de estudantes dos até hoje efetuados, por que a grande distância dos centros urbanos não distraiu os congressistas.

Curso de Proctologia

Inicia-se hoje e será ministrado pelo dr. Valter Gentile de Melo, chefe de Proctologia do H. S. E., com a colaboração dos drs. Américo Bernachi, Aloísio de Carvalho, Eugênio Marcos Cavalcanti, José Rodrigues da Silva, Silvio Levi, Jorge de Castro Barbosa e Gilberto Sena e Silva. As aulas são teóricas e práticas, com sessões clínicas e cirúrgicas e demonstrações de peças anatômicas. O horário das conferências é de 14 às 15 horas, às segundas e sextas-feiras. As sessões clínicas e cirúrgicas, diàriamente, pela manhã. Será fornecido certificado de frequência aos médicos que obtiverem 4/5 da frequência. Para mais informações de todos êsses cursos, devem os interessados se dirigirem ao Centro de Estudos Médicos do H. S. E.

Novas ambulâncias do SAMDU

Ontem, à tarde, o Ministro do Trabalho, em pessoa, incorporou, oficialmente, aos diversos postos do SAMDU (Serviço de Assistência Médica Domiciliar Urbana), o lote de ambulâncias recentemente adquirido nos Estados Unidos da América. A distribuição far-se-á por todo o país, da seguinte forma: Rio Grande do Sul, 13; São Paulo, 13; Pernambuco, 3; Minas Gerais, 5; Bahia, 4; Paraíba, 1; Paraná, 3; Ceará, 1 e Santa Catarina, 3. Após a solenidade da entrega, as novas ambulâncias desfilaram em passeata pelas ruas centrais da cidade, de que é um flagrante o clichê acima

GENERAL ARISTARCHO PESSOA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

(MISSA)

Transcorrendo no próximo dia 4 da agôsto, o aniversário do nosso saudoso ex-comandante GENERAL ARISTARCHO PESSOA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, será rezada u'a missa, às 10 horas, do referido dia, no Hospital Aristarcho Pessoa, à Rua Santa Alexandrina n. 254, para a qual, o Comando e demais Oficiais, Sargentos, Cabos e Soldados do Corpo de Bombeiros, convidam os parentes e amigos do saudoso e ilustre militar".

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Couto Filho, candidato do sr. Getúlio Vargas ao Ingá, teve a sua caravana paralisada durante várias horas quando viajava entre Friburgo e Cachoeiras de Macacu, em virtude da lama que se acumulava na estrada e impedia totalmente o trânsito...

•

...QUE, ao chegar em Cachoeiras, tomou parte num comício de pouca gente, tendo afirmado que, no seu Govêrno, haveria de melhorar as estradas para evitar o que acabava de acontecer, construir tantas escolas quantas as necessárias para acabar com os analfabetos que tinha visto, e, acima de tudo, haveria de moralizar a administração restabelecendo o império da decência, "pois a falta desta é que causa tantas coisas intoleráveis"...

•

...QUE, ao terminar a sua oração, o dito Couto Filho, que teve o seu paletó puxado várias vêzes pelo coronel Feio, foi por êste advertido: "se você pretende voltar a falar como se fôsse o Alberto Torres, me avisa porque não quero ouvir; afinal, você é nosso amigo ou amigo do Pereira Pinto?"...

•

...QUE, com a demissão inesperada do engenheiro Mário Cabral, todos os secretários e diretores da Prefeitura amanheceram, ontem, nos seus gabinetes, e até o sr. Ari Menezes, assistente do Prefeito, que não comparecia ao gabinete, por achar-se enfêrmo, apareceu, ontem, às 8 horas completamente rouco.

A Colômbia na Exposição Internacional de Folclore

BOGOTÁ, 2 (AFP) — A Colômbia estará representada na Exposição Internacional de Folclore, que será realizada em São Paulo, neste mês.

O Instituto Colombiano de Antropologia reuniu para êsse fim, valioso material folclórico, principalmente instrumentos musicais, roupas, motivos de decoração e instrumentos de trabalho, utilizados pelas tribos aborígenes da época pré-colombiana, achados na zona da costa atlântica.

Brochado defende-se: candidato sem compromisso com PSP

Plenário da Câmara

O deputado Brochado da Rocha, candidato ao Govêrno do Rio Grande do Sul pelo PSP, em longo discurso proferido na sessão de ontem da Câmara rememorou todos os fatos ocorridos desde dezembro último, nos bastidores do PTB, e que culminaram com a escolha, por aclamação, do nome do senador Alberto Pasqualini para candidato do partido ao Govêrno do Estado.

O representante gaúcho reafirmou sua posição de independência em relação ao partido do sr. Ademar de Barros, acentuando que aceitou o lançamento de seu nome sem qualquer compromisso de ordem partidária. Continuava como trabalhista dissidente e nesta qualidade pretendia exercer o Govêrno, caso reunisse a maioria dos sufrágios de seus coestaduanos.

O HISTÓRICO DOS ENTENDIMENTOS

Em meio aos numerosos fatos que encadeou durante sua oração, o antigo vice-líder da maioria revelou que em palestra com o sr. Getúlio Vargas, êste lhe dirigira um apêlo no sentido de que houvesse uma composição entre os três principais candidatos do PTB — Brochado, Pasqualini e João Goulart — para que o partido pudesse ser vitorioso. Após sua anuência, o Presidente da República adiantara que o ex-Ministro do Trabalho se inclinava para a aceitação do nome do senador Pasqualini. O sr. Brochado deu então, a entender, que não estava em condições de vetar nenhum nome.

Mesmo assim, o sr. Getúlio Vargas declarou-se no propósito de chamá-lo ao Rio — pois estava de partida para o Estado — a fim de discutir o assunto. Posteriormente, recebeu no Rio Grande do Sul um telegrama do sr. Primo Becque, vice-presidente do PTB convocando-o para uma reunião no Rio de Janeiro. Em sua resposta — um telegrama que teve larga repercussão na imprensa — declara que a política riograndense devia ser feita no Rio Grande e pelos rio-grandenses. Houve, no entanto, insistência pois novo telegrama, já agora em nome do Presidente da República chamava-o a esta capital.

Adiante, afirma o sr. Brochado da Rocha que diante dos rumos dos acontecimentos, começou a ser pressionado pelos seus amigos cuja tendência, já agora, era de sufragar o nome do sr. Ildo Meneghetti. Reporta-se ao desenrolar da Convenção do PTB onde, por aclamação, foi o nome do sr. Pasqualini apontado como candidato ao Govêrno pelo PTB. Afirma que o processo de escolha não foi o mais democrático, pois cerceou o direito das minorias que, no caso, tinham propósito de sufragar o seu nome e o do sr. Loureiro da Silva. Afirma mesmo que a escolha de um nome honrado — como o do sr. Alberto Pasqualini — teve a certa altura uma aparência de golpe.

Por essa razão — prosseguiu — não pude aceitar a indicação para a senatoria que me ofereceu a Convenção.

Declara, adiante, que teve desejo de abandonar a vida pública. Foi no entanto procurado por emissários do Partido Republicano, do Partido Socialista e do Partido Social Progressista, todos querendo sua anuência para formar uma frente popular da qual êle pudesse ser candidato. As manifestações populares e a pressão dos amigos acabaram sensibilizando-o. Assim, resolveu aceitar sua candidatura pelo PSP. Examinando o aspecto moral dessa decisão o sr. Brochado da Rocha, declara-se convicto de que não deu nenhuma demonstração de ambição pessoal. Seu ato, ao revés, era mais uma renúncia, pois não o aproximaria dos poderosos, não representava servir aos interesses dos fortes. Ao mesmo tempo, isto significava trocar uma eleição certa, segura, quase uma nomeação para o Senado, onde passaria 8 anos no Rio de Janeiro, com bom subsídios, numa função calma pela incerteza de uma luta para conquistar uma posição difícil, uma posição penosa como é, a seu ver, o Govêrno do Rio Grande do Sul.

Após reafirmar não ter compromisso de qualquer ordem com a candidatura Alberto Pasqualini, afirmou não sentir nenhum constrangimento em aceitar sua candidatura pelo PSP pois foi êsse mesmo Partido que, em 1950, assegurou a eleição do sr. Getúlio Vargas.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Adroaldo Costa.

— Presentes: 38 deputados.

— O SR. NEGREIROS FALCÃO critica alguns órgãos da imprensa carioca, assinalando a sua influência no regime democrático.

— O SR. BENEDITO MERGULHÃO acusa o Prefeito de haver demitido do Secretário de Obras, sr. Mário Cabral, por não concordar com certas pretenções da Cia. Santa Fé, com relação ao Morro de Santo Antonio.

— O SR. BRIGIDO TINOCO apela para o Ministro da Marinha no sentido de indenizar com verbas do Fundo Naval, as benfeitorias feitas pelos colonos nas terras desapropriadas para a construção do estaleiro de Jacuecanga.

— O SR. OSCAR CARNEIRO reclama da União o pagamento das cotas devidas aos Estados em face da arrecadação do impôsto de renda.

— O SR. LIMA FIGUEIREDO conclui suas considerações, iniciadas em sessão anterior, a propósito da invasão das colônias portuguesas na India.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Adroaldo Costa.

— Presentes: 97 deputados.

— O SR. BROCHADO DA ROCHA explica as razões que o levaram a aceitar o lançamento de sua candidatura ao Govêrno do Rio Grande do Sul pelo Partido Social Progressista.

— O SR. DILERMANDO CRUZ, como líder de Partido, comenta várias manifestações favoráveis à pacificação da política mineira.

— O SR. FROTA AGUIAR volta a focalizar a situação dos imóveis da Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico.

— O SR. BRENO DA SILVEIRA requer informações sôbre a permanência em cargos de chefia de funcionários públicos candidatos a cargos eletivos.

— O SR. BROCHADO DA ROCHA no período das "explicações pessoais", conclui as considerações que iniciara sôbre o lançamento de sua candidatura ao Govêrno gaúcho.

— O SR. OSCAR CARNEIRO volta a criticar a demora na distribuição das cotas do Impôsto de renda aos Estados.

— O SR. MUNIZ FALCÃO comenta acusações feitas em noticiário divulgado pelo DIARIO CARIOCA à atual administração do IAPETC, em Niterói.

— O SR. BENJAMIM FARAH dirige apêlo à direção da Fundação da Casa Popular no sentido de que dê assistência aos moradores do Grupo Residencial de Marechal Hermes.

— O SR. CELSO PEÇANHA sugere à direção da Caixa Econômica a concessão de empréstimos aos operários da Usina de Volta Redonda, mediante consignação em fôlha.

— Encerramento: 17,50 horas.

Comentada a demissão do Sec. da Viação

CÂMARA MUNICIPAL

O afastamento do sr. Mário Cabral da Secretaria de Viação foi comentado, na sessão de ontem da Câmara Municipal, tendo o sr. Hugo Ramos Filho declarado ter assistido ao ato de transmissão de posse.

O sr. Mário Cabral foi alvo de verdadeira apoteose por parte da população que lá compareceu, acompanhando-o, à saída, até seu carro, sob palmas e aplausos gerais, disse o orador.

ADMINISTRADOR OPEROSO

Graças à atuação do sr. Mario Cabral, acrescentou o sr. Hugo Ramos Filho, o Govêrno de Pedro Ernesto teve a projeção que alançou. Foi auxiliar direto, também, do Govêrno Mendes de Morais e também aí mostrou o grande administrador e realizador que é. Há cinco meses, assumiu a Secretaria de Viação. Lutando com tôdas as dificuldades financeiras, iniciou o desmonte do Santo Antonio, a abertura das grandes avenidas, apressou as obras da 3a. Adutora do Quandú e se preparava para abrir concorrência destinada ao início da construção do Metro. E' homem de atividade sem par. Deixa a Secretaria, concluiu o orador, assegurando que as obras não sofrerão solução de continuidade.

ORADORES

O sr. Mario Martins estranhou o processo usado pelo Prefeito na exoneração do seu secretário, tão seu amigo. E' o caso de nenhum amigo do Prefeito se sentir seguro nesta hora. O sr. Cotrin Neto disse que "nenhum de nós dispensaria um cozinheiro, valendo-se dos processos do Prefeito", aplicado ao sr. Mario Cabral. O sr. Pais Leme defendeu o Prefeito, dizendo que o sr. Mario Cabral era um dos pontos mais altos da administração do sr. Dulcídio Cardoso e que seu substituto não tem credenciais inferiores.

EFETIVAÇÃO DE INTERINOS

O sr. Castro Menezes, como presiden-

(Conclui na 5.ª página)

"O voto premiará os honestos e banirá a explosão"

Falando aos trabalhadores de Volta Redonda, no comício ali realizado domingo, o sr. Horácio de Carvalho Jr., candidato a vice-governador pela Aliança Popular Fluminense, começou afirmando que o voto era a grande arma do povo, aquela com a qual, poder-se-ia agora premiar os honestos e castigar os exploradores.

Se por um lado o voto não enchia barriga como alguém afirmara, por outro era com êle que os trabalhadores poderiam modificar o panorama politico do E. do Rio, vencendo a corrupção que dominara o Govêrno.

SALÁRIO MÍNIMO

Reconhecendo a justiça do salário-mínimo, que já devia ter vindo há muito, perguntou qual a providência que o Govêrno tinha pôsto em prática a fim de tornar aquela sua iniciativa realmente produtiva, no sentido de paralisar o aumento do custo de vida. "De nada adiantará o salário-mínimo — disse — se medidas complementares não forem urgentemente concretizadas, para que seja efetivamente útil àqueles que o percebem".

TRANSPORTES

Referiu-se, a seguir, ao problema dos transportes como sendo dos mais prementes para baixar o custo de vida, afirmando que o atual govêrno fluminense, nada fizera, digno de nota, nesse setor, apesar da propaganda. Lembrou o exemplo da estrada Niterói-Campos que, estando pronta há onze anos, "acha-se em péssimo estado de conservação e com 24 quilômetros pavimentados, ou seja, menos de um décimo de sua extensão, e isso em quatro anos de govêrno".

UM HOMEM DE HONRA

Concluindo, depois de examinar o fracasso da atual administração no setor da agricultura e do contrôle dos preços, declarando o sr. Horácio de Carvalho Jr., que, apesar do quadro de tristeza e desmoralização do govêrno do sr. Amaral Peixoto, êste ainda apelava para o povo pedindo-lhe o voto para o seu candidato-fantasma, com o objetivo de manter no E. do Rio, o mesmo regime de bandalheiras e violências. "Acreditam êles que os fluminenses se deixam comprar pelo dinheiro fácil da "caixinha" do jôgo. Mas vós cumprireis o vosso dever, varrendo do Palácio do Ingá, os exploradores que lá se acham e restaurando a moralidade no govêrno, votando nos candidatos da Aliança Popular e elegendo, assim, vosso governador, um homem de honra — José Carlos Pereira Pinto".

O PR simpático a Pereira Pinto

O diretório estadual do PR (seção fluminense), em reunião realizada ontem, dia 2 de agôsto, na sede nacional do partido, resolveu, após ampla discussão, manifestar sua simpatia pela candidatura Pereira Pinto, à presidência do Estado, "ad referendum" da convenção estadual a se realizar proximamente.

Armando Falcão candidato contra Sarazate

POLÍTICA ESTADUAL

A sucessão cearense vem de fixar-se agora em bases definitivas, com os partidos polarizados em tôrno dos seus candidatos naturais: os deputados Paulo Sarazate e Armando Falcão.

A candidatura Armando Falcão (o deputado pessedista foi chamado na sexta-feira tendo seguido, no sábado, para Fortaleza) firmou-se com o sacrifício do senador Plínio Pompeu. Êste, embora tivesse que romper com a UDN, terminou concordando em retirar o seu nome, depois de malogrados os esforços para uma solução pacificadora. Como candidato de luta, e para enfrentar a popularidade do sr. Paulo Sarazate, o PSD considerou que só havia o nome do sr. Armando Falcão cuja candidatura foi lançada, com evidente repercussão popular.

CHEGAM AMANHÃ

Os deputados Armando Falcão e Paulo Sarazate são esperados, amanhã, no Rio. O primeiro vem buscar a família e o segundo relatar o avulso do Ministério da Saúde, na Comissão de Finanças. Regressarão no início da próxima semana.

Prefeitura de Belo Horizonte

Dois candidatos já estão pràticamente assentados para a Prefeitura de Belo Horizonte: o sr. Amintas de Barros, lançado pelo PTB e o sr. Celso Azevedo, pelo PDC. O primeiro deverá ter o apoio do PSD e do governador Juscelino Kubistchek. O segundo, o apoio da UDN e do P.R.

O sr. Adão Idelfonso propôs a sua candidatura ao PSB, mas foi rejeitada em reunião do Diretório Municipal deste partido. Outra candidatura poderá ser lançada: a do sr. Sebastião Brito. Fala-se, também, na possibilidade do lançamento do nome do sr. Octacilio Negrão de Lima que já exerceu o cargo por duas vezes.

Contra a candidatura Lúcio Bitencourt

Embóra tenha assinado um acordo a conselho do Diretório Nacional do PTB a favor da indicação do sr. Lucio Bitencourt para o Senado o sr. Ilacir Pereira Lima vem se movimentando junto aos diretórios do partido para votarem na convenção do próximo dia 7 no nome do ex-deputado João Lima Guimarães.

(Conclui na 5.ª página)

Plínio Salgado candidato à Presidência

S. PAULO, 2 (Asapress) — Instalou-se sábado nesta capital, a Convenção Estadual do PRP, seção de São Paulo, para o fim de fixar a posição do Partido em face do problema sucessório estadual.

Não obstante alguns convencionais entendessem de maneira contrária, a maioria ponderável do plenário aprovou moção apresentada pelo Diretório Regional, em que o Partido se dispõe a organizar as suas listas de candidatos à Câmara Federal e à Assembléia Legislativa, homologa a candidatura do sr. Cunha Bueno à vice-governança e considera abertas as questões para os cargos de governador e de senadores.

Debatendo ainda diversas outras moções, os convencionais aprovaram um decálogo em que, ante o exame detido do documento político em que vivemos, concluem pela necessidade de o Partido apresentar candidato próprio à presidência da República, no pleito de o utubro de 1955. Este candidato, segundo opinião geral, deverá ser o sr. Plínio Salgado.

Os convencionais aprovaram ainda a lista dos candidatos do Partido à Assembléia Legislativa do Estado.

Diário de um Repórter

3 de Agôsto — CASTELLO

JA' E' CHEFE DE ESTADO

O deputado Hermes Pereira de Sousa dava conta ontem do êxito da campanha do sr. Ildo Meneghetti para Governador do Rio Grande do Sul.

— O homem — disse — já está sendo recebido como Chefe de Estado. Onde êle chega fecha o comércio, formam os colégios e escolas, encerra-se o expediente e as populações inteiras vão recebê-lo.

Frizou o sr. Hermes que, na terra do sr. Getúlio Vargas, a manifestação em favor do candidato pessedista foi especialmente impressionante, pois a cidade inteira participou dela.

Segundo o mesmo informante, a recepção do sr. Alberto Pasqualini não foi apenas fria, foi hostil, pois em todo o percurso, viava-se o PTB e vivava-se Meneghetti.

E, vigoroso:

— Temos dito o diabo dêsse Getúlio, dêsse Jango, dêsse Govêrno, de Wainer, do Banco do Brasil. E é o que o povo quer ouvir.

DUTRA IRA' AO SUL

O PSD gaúcho está mobilizando chefes políticos e oradores de todo o Brasil para falar nos comícios do sr. Meneghetti. O marechal Dutra irá, o sr. Alcides Carneiro irá, o sr. Artur Santos irá.

A MANEIRA DO MARMITEIRO

Informações de São Paulo dizem que, imitando o sr. Borghi, o sr. Ademar de Barros mandou espalhar na capital paulista que o sr. Prestes Maia é candidato da UDN e que a UDN é contra os negros e faz restrições aos filhos de imigrantes.

ANTONIO MARIA CANDIDATO À VEREADOR DE MACAE'

Em Macaé, foi lançada com grande êxito a candidatura do cronista Antônio Maria para vereador. Será êle candidato da UDN e, aceitando a indicação, discursou logo no comício.

Primeiro candidato a governador registrado: Ademar

Os primeiros candidatos registrados, de cujo registro tenha chegado comunicação oficial ao Tribunal Superior Eleitoral, foram os do Partido Social Progressista, no Estado de São Paulo.

Com data de 30 de julho, deu entrada no Tribunal Superior Eleitoral um ofício do desembargador Alcides de Almeida Ferrari, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral naquele Estado, em que se comunica ter aquêle Tribunal, em data de 26 do mesmo mês, julgado o processo 11-N, determinando o registro dos nomes dos srs. Ademar Pereira de Barros, como candidato ao cargo de governador do Estado; Juvenal Lino de Matos e Euclydes Vieira, como candidatos ao cargo de senador e Antonio Emygdio de Barros Filho e Synesio Rocha, como candidatos a Suplente de Senador.

VAI A BELO HORIZONTE O PRESIDENTE DO T.S.E.

Prosseguindo nas suas visitas aos Tribunais Regionais, seguirá para Belo Horizonte na próxima quinta-feira, dia 5 do corrente, o ministro Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

Nessa oportunidade o presidente do T.S.E. assentará com os juízes do Tribunal Eleitoral daquele Estado as providências que se fizessem necessárias à boa execução dos trabalhos relativos ao pleito de 3 de outubro.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas — Av. Almirante Barroso, 97 — 5.º andar. Tel. 22-5421

Dr. Chermont de Miranda
Exames: sangue, urina etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. México, 164 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

Houve número no Senado: era dia de pagamento

Plenário do Senado

Quarenta minutos depois de iniciada, foi encerrada a a sessão de ontem. Isso porque não havia matéria na ordem do dia, anteriormente destinada a trabalhos na Comissão de Finanças. No entanto, teria sido possível a votação, ontem, até mesmo da reforma constitucional que visa conceder autonomia ao Distrito Federal. A Câmara Alta contou com a presença de numerosos membros, que lá foram para receber os subsídios.

O primeiro orador foi o sr. Costa Paranhos, que denunciou à Casa o tratamento desumano a que estão sujeitos os operários das minas de carvão de S. Jerônimo.

A FAVOR E CONTRA O PADRE

Transmitindo ao plenário afirmações que lhe foram feitas em conversa que teve com o padre Albino Curati, o representante socialista disse que a emanação de gases, provenientes das minas de carvão, graças à falta de cuidado, tem constituído ameaça à população de São Jerônimo. Ao mesmo tempo, declarou que os operários daquelas minas trabalham em condições as mais precárias possíveis, inclusive com água até os joelhos. Descrevendo quadro dramático da situação daqueles trabalhadores, o sr. Costa Paranhos afirmou a necessidade de intervenção das autoridades competentes, no sentido de defender melhores condições de trabalho para milhares de pessoas.

Em aparte, o sr. Alfredo Simch, representante gaúcho, contestou as informações do orador, afirmando que o padre Curati é elemento indesejável naquela região. Segundo o sr. Sinch, tal padre não passa de conhecido e maléfico agitador, nenhum fundamento tendo suas afirmações.

LEOPOLDINA

O sr. Mozart Lago fêz apêlo ao cel. Gashypo Chagas, diretor da Leopoldina, no sentido de que seja anulada desapropriação levada à efeito por aquela Estrada em Manhumirim, Estado de Minas. Isso porque tal desapropriação — disse o orador — tem acarretado graves prejuízos para os operários daquela região.

PROJETO SÔBRE MARINHA

O sr. Mozart Lago encaminhou à Mesa projeto de lei dispondo que os suboficiais e sargentos da Marinha e Aeronáutica, diplomados em Medicina, Odontologia e Farmácia, com cinco anos, pelo menos, de exercício, poderão matricular-se no Curso de Formação de Oficiais da Escola de Saúde do Exército, independentemente de exame de admissão.

CONDUÇÃO PARA MUDA E USINA

Ainda o representante carioca, falando sôbre as dificuldades de transportes para Usina e Muda, apelou para o Prefeito do Distrito Federal no sentido de que sejam restabelecidas as linhas de ônibus e lotações, diretas, para aquêles bairros. Finalmente, o sr. Mozart Lago apresentou requerimento de informações ao Prefeito, sôbre o assunto.

ALGODÃO E AGAVE

O sr. Rui Carneiro transmitiu à Casa telegrama que recebeu, da Paraíba, relativamente à produção e exportação de algodão e agave. Conforme essas informações a produção de algodão e agave, respectivamente, foi de 30.009.372 (safra terminada em julho, incluindo remanescente da safra anterior) e .... 35.485.826 quilos. A exportação, no mesmo período, foi de 34. 34.656.626 quilos (algodão) e 52.959.783 quilos (agave). Informou, ainda, o sr. Rui Carneiro que a renda, proveniente da cobrança de taxas, atingiu a importância de Cr$ 3.107.783,00.

CONTAS CORRENTES POPULARES
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Expediente das 9 às 18 horas

ontem
hoje?
amanhã
?
Seguros de Educação e de Dotação de Criança
dois magnificos planos com que você garantirá o futuro de seu filho — são oferecidos pela
"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
SÃO PAULO — COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
SEDE
Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173 - 10.º pavimento - Distrito Federal
Clarim

sempre pura! sempre cristalina! sempre saudável!
AGUA CRYSTAL
BRAHMA
especial para refrescos!
insubstituível para o seu uisque!
excelente para a mesa!
agora em 1/2 garrafas 2 copos!
...e custa muito pouco!
A venda em tôda parte!
AGUA DE MEZA CRYSTAL MARCA REGISTRADA
INDUSTRIA BRASILEIRA
BEBA E SIRVA AGUA CRYSTAL BRAHMA
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA
Ullmann

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 3 DE AGÔSTO DE 1954

A nossa opinião

Bases da recuperação

O fracasso dos partidos de oposição, na tarefa de conter o sr. Getúlio Vargas e sua "gang" ditatorialista, está sendo suprido pela ação oportuna e vigorosa de alguns líderes que tomaram a si encaminhar o problema político do país no rumo dos verdadeiros anseios da opinião pública e dos mais legítimos interêsses nacionais.

E' graças à atuação dêsses líderes, que se unem por cima dos partidos, que se compõem sôbre os escombros das organizações falidas, que se recrutam em todas as fileiras partidárias, onde haja uma consciência livre alarmada ante a ofensiva dos golpistas, líderes que vêm das Fôrças Armadas, da Imprensa, do Partido Social Democrático, da União Democrática Nacional, do Partido Republicano, do Partido Libertador, até mesmo do Partido Trabalhista, é graças a êsses líderes que o plano subversivo vem sendo desarticulado, enquanto surge no horizonte, poderosa, uma articulação, um movimento que se prenuncia capaz de assegurar, em 1955, a realização de um pleito que escolherá novo Presidente da República.

Não é axagerado otimismo, a essa altura, prever que as verdadeiras fôrças de oposição conquistarão no pleito de 3 de Outubro próximo algumas bases montadas nas quais poderão impor ao sr. Getúlio Vargas o abandono dos seus planos continuistas e encaminhas o problema sucessório em têrmos doutrinários e humanos à altura dos ideais da República.

Os dirigentes da Oposição têm, a essa altura, informações precisas de que o movimento democrático assegurou sua vitória em Pernambuco, onde a defecção do sr. João Cleofas contribuiu para que se selasse em praça pública o pacto entre o povo de Recife e os ideais democráticos ali sustentados pelo general Cordeiro de Farias. A êsse triunfo deverá somar-se a vitória da Frente Democrática do Rio Grande do Sul, a qual, se era provável até alguns dias atrás, se tornou irresistível com o desmoronamento do PTB gaúcho. Não será otimismo exagerado também prever-se a vitória no Estado do Rio do magnífico movimento que uniu em tôrno da candidatura do senador José Carlos Pereira Pinto os partidos e os chefes republicanos da velha Província aviltada pela invasão de gaúchos, domésticos e serviçais do sr. Getúlio Vargas.

A UDN deverá por sua vez contribuir ainda com algumas vitórias estaduais que canalizarão prestígio para a organização democrática, tudo se coroando com a demonstração de repulsa ao ex-ditador e aos seus agentes que certamente dará a 3 de Outubro, nas urnas, a altiva população da Capital da República.

Os governos de Pernambuco, do Rio Grande do Sul, do Estado do Rio, do Ceará e de outros Estados, presitgiado pela opinião pública do Rio de Janeiro e das grandes cidades, darão substância popular ao grande movimento de resistência e recuperação que já começa a empolgar o país.

Desmantelos municipais

A DEMISSÃO violenta do sr. Mário Cabral retrata o ambiente dominante na Prefeitura. Tudo acontece ao influxo da politicagem mais abjeta.

Aquêle engenheiro estava trabalhando e produzindo. A questão da água, que fôra paralisada pelo sr. Yedo Fiuza, recebera novo impulso. O Secretário da Viação sabia da sua importância para a cidade. Por isso, enfrentou decididamente a construção da adutora de Guandu. Já se conhece o prejuízo financeiro sofrido pela Municipalidade com a suspensão das obras: a firma empreiteira pediu mais oitenta milhões de cruzeiros, nos têrmos do contrato, a fim de fazer face aos aumentos de preços do material e dos salários. Outro retardamento e a majoração será maior.

O Prefeito, responsável por tal situação, nem ao menos considerou êsse serviço prestado à sua administração e ao povo carioca pelo sr. Mário Cabral, que teve a iniciativa de recomeçar os trabalhos de captação do rio Guandu, além de outros realmente úteis à metrópole. Dispensou o seu colaborador sem o clássico aviso prévio. Foi uma deselegância. Talvez mesmo verdadeira indignidade, pois, deve ter havido pressão dos politiqueiros, que desejam transformar as obras municipais em agências de empreguismo eleitoralista.

Assim se gastam os bilhões arrecadados no Distrito Federal. O sr. Dulcídio Cardoso é um representante típico dos desmantelos instalados no país pelo getulismo.

Mais um labeu

DIZEM que "águas passadas não movem moinhos". Entretanto, é sempre bom relembrar coisas antigas, pelo menos como uma satisfação à opinião pública. No tempo da ditadura getuliana, muita coisa se fêz e se deixou de fazer sem qualquer informação, apesar de haver um Departamento que se encarregava da propaganda do "regime".

Por exemplo: um grupo de bajuladores entendeu levantar um obelisco na Praça 11 em homenagem ao "pai dos pobres". Para essa obra, delineada em proporções gigantescas, foi determinado o desconto de um dia de trabalho para todos os trabalhadores. Foi dinheiro a granel que se apurou.

O obelisco teria elevadores internos, escadas, confeitarias, salinhas para chá, etc. Iniciada a construção, verificou-se que o monumento seria um obstáculo ao trânsito de veículos. A Praça 11 ficaria entupida. E o ditador teve, fora do seu costume, o bom-senso de mandar suspender as obras. O que já estava feito foi demolido. Mas a parte já levantada não absorveu todo o dinheiro adquirido do suor dos trabalhadores. Uma pequena parte, apenas.

O tempo foi correndo. Nunca mais se falou no assunto. Há, porém, o caso do resto do dinheiro arrecadado. Para onde foi? Em que se gastou? Por que não foi devolvido? E' isso que um grupo de trabalhadores pretende saber, em assembléia geral de um dos sindicatos proletários da nossa capital. Talvez seja tarde demais para uma conclusão. Mas, pelo menos, ficará o protesto como um labéu a mais sôbre a ditadura falecida, que aspira à ressurreição.

Com o S.P.I.

DE vez em quando o noticiário dos jornais relata acontecimentos nos setores controlados pelo Serviço de Proteção aos Índios. As providências que as autoridades tomam não resolvem a situação que, dia a dia se agrava, criando problemas sérios e que prejudicam de maneira fundamental os objetivos daquele Serviço.

Agora, noticia-se que graves ocorrências se estão desenrolando em Itabuna, na Bahia. O inspetor nomeado para substituir o sr. Tubal Viana, que fôra demitido em consequência de inquérito, chegou ao Rio alarmado com o que viu naquela região baiana. Itabuna está sendo dominada por uma quadrilha de salteadores "e um terrível facínora, que desertou da Polícia e se fêz chefe de um grupo de assaltantes estava, como funcionário do S. P. I., numa localidade das terras do cacau. Também, todo o cedro das matas do S. P. I. estava sendo cortado e vendido pelo ex-inspetor Tubal Valença."

Os fatos que provocaram a vinda do inspetor ao Rio de Janeiro são, evidentemente, gravíssimos. Não é justo que êle regresse ao seu pôsto sem que o Govêrno tenha tomado medidas prontas no sentido de acautelar os interêsses do S. P. I., e à sua missão de amparo aos silvícolas.

Aliás, cumpre esclarecer que a imprensa de Salvador e de Itabuna vem, de há muito, denunciando as tropelias do bando criminoso. A polícia da Bahia não se moveu. Preferiu não tomar conhecimento do que ocorre. Cumpre, agora, ao Govêrno da União intervir diretamente na questão, para pôr um paradeiro ao banditismo que reina em Itabuna.

PROBLEMAS PRÉ-FABRICADOS

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)



É impressionante ouvir os homens de govêrno e seus assessores, os economistas oficiais, falarem nas "nossas divisas", sua aplicação, sem "esbanjamento". Mais impressionante ainda, vê-los venderem essas divisas em leilão, ganhando ágio, que distribúem ou arbitràriamente, ou segundo um plano elaborado nos gabinetes ministeriais. As discussões a respeito, a favor e contra, seguem o mesmo rumo, adotam os mesmos têrmos, aceitam o mesmo terreno e as mesmas armas. Cria-se, assim, um mito, que a ignorância, a desatenção, a passividade coletivas recebem, tìmidamente, como verdade. A opinião pública, sugestionada, começa a falar a mesma linguagem. O país submete-se e deixa-se conduzir, de argola nas ventas, como um touro subjugado, que qualquer molecote vai levando por onde queira.

A fuga do bicheiro

Ninguém ousaria contestar ou pôr em dúvida a palavra dos doutores. Nem dizer que não os entende: seria uma confissão de ignorância de fazer arrepiar os cabelos dos meios cultos ou dos meio-cultos. Seria como gritar que o rei está nu, quando todos dizem que vai ricamente trajado, com roupagens e manto esplendorosos. Nu? Oh! 'Shocking"! Não dizer palavra esta. E', até, pecado. E toca a discutir as nossas divisas, os nossos atrasados, os nossos gravosos, os nossos ágios e o respectivo leilão. A direção das finanças nacionais consome nisso a maior parte do tempo e do trabalho, despendendo prodígios de engenho para armar com êsses dados um plano, uma caranguejola que funcione mais ou menos e com a qual se possa embasbacar o nativo incauto, amolecendo e entorpecendo o sabido, na base do pão-de-ló.

Conta-se que um jogador de bicho, cansado de perder para os bicheiros, resolveu fazer economias sem abandonar o vício: passaria a bancar seu próprio jôgo. De manhã, fazia a lista e separava o dinheiro. De tarde, ia conferir e fazia o pagamento, se acertasse. Como isso era raro, em pouco tempo já tinha ganho, na banca, a apreciável quantia que o ponto perdera. Economia, afinal. E tudo ia muito bem. Uma tarde, entretanto, ao defrontar o poste da escrita, empalideceu: tinha acertado o milhar! Febrilmente, revolveu o bôlso da banca e verificando o que já sabia — que não tinha o basta nte para pagar o que ganhara — não teve dúvida: fugiu.

O Brasil vai acabar fugindo de si mesmo, se continuar a viver de ilusões e trabalhar para resolver problemas fictícios, divertidos, talvez, como passatempo, mas, no fundo, palavras cruzadas, charadas ou quebra-cabeças. Com a diferença que êsses passatempos não prejudicam a ninguém, além do tempo perdido, o que não se pode dizer dos quebra-cabeças artificiosamente construídos com o trabalho, a economia, a riqueza nacionais.

E' preciso, pois, que se diga, de vez em quando, que êsses problemas que os governos resolvem ou se esforçam para resolver, não existem, na realidade. O próprio Govêrno os cria, para seu passatempo e para embair a opinião pública e para aumentar, ampliar, estender seus poderes, indebitamente, fingindo que é preciso fazê-lo. Os verdadeiros problemas são outros, que se agravam, por descurados, enquanto se estudam os fictícios, que se resolvem ou não se resolvem por novas ficções. E essas ficções, por sua vez, atuam maleficamente, no plano das realidades, são nefastas ao desenvolvimento econômico e a tôda a vida do país.

Meta-se com sua vida

Nossas divisas? De quem? Do Estado? Dos seus governantes e agentes? O Estado produz e exporta alguma coisa? Não, não é verdade? Então, vamos acabar com essa brincadeira das 'nossas divisas", consideradas como patrimônio público, de que o Estado dispõe a seu gôsto, vamos falar nas divisas dos exportadores, não é isso? Imediatamente os problemas tomam outro rumo e ganham outra seriedade, recolhendo-se, Estado e Govêrno, ao seu papel, na vida social.

Gravosos, atrasados comerciais, leilões, ágios e o resto, são consequências daquele assalto às divisas provenientes da atividade particular. O Estado só precisa de divisas para seus compromissos e pagamentos oficiais. Isso nunca foi problema. Compre-as, como outro tomador de câmbio qualquer. Seu problema é ter o com que se compram tanto as letras de câmbio, como os melões. Trate disso, e deixe as "nossas" divisas a seus donos.

Deixe, também, de preocupar-se com a aplicação que cada um dá ao que é seu: ela será sempre a melhor. Deixe entrar no país o que o país deseja: há excelentes razões para determinar essa preferência. Incomparàvelmente melhores que as da ditadura burocrática para impor o que se deve importar. Deixe que as utilidades procurem o seu preço, no mercado interno e no internacional. Inclusive o dinheiro, que é a utilidade — coringa e vale ao gôsto do freguês — feijão, algodão ou bicicleta.

Enfim, meta-se com sua vida e deixe-nos trabalhar. Êle próprio teria tanta coisa a fazer, se não quisesse meter o bedelho onde não é chamado, que não lhe sobraria tempo a perder com os negócios alheios. Êste regime em que estamos vivendo, corresponde ao período colonial. Tinha acabado em 1808, sob D. João VI, com a abertura dos portos. Parece incrível que o Real Marido de D. Carlota Joaquina, tivesse, por seus conselheiros, mais clara visão do que os sábios estadistas e economistas atuais.

Ciência ao alcance de todos

PLANADORES CATIVOS

SUPERFORTALEZAS voadoras, V-2, asas voadoras, aviões a jacto e outros tantos expoentes da aeronáutica moderna. E' de fato maravilhoso contemplarmos êstes aparelhos em pleno exercício de suas funções, porém mais fascinante será se fizermos um longo retrospecto para vermos então que botas de sete léguas calçou o homem para atingir tal ponto, ponto êste que a nosso ver não é ainda o clímax, pois como sabemos os projetos e estudos objetivando a viagem à Lua por meio de aviões-foguetes interplanetários continuam sendo vistos e revistos. Não é porém nosso objetivo abordarmos hoje o que ainda está reservado à aviação e sim os primórdios de uma fase da mesma — a aerostação.

Ao lado dêstes aviões ultramodernos podemos ver certos aparelhos quase que diàriamente, geralmente nos arrabaldes, bizarramente espalhados no céu, contrastando em suavidade e graça com aquêles. São os cervo-volantes, assim conhecidos nos meios aeronáuticos ou então entre as nossas crianças denominados de "pandorga", "pipa", "papagaio", "arraia", etc., etc.

O COMO de sua invenção é desconhecido. Sabe-se, isto sim, que é talvez o aparelho mais simples dos mais pesados do que o ar. E' êle fixo ao solo por um cabo ou linha, ficando, como ficam as embarcações marítimas pequenas, ao sabor das ondas, à mercê das correntes aéreas, pelo efeito da pressão do vento sôbre uma ou mais superfícies inclinadas. Nada mais é, portanto, do que um aeroplano cativo, diferenciando-se apenas no seguinte: que em um (o avião), o esfôrço trativo é executado por intermédio de hélice, ao passo que no outro (o cervo-volante), o esfôrço trativo é substituído por igual intensidade da linha ou cabo.

Eis, portanto, o princípio básico dêstes aparelhos muito usados outrora, como auxiliar direto nas pesquisas dos fenômenos atmosféricos, em aerofotogrametria (fotografia aérea). E' do conhecimento de quase todos como foi inventado o pára-raios por Benjamin Franklin, o qual se utilizou de um cervo-volante e de uma chave prêsa na linha dêste aparelho em um dia de chuva com relâmpagos.

Eram usados também na telegrafia sem fio, como sinaleiros noturnos e diurnos, semelhantemente às bóias marítimas; como meio de publicidade; em pesca; salvamento, e até mesmo sendo utilizados pelo exército, quando naquela época as condições atmosféricas impediam a ascensão de dois homens em balões cativos, dirigíveis ou aeroplanos.

Notem bem que dissemos ascensão de homens. Por aí pode-se ter uma idéia de quão resistentes eram êstes aparelhos, a ponto de suportá-los. O primeiro a utilizar-se dêles para êste fim foi o chinês Quang-Dan, há vinte séculos atrás.

De igual maneira, a história registra no século XVIII, foi o inglês Bocock, a realizar notáveis experiências a poucos metros de altura em um dêstes engenhos.

Depois dêstes, seguiram-se outros com as mesmas pretensões que regem os homens após uma descoberta ou invenção: aperfeiçoamento. Entre tantos, temos em 1804 o capitão Dansett que construiu um cervo-volante cuja área media 50 metros quadrados, ligado à terra por um cabo de aproximadamente mil metros de comprimento. Neste aparelho, Dansett amarrou uma mulher em uma cadeira, fazendo, a seguir, a ascensão. Conseguiu elevar o aparelho até a altura de 90 metros.

UM outro, Le Bris, marinheiro bretão, em 1856, não foi bem sucedido e devido a isto não mais repetiu a seguinte proeza: construiu uma espécie de pássaro com 7 metros de comprimento por 15 de envergadura, e, rebocando-o a uma certa velocidade por meio de um veículo puxado a cavalo, conseguiu elevá-lo nos ares, mas em virtude de uma mudança súbita de corrente aérea, no momento de aterrissar, partiu as asas.

APÓS umas dezenas de anos, como uma criança que depois de um certo tempo deseja um outro brinquedo, em geral melhor do que o anterior, o homem já não mais satisfeito (aliás é esta a fôrça que propulsiona o progresso) com um cervo-volante de possibilidades limitadas, resolveu criar o trem de servo-volantes, que, como o nome já indica trata-se de uma série de cervos-volantes ligados entre si.

Foi o capitão Baden Powel o verdadeiro inventor do trem de cervos-volantes, conseguindo em 1896 perante a British Association e várias outras, elevar-se a uma altura de 30 metros com o primeiro trem. Nada mais é isto senão do que o resultado do homem querendo sempre repartir as possibilidades de um maior confôrto para com os seus semelhantes. Pois como já ficou dito o homem jamais está satisfeito no terreno da ciência, e com o capitão Baden foi o que sucedeu; achava que não valia a pena transportar apenas uma pessoa de um ponto a outro.

Neste mesmo ano repetiu por 18 vêzes esta experiência, elevando-se a 90 metros de altura, variando de 3 a 8 o número de cervos-volantes constituintes de cada trem, sendo a superfície de cada um aproximadamente de 27 metros quadrados.

CABE porém a honra ao australiano Lawrence Hargrave da invenção do trem celular. Com um trem de 4 cervos-volantes de 22 metros quadrados e com um vento de 9,30 m. por segundo, o aparelho elevou um observador, sendo a tração marcada no dinamômetro, de 154 kg. e o pêso suspenso de 93 quilos.

A OPINIÃO DO LEITOR

E as leis que o govêrno pediu (e obteve) para defender o povo?

O leitor Felipe Muniz nos manda dizer: 'Tôdas as manhãs a Rádio Nacional, no programa 'Retratos do Brasil', por falta de melhor assunto, vem atacando os que criticam o atual govêrno do sr. Getúlio Vargas. E procura defendê-lo pela maneira mais ridícula que se pode imaginar, dizendo, por exemplo, que a crise por que atravessa o povo brasileiro, no que diz respeito ao asfixiante custo da vida, é fenômeno mundial, cuja solução (frisa a emissora oficiosa) foge à alçada do govêrno.

Os defensores do atual govêrno, pendurados aos microfones da Rádio Nacional, julgam que os detentores do poder não têm a obrigação de pugnar pelos interêsses do povo. Êste que se aguente como puder, porque o sr. Getúlio Vargas, no fraco entender dêles, só está no Catete para assinar papéis e não para ordenar medidas enérgicas, no sentido de fazer reaparecerem os gêneros de primeira necessidade que somem do mercado, como está acontecendo há uma semana com a carne de boi.

A desmoralização do govêrno chegou a tal ponto que os frigoríficos intimados pela COFAP a provarem o motivo real da ausência da carne nos açougues da cidade, não deram a mínima satisfação àquele órgão. E' ou não o caso de perguntar-se aos escribas do govêrno: que faz êste das leis que o Congresso lhe pôs nas mãos para defender os direitos do povo? Que faz o Presidente da República da fôrça material custeada pelos cofres da nação para sua garantia e defesa?

O govêrno não é mais nem menos que um comparsa dos exploradores do povo. Haja' vista os sucessivos aumentos dos preços dos gêneros de primeira necessidade, dentre êles o do açúcar que, pela terceira vez, nos três últimos anos, vai subir de preço

Desgraçadamente esta situação continuará ainda por muito tempo, porque a massa sofredora não tem sequer um líder para convocá-la e marchar à sua frente, a fim de enxotar do poder os seus algozes e levar à parede os tubarões insaciáveis que a empobrece, levando-a à miséria, ao desespêro e ao suicídio. Mas isso que aí está precisa ter fim."

O ESTATUTO MUNICIPAL:

Do leitor Carlos Militão de Santana: "A maior aspiração do funcionalismo municipal é ver aprovado o projeto do seu Estatuto que se arrasta há dois anos na Câmara Municipal, dada a má-vontade de alguns vereadores. O que se acha em vigor na Prefeitura é o famigerado decreto-lei 3.770, assinado pelo sr. Getúlio Vargas e sr. Vasco Leitão da Cunha, então Presidente da República e Ministro da Justiça, em 28 de novembro de 1941. Verifica-se que se trata de um antigo decreto-lei, com mais de 12 anos de existência, obsoleto, haja vista as garantias e vantagens do funcionalismo federal que já teve o seu novo Estatuto votado pelo Congresso e sancionado pelo Presidente da República em 28 de outubro de 1952, há, portanto, quase dois anos, enquanto que o nosso, como já disse, se arrasta há dois anos pelas comissões e plenário da Câmara Municipal, não sabendo o funcionalismo qual a verdadeira intenção dos vereadores em praticar tal injustiça. Além do funcionalismo federal, todo o funcionalismo estadual e autárquico já gozam das vantagens daquele diploma e também os das fôrças armadas já têm também o seu Código de Vencimentos e Vantagens.

Será que o funcionalismo municipal não seja digno de almejar o que os seus colegas de todo o Brasil já conseguiram? Alegam alguns vereadores como, por exemplo, os srs. Paes Leme, Cotrin Neto, que a Câmara Municipal não existe sòmente para dar favores ao funcionalismo. Mas não se trata de favor e sim de estrita obrigação a referida Câmara em fazer justiça a quem a merece.

Nós poderíamos retrucar que também a Câmara Municipal não existe para votar projetos prejudiciais ao povo, como o projeto 1.000 e outros, de aumento de preços de passagens de ônibus e outros aumentos. Então viva o sr. Getúlio Vargas, que considerado inimigo do funcionalismo público, sancionou o Estatuto dos Funcionários Federais, não vetando a concessão das adicionais, como se esperava, apesar de não as ter solicitado.

Sr. redator: leitor diário do seu jornal, desde sua fundação e admirador das grandes penas que o escrevem, penso ter credenciais para fazer um apêlo, em nome dos meus colegas, para que o DIÁRIO CARIOCA incentive a Câmara dos Vereadores a votar com urgência o projeto dos Estatutos dos Funcionários Municipais.

Já decorreu tempo bastante para isso. As Secretarias já se pronunciaram a respeito. Os vereadores já devem estar fartos do assunto que, sem dúvida, já foi estudado devidamente, dado o largo tempo em trânsito pela Câmara. Não existe mais nenhuma razão que justifique atraso. Chegou a hora de votar o Estatuto e votar ràpidamente. E' o que espera o funcionalismo da Prefeitura.

Defesa do Oriente Médio

PIERRE SOLAN



Churchill

CAIRO — A conclusão do acôrdo anglo-egípcio, relativo à base do Canal de Suez, provocou novas conversações entre as diferentes personalidades árabes, a respeito da organização do futuro sistema defensivo do Oriente Médio.

Em consequência do acôrdo anunciado em Londres, entre a Grã-Bretanha e a Arábia Saudita, no que concerne aos incidentes de fronteiras na região de Bureimi, limítrofe da Arábia Saudita e do protetorado bri[illegible] de Aden, o emir Michael Al Seoud, Ministro da Defesa da Arábia Saudita, que está no Egito há algum tempo, propõe-se a retomar as suas conversações militares com os dirigentes egípcios.

Depois da assinatura do pacto de segurança coletiva, os Estados árabes esforçaram-se por unificar as suas organizações militares, tendo em vista constituir o exército árabe.

Frisa-se, nos meios políticos, que um acôrdo prévio, entre os Estados árabes, quanto à organização militar, poderia facilitar, no futuro, a integração do Oriente Médio no sistema defensivo ocidental, se conversações desta ordem fôssem estabelecidas entre o Ocidente e o mundo árabe. (AFP).

CARTAZ DO DIA



Desejo atroz

(*Charge de Carlos Buriti*)

Ensino da psiquiatria e psicoterapia leiga

MAURÍCIO DE MEDEIROS



NO recente Congresso Latino-Americano reunido em São Paulo, dois assuntos, dos que pude acompanhar de perto, provocaram vivos debates. Um foi o relativo à ampliação do ensino de Psiquiatria, assunto pôsto em foco pelo recente projeto do senador Marcondes Filho. Outro foi o relativo ao exercício da psicanálise e da psicoterapia, em geral, por pessoas não portadoras de diploma médico.

No primeiro assunto as divergências não versavam quanto à ampliação do ensino da Psiquiatria, medida que a Faculdade da Universidade do Brasil já adotou desde 1946, a de Ribeirão Preto instituiu na programação de seu currículo, criando uma cadeira autônoma para a parte geral da Psiquiatria e a de S. Paulo estabelecendo-a em disciplina anexa à atual cadeira de Clínica Psiquiátrica.

As divergências versaram sôbre a designação da disciplina destinada a preparar o estudante de medicina a compreender o material humano com que lida nas clínicas na sua integralidade psíquico-orgânica. Por outro lado, sôbre o determinar se êsse ensino deveria ser anexado à Clínica Psiquiátrica, ou constituir cadeira autônoma.

Os partidários da anexação, embora seja isso o que propõe o projeto Marcondes Filho, não se mostravam unânimes no apoio a êsse projeto por nele verem um perigoso veículo para a criação de uma cadeira autônoma. Seus receios se apoiavam no fato de já ter o Govêrno Federal pedido ao Congresso a criação de uma cadeira de Psicologia Médica na Faculdade de Medicina da Universidade do Recife e ter êsse projeto, com apoio de parecer do Conselho Nacional de Educação, passado pela Câmara dos Deputados chegando já ao Senado, onde se acha em tramitação.

Argumentavam êsses congressistas que a extensão do curso de qualquer cadeira não depende de nenhuma lei do Congresso, mas de simples resolução das Congregações, ao aprovarem o respectivo programa. Nessas condições o projeto Marcondes Filho, além de perigoso, era desnecessário. E nesses têrmos foi que a Mesa Redonda sôbre ensino de Psiquiatria concluiu.

Os adversários da anexação sustentavam que a Psicologia Médica ultrapassa os limites da Psiquiatria que, a seu ver, só tem como conteúdo o fenômeno psíquico mórbido. Em tais condições, devendo a Psicologia Médica estudar a personalidade humana nas suas relações com a Medicina, justo seria dar autonomia ao seu ensino, erigindo-a em cadeira.

Evidentemente tal discussão envolvia a da própria designação da nova disciplina. Psicologia Médica é um têrmo por demais vago para exprimir um conteúdo claro e limitado. De mais de 50 escolas médicas norte-americanas, cujos programas de ensino foram objeto de recente inquérito, cujo relatório acaba de ser envi[illegible] aos conselheiros da Organ[illegible] Mundial de Saúde — [illegible] as adotaram êsse título d[illegible]logia Médica para a parte do ensino que se pretende ministrar para conhecimento da personalidade humana.

Venceu uma conclusão, transformada em Moção aprovada unânimemente em sessão plenária do Congresso, sugerindo aos países latino-americanos ampliarem o ensino da Psiquiatria de modo a ministrarem aos estudantes de medicina no momento do currículo que julgarem oportuno, o ensino das noções de psicologia normal e patologia aplicáveis à medicina.

Pràticamente venceu o ponto de vista da Faculdade Nacional de Medicina em cujo Regimento de 1946 figura essa ampliação precisamente nos têrmos da moção aprovada.

Quanto ao exercício da psicanálise e da psicoterapia em geral o debate foi muito mais vivo. Havia no Congresso muitos psicólogos e assistentes sociais, que estão pretendendo o título de psicoterapeutas, sem possuir diploma de médico. Havia igualmente representantes de escolas psicanalistas, que preparam psicanalisadores leigos, isto é, sem diploma médico.

O prof. Flaminio Fávero, catedrático de Medicina Legal da Universidade de S. Paulo, lançou a questão em têrmos legais. O nosso Código Penal considera infração penal o exercício da medicina sem a habilitação legal para êle, considerando-se como tal qualquer modalidade de tratamento, inclusive por atos, gestos ou palavras — o que inclui evidentemente a psicanálise e qualquer outra modalidade de psicoterapia.

Depois de vivos debates, venceu a tese do prof. Flaminio Fávero, com o voto inclusive de alguns psicanalistas dos mais eminentes e nesse sentido foi votada, por expressiva maioria do plenário do Congresso, a moção final que lhe foi submetida na qual os delegados brasileiros redigiram um "addendum" pedindo que a Associação Médica Brasileira promova junto às autoridades policiais do país a punição dos que praticam a psicoterapia em qualquer de suas modalidades, inclusive a psicanálise, sem estarem legalmente habilitados para o exercício da medicina em nosso país.

Conclusões justas e oportunas!

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

O sr. Toledo Pizza responde ao sr. Osvaldo Aranha

A despeito dos desmentidos, tive participação na nova política cambial do país

O titular da Fazenda jamais negou minha colaboração em seu "Plano" — A quem pertence a idéia central

O sr. Wladimir Toledo Pizza, respondendo ao sr. Osvaldo Aranha, afirmou à imprensa paulista que, a despeito do desmentido do titular da pasta da Fazenda, teve participação na nova política cambial do país, e quem afirma — disse — não sou eu, mas os Anais da Assembléia Legislativa e os agricultores de S. Paulo, que participaram do Congresso das Associações Rurais da Alta Sorocaba, Alta Paulista e Rio Preto.

O MINISTRO JAMAIS NEGOU SUA COLABORAÇÃO

O sr. Toledo Pizza sustenta que o sr. Osvaldo Aranha jamais negou sua colaboração, tôdas as vêzes que conversaram sôbre o assunto. E indaga: Em que consiste a atual política cambial do país e no que difere da anteriormente seguida pelo sr. Horácio Láfer?. No seguinte, diz: Ao tempo do ministro Láfer, tôdas as cambiais de exportação eram confiscadas pelo govêrno, que pagava o dólar à razão de cêrca de 18 cruzeiros. Essas cambiais eram depois, entregues pràticamente pelo mesmo preço aos comerciantes importadores, para a aquisição, no exterior, de artigos de consumo interno, mas ainda não produzidos no país. E êsses produtos eram vendidos aqui como se o dólar tivesse custado, para os importadores, cêrca de 60 cruzeiros. Era o caso do automóvel Ford, por exemplo, que vale aproximadamente 2.000 dólares nos Estados Unidos, e que chegava a Santos por 36 mil cruzeiros, mas só podia ser comprado por 120 mil. Os ágios eram a diferença entre 18 e 60 cruzeiros e não iam para a lavoura.

SITUAÇÃO DA LAVOURA

Obrigados os agricultores a vender tôdas as cambiais a 18 cruzeiros por dólar, e valendo o algodão, no mercado internacional, 4 dólares a arroba, chegávamos à situação de não mais poder plantar êsse produto no Brasil, pois deveríamos pagar por arrôba cêrca de 72 cruzeiros, quando o preço de custo tinha sido, em média, de 90,25 no ano de 1951. O algodão passara a ser considerado "produto gravoso". Também o café, nas zonas velhas, não mais poderia subsistir, dada a baixa produtividade dos cafesais. Era, também, "café gravoso".

APROVOU A ASSEMBLEIA PAULISTA

Foi nessa ocasião que provei na Assembléia Legislativa, com quadro negro e giz, que bastava liberar parte das cambiais de exportação em favor dos agricultores para resolver o problema dos "gravosos". Isso eu o fiz a 28 de agosto de 1952, quase um ano antes de ser ministro da Fazenda o sr. Osvaldo Aranha.

Que é o chamado "Plano Aranha" senão isso?

Também eu calculei que o govêrno precisaria de apenas cerca de 30% das cambiais ao câmbio oficial, para enfrentar despesas com serviço de juros e amortização da dívida externa, serviço diplomático, importação de trigo e de combustíveis líquidos, exatamente o que retém ainda, pela taxa oficial o "Plano Aranha".

Vejamos o restante como se devolve à lavoura, tal como eu propunha.

A MIM PERTENCE A IDÉIA CENTRAL

A mim pertence a idéia central, isto é, a devolução dos ágios à lavoura, desses ágios que antes iam integralmente para os bolsos dos comediantes importadores. Ao "Plano Aranha" o detalhe, isto é, a devolução, parte à vista, parte sob a forma de financiamento.

Seriam as comissões municipais uma inovação?

Não. O Presidente da República já havia assinado decreto criando às comissões municipais de financiamento, ao tempo em que era ministro o sr. Horacio Lafer, decreto n. 32.889, de 29 de maio de 1953 que dispõe sôbre assistência aos pequenos e médios produtores agro-pecuários em todo o território nacional e dá outras providências. Esse decreto, todavia, foi engavetado. Quem se bateu por essa medida foi a pequena lavoura paulista, pela voz do sr. Francisco de Toledo Pizza. Aliás, de há muito o sr. Presidente da República vinha lutando pela democratisação do crédito agrícola e pela defesa dos produtores brasileiros de café e algodão, procurando inteirar-se do que ocorria no caso dos "gravosos", tanto assim que promoveu debates em sua presença, entre o Ministro Lafer e o sr. Francisco de Toledo Pizza, por três ou quatro vezes e mandando emissários pessoais procurar os produtores de algodão.

CRITERIO PARA A EXPORTAÇAO

Vejamos agora a modificação de critério para a importação. Em discurso que pronunciei a 31 de outubro de 1952, demonstrava a monstruosidade que residia no fato de permitirmos o monopólio das importações a um grupo de firmas privilegiadas, aquelas que provassem maior volume de importação nos últimos anos, maior capital e antiguidade. Propuz novo sistema de prioridades, dando ao Estado, para as suas importações, a prioridade n. 1, aos produtos essenciaisi, a segunda prioridade e assim por diante, até os produtos suntuários, que veriam receber cambiais apenas em último caso.

NÃO ACREDITA NO NOTICIARIO

Que fez o "Plano Aranha". Isso mesmo. Estabeleceu novo critério de prioridades, beneficiando o Estado, os produtos essenciais e deixando em último lugar os antigos suntuários. A inovação é que fez isso através do sistema das diversas taxas cambiais.

Eis porque insisto em não dar crédito ao noticiário que veio do Rio, na parte das declarações atribuidas ao Ministro Osvaldo Aranha e que se referem à minha pessoa.

O SEDUTOR E O APAIXONADO
empolgante caso de amor vivido
CASE POR AMOR — VOCÊ FAZ TUDO O QUE PODE PARA SER ELEGANTE?
COM QUE SONHAM AS MOCINHAS? — VAMOS PODER VIVER 175 ANOS
Amor comprometido — Não brinquem com o flerte! — Eva e a sentinela — Caso policial
Sua Majestade meu marido — Poesia — Canções — Receituários — Astrologia — Cinema, etc. etc.
Leia o n. 367 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00. Nas bancas

DIA DO PAPAI
SEU PAI E' O SEU AMIGO!
DIA 8
2º DOMINGO DE AGOSTO

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará, hoje, dia 3, o 11.º dia: Tribunal Superior do Trabalho; Tribunal Regional do Trabalho da 1.ª Região; Juntas de Conciliação e Julgamento.

Mensalistas:

Departamento de Administração do Serviço Público; Conselho Nacional de Economia; Comissão Especial Faixa de Fronteira; Conselho de Imigração e Colonização; Ministério da Fazenda (inclusive tarefeiros); Ministério das Relações Exteriores; Ministério da Agricultura (incl. contratados); Tribunal de Contas (incl. diaristas).

Funcionários:

Ministério das Relações Exteriores; Ministério da Agricultura (Div. repartições); Ministério da Justiça; Ministério do Trabalho; Ministério da Viação; Ministério da Educação; Ministério da Saúde (Div. repartições).

U.D.N.
Cumpra seu dever, VOTANDO!
Temos cumprido o nosso, RESISTINDO!
Para deputado:
ADAUCTO LUCIO CARDOSO
Para vereador:
GLADSTONE CHAVES DE MELLO
Cédulas e Informações - Rua Pedro Lessa, 35 - 6.
(Resistencia Democrática)

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, fraco.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU

Dólar (venda)	60,00	60,00
Dólar (compra)	58,50	58,50
Libra (compra)	163,20	163,20
Libra (venda)	156.78	156,78
Franco - francês (venda)	0,118	0,118
Franco - francês (compra)	0,111	0,111
Coroa sueca (venda)	8.032	8.032
Coroa sueca (compra)	7,542	7,542
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200

CONVENIO ALEMÃO

Dólar (venda)	54,60	54,60
Dólar (compra)	52,60	52,60

OUTROS CONVENIOS

Dólar (venda	41,00	41,00
Dólar (compra)	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura		
Dólar (venda)	62,50	—
Dólar (compra)	61,00	—
Libra (venda)	173,50	—
Libra (compra)	169,00	—
Fechamento		
Dólar (venda)	63.00	63.50
Dólar (compra)	61,50	62,00
Libra (venda)	174,50	—
Libra (compra)	170,00	—

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18,20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Pêso uruguaio	5.8447	5.6233
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9704	4.8489
Franco belga	0.3799	0.3633
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa tcheca	2.6139	2.53
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suíço	4.4250	4.2816

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoedado no preço de Cr$ 20.81.76.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 30 de Julho de 1954:

Países	Mercado Livre Cr$
América do Norte, Dólar	62,84
Dinamarca, Coroa	—
França, Franco	0.16
Inglaterra, Libra	1.7378
Portugal, Escudo	2.2149
Suíça, Franco	14.80
Bélgica, Franco	1.28
Suécia, Coroa	9.95
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,82
Bélgica, Franco Belga	—
Dinamarca, Coroa	2.7499
França, Franco	0,0538
Inglaterra, Libra	52,6960
Portugal, Escudo	—
Suécia, Coroa	3,6402
Suíça, Franco	4.4230
Espanha, Peseta	.70
Holanda, Florim	4.9704
Moedas	
América do Norte, Dólar	63,23
Argentina, Pêso	2,36
França, Franco	0.1746
Itália, Lira	0.1030
Portugal, Escudo	2.20

BOLSA DE VALORES

Verificaram-se negócios regulares na Bolsa, que funcionou, ontem, porém, pouco animada.

Estiveram sustentadas as Obrigações de Guerra e as Ações da Sul Mineira e da Mesbla S. A.. As apólices da União cotaram-se mais fracas ainda, com as Estaduais de Minas e São Paulo, também nessas condições. Tudo o mais ficou sem interêsse, como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União		Cr$
12	Unif.	640,00
71	D. Emis. Nom.	640,00
2	Idem	650,00
22	Idem port.	760,00
52	Idem — Emp. Antigos	700,00
9	Idem	725,00
	Obrigs.	
250	T. Nac. 1952 C/Juros	945,00
392	Ferroviárias	800,00
1	Guerra Cr$ 200,00	148,00
1	Idem Cr$ 500,00	370,00
43	Idem Cr$ 1.000,00	768,00
470	Idem	770,00
	ESTADUAIS - Apls.:	
55	Minas 1177	525,00
40	Minas 1934 pt. 1a. Série	102,00
141	Idem 3a. Série	102,00
40	Idem	102,50
10	Idem	103,00
11	Pernambuco	52,00
40	São Paulo	162,00
6	Idem Uniform.	770,00
36	Idem	773,00
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
500	Emp. 1904 pt.	500,00
7	Dec. 1535	163,00
9	Emp. 1917 pt.	175,00
2	Emp. de 1931	152,00
11	Idem	154,00
86	Idem	156,00
	BANCOS — Ações:	
200	Crédito Pessoal Cr$ 100,00 - Pref.	130,00
	COMPANHIAS:	
5	Ferro Carril Jardim Botânico Cr$ 200 - Integ.	50,00
280	Cerv. Brahma Ord. 200,00	550,00
51	Cimento Aratu Cr$ 1.000	1.110,00
340	Mesbla Cr$ 200.00	235,00
100	Minas S. Jerônimo Cr$ 100,00 — Ord.	29,00
10	Sid. Belgo Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.280,00
5	Idem C/Direitos	1.900,00
500	Valéria Segunda Cr$ 200	241,00
	DEBENTURES:	
540	Bco. L. Brasileiro Cr$ 200,00 8% 2a. Série	178,00
	VENDAS A PRAZO	
1.370	Apls. Rodov. E. Rio — V/C 30 dias	550,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, mal colocado e fraco, registrando-se baixa nas cotações. O tipo 7, passou a ser cotado ao preço de Cr$ 313,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponível. Fechou inalterado. Entraram 18.177 sacas, sendo 1.000 pela Central; 4.665 pela Leopoldina e 12.512 pela estrada de rodagem. 12.414 sacas, para a Europa. Existência 274.694. Café despachado para embarques 52.877 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	322,60
Tipo 4	320,20
Tipo 5	317,80
Tipo 6	315,40
Tipo 7	313,00
Tipo 8	309,00

PAUTA — E. de Minas — Café Comum 31,50 — idem fino Cr$ 42,35. E. do Rio - Café comum Cr$ N/C.

CAFÉ A TERMO

Abertura:	Vend.	Comp.
Agôsto	319,00	315,80
Setembro	323,50	S/C
Outubro	328,90	325,50
Novembro	S/V	328,60
Dezembro	340,00	331,00
Janeiro, 1955	S/V	S/C

Mercado - Sustentado.
Vendas - 500 sacas.

Fechamento:

Meses	Vend.	Comp.
Agôsto	318,90	316,40
Setembro	321,00	319,50
Outubro	327,00	323,50
Novembro	S/V	S/C
Dezembro	S/V	S/C
Janeiro, 1955	S/V	330,00

Mercado - Calmo.
Vendas - Nada.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

O mercado dêste produto funcionou, ontem, estável e com as cotações inalteradas. Entraram 653 sacos, sendo 320 de Pernambuco e 333 do Estado do Rio. Sairam 3.140, ficandoe m depósito 46.924 sacos.

Cotações por 60 quilos: Branco_cristal, 300.00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290.00 a 291,00 e mascavos: 280.00 a 281,00.

ALGODÃO

O mercado dêsse produto funcionou ontem estável e com preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, estável e sel alteração nas cotações. Não houve entradas e sairam 187, ficando em estoque nos trapiches 16.551 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cruzeiros
Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	305,00 a 310,00
Seridó, tipo 4	300,00 a 305,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	275,00 a 280,00
Sertões, tipo 5	260,00 a 265,00
Ceará, tipo 3	275,00 a 280,00
Ceará, tipo 5	255,00 a 260,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	235,00 a 240,00
Matas, tipo 5	195,00 a 200,00
Paulista, tipo 5	240,00 a 242,00

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Banha, caixas	—	500
Arroz, sacos	—	3.000
Farinha, sacos	—	—
Feijão, sacos	300	1.000
Milho, sacos	10.100	4.000
Açúcar, sacos	—	1.500
Charque, fardos	—	300

Mercados estaduais e estrangeiros

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 2

Abertura:

Nova York, sôbre:

Londres, por £ 2.8175 comp. e 2.8187 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.58 comp. e 1.63 vend.

Montreal, tel. por 1.0275 comp. e 1.0281 vend.

Buenos Aires, tel., port. P 7.15 comp e 7.25 venda.

Montevideu, tel. por 30.75 comp. e 31.00 vend.

Paris, tel. por F. 0.2856 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.33 vend.

Estocolmo, tel., por Kr. 19.34 venda

Madrid, oficial, por P., 2.36.

Lisboa, telegráfica, por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.

Bélgica, tel. por F. 1.9975 comp. e 2.0000 vend.

Amsterdam, tel. por 26.41 comp. e 26.43 vend.

Fechamento

NOVA YORK, 2

Londres, telegráfica, por £ 2.8175 comp. e 2.8187 vend.

Montreal, tel. por Cr$ 1.0275 comp e 1.0281 vend.

Rio de Janeiro, por 1.58 comp. e 1.63 vend.

Buenos Aires, tel., por P. 7.15 comp e 7.25 venda.

Montevideu, tel. por 30.62 comp. e 30.87 vend.

Paris, tel. por F. 0.2856 comp. e 0.2862 venda

Paris, tel. por F. 23.32 comp. e 23.33 vend.

Estocolmo, tel., por Kr.. 19.34 venda

Madrid, oficial, por P. 2.36.

Lisboa, tel. por Escudo. 3.49 comp. e 3.50 venda.

Bélgica, tel. por F. 1.9975 comp. e 2.0000 vend.

Amsterdam, tel. por Gr. 26.41 comp. e 26.43 vend.

LONDRES, 2 — FERIADO.

MONTEVIDEU, 2

Fechamento

Sôbre Londres, a vista:
Taxa de compra (P) — 9.02
Taxa de compra (P) — 9.07
Sôbre Nova York, a vista por dólar:
Taxa de venda (P) — 326.50
Taxa de venda (P) — 327,00

Abertura:

BUENOS AIRES, 2

Fechamento:

Sôbre Londres, a vista:
Taxa de compra (P) - 39.05
Taxa de venda (P) - 39.11
Sôbre Nova York, a vista por dólar:
Taxa de compra (P) - 1.394.75
Taxa de venda (P) - 1.305.00

CAFE'

SANTOS, 2

Mercados estaduais e estrangeiros

N. 4 - Est. Santos	423,50	423,50
N. 4 - Santos Riado	396,50	398,50
N. 4 - S/Descrição	365,00	365,00
Embarques	14.910	9.926
Entradas	16.049	16.031
Existência	2.365.689	2.369.149
Saidas	20.817	10.011
Posição	Calma	Calma

Foram retiradas da existência 1.599 sacas.

TERMO

Contrato "B"

Meses	Abert.	Fech.
Agôsto	398,00	398,00
Setembro	396,90	396,40
Dezembro	399,90	399,90
Janeiro, 1955	403,50	403,40
Março, 1955	402,50	402,50
Maio, 1955	399,90	399,90
Julho, 1955	399,90	399,90
Mercado	Parad.	Calmo
Venda	—	—

Contrato "B"

Meses	Abelt.	Fech.
Agôsto	466,10	466,10
Setembro	455,40	455,40
Dezembro	469,90	469,90
Janeiro, 1955	472,30	472,30
Março, 1955	478,20	478,20
Maio, 1955	479,50	479,50
Julho, 1955	475,40	475,40
Mercado	Calmo	Calmo
Vendas	Nada	Nada

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 2

Preço disponível tipos [illegible] e 8 Cr$ 283,10 por 10 quilos. Mercado calmo.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 30

PREÇO EM CTVS POR 453 GRAMAS

Setembro	87,74	87,45	87,40	87,35	87,35
Dez.	85,06	84,96	84,80	84,85	84,90
Março	83,30	83,00	82,96	82,96	83,24
Maio, 1955	82,20	82,00	81,91	81,91	82,20
Julho, 1955	80,45	80,45	80,25	80,25	80,35

ABERTURA

Baixa de 2 a 30 pontos, parcial, irregular.
Vendas 1.500 sacas.
As 11,30 horas.
Baixa de 7 a 34 pontos, estável.
As 13.30 horas.
Baixa de 12 a 34 pontos, estável.

FECHAMENTO

Baixa de 6 a 16 pontos, estável.
Vendas 20.250 sacas.

NOTA — Na abertura, as cotações de setembro, dezembro e maio foram de negócios; as de março de compradores e as de julho de vendedores. No fechamento as cotações de setembro, dezembro e julho foram nomianis; as de março e maio de negócios.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 2

	Hoje	Ant.
N. 2	88,50	88.50
N. 4	87,00	87,00
Rio, (Tipo 7)	69,00	69,00

NOTA - As cotações ficaram no- [illegible]

NOVA YORK, 2

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

	Cont.	Total
Setembro	605	151.250
Dezembro	1.553	388.250
Março, 1954	924	231.000
Maio, 1954	527	131.750
Julho, 1955	239	59.750
Total	3.848	962.000

AÇUCAR

RECIFE, 2

Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220.00	220.00
Demeraras	160.00	160.00
Cristais	180.00	180.00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	31.632	13.064
Desde 1.o de set.	7.979.724	7.948.092
Exportação	—	11.600
Existência	120.272	92.640
Consumo	4.000	2,000

ALGODÃO

RECIFE, 2

Mercado	Hoje Est.	Ant. Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	310,00	310,00
Sertões, tipo 5-Comp.	315,00	315,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 80 quilos	5.515	342
Desde 1.o de set.	308.007	302.492
Existência	10,515	6.701
Exportação	—	408
Consumo	700	700

TERMO

S. PAULO, 2

(Cotações por quilo)
Para entrega em:
Compradores

Agôsto	N/C	N/C
Outubro	23,60	23,76
Dezembro	24,60	25,00
Março, 1955	25,35	25,85
Maio, 1955	25,50	25,70
Julho, 1955	N/C	25,70
Vendas	—	70.000
Mercado	Est.	Firme

DISPONIVEL

3	24,53	24,27
3 1/2	24,40	24,13
4	24,20	23,93
4 1/2	23,07	22,80
5	22,33	22,07
5 1/2	20,93	20,67
6	18,27	18,00
6 1/2	16,93	16,67
7	16,93	16,67
8	15,53	15,27
9	15,13	14,87

NOVA YORK, 2

American Futures para entrega em:

	Abert.	Fech.
Outubro	34,32	34,27
Dezembro	34,51	34,46
Março, 1955	34,68	34,61
Maio, 1955	34,75	34,70
Julho, 1955	34,54	34,48
Outubro, 1955	33,65	33,62
Amo. Up. Milds.	—	35,30

Na abertura, irregular, com baixa de 1 a 6 pontos e alta de 1 ponto.

No fechamento, estável, com baixa de 5 a 11 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 2	Abert.	Fech.
Setembro	61,60	62,40
Dezembro	57,40	58,30
Março, 1955	54,05	54,95
Maio, 1955	53,10	53,95
Julho, 1955	52,21	53,00

Na abertura, estável, com alta parcial de 10 a 20 pontos.

No fechamento, firme, com alta de 85 a 100 pontos.

Vendas — 132 contratos

TRIGO

CHICAGO, 2

Fechamento

	Hoje	Ant.
Setembro	2.0550	2.0662
Dezembro	2.0900	2.1037

LONDRES, 2 — FERIADO.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O problema da energia

Encerrou-se a Conferência da Energia em Petrópolis, com um discurso do Presidente da República exaltando as realizações do seu Govêrno nêsse setor das atividades nacionais. Já sabemos como o velho Vargas aprecia o estilo dipiano, fazendo o seu próprio elogio. Não devemos, portanto, estranhar os exageros da oração presidencial. Ninguém desconhece que o poder federal tem sido omisso no tocante a produção de energia hidro e termoelétrica.

De fato, o petróleo continua quase na estaca-zero. Mataripe vai mal e novos campos não foram localizados, nem perfurados. Infelizmente não se confirmaram as notícias otimistas a respeito do poço de Olinda, no Amazonas. O que temos de melhor foi realizado no quinquênio Dutra, com a frota de petroleiros e a refinaria de Cubatão, prestes a entrar em funcionamento.

O aproveitamento do carvão — através do plano do engenheiro Mario Pinto, aperfeiçoado pelo Conselho de Economia e transformado em lei pelo Congresso — não acontece na escala programada. Nada fêz o Govêrno no sentido de construir a grande usina na região carbonífera de Santa Catarina, a fim de suprir a demanda de S. Paulo e de outras áreas daquela região geo-econômica. Também a mesma ineficiência federal se observa relativamente à hidroeletricidade. A captação de Paulo Afonso foi obra do Govêrno Dutra, que a deixou em tal estágio de desenvolvimento que chega ao seu têrmo, sem sofrer as consequências da apatia da atual administração.

Entretanto, apesar do fracasso da União devemos reconhecer que os Estdos, Municípios e emprêsas privadas estão levando a efeito grandes projetos e ampliando sensivelmente a produção de eletricidade. Os êxitos obtidos em Minas Gerais e no Rio Grande do Sul são animadores. E no eixo Rio-S. Paulo os esforços da Light se traduzem na melhoria substancial do abastecimento. É verdade que a potência instalada não atende ainda aos apelos do mecanismo produtivo nacional, mas, não resta dúvida de que o problema da energia hidroelétrica está sendo enfrentado com firmeza e decisão. Falta apenas decifrar o enigma do petróleo e explorar a fôrça que o carvão pode oferecer aos grandes centros produtores do sul do país.

Será mantido o preço mínimo do café

Fomos informados, tanto no gabinete do ministro da Fazenda como no gabinete do presidente do Banco do Brasil que carece de qualquer fundamento a notícia publicada por um matutino desta capital, segundo a qual o govêrno estaria inclinado a revogar o decreto que estabeleceu o preço mínimo do café de exportação em 87 cents. por libra peso.

O nosso informante assegurou-nos que o govêrno brasileiro mantém-se irredutível na atual política de preço do café, e, portanto, tôdas as notícias em contrário têm caráter estritamente tendencioso e especulativo, com intuitos evidentes de desprestigiar o nosso produto básico de exportação.

Por fim, o porta-voz governamental afirmou que é disposição dos responsáveis pela nossa política economico-financeira manter as bases estabelecidas para o produto durante tôda a atual safra.

Relatório sôbre o café: os americanos se esqueceram do "fair plac"

BOGOTÁ, 2 (AFP) — De maneira geral, os meios colombianos produtores e exportadores de cafés declaram que o último relatório da Comissão Federal de Comércio dos Estados Unidos, contendo numerosas críticas a respeito dos países produtores, se refere mais ao Brasil do que à Colômbia.

Os referidos meios consideram que, todavia, as críticas da Comissão, concernentes ao Brasil são injustificadas. E assim que, no "La República", o sr. Jorge Megia Palacio, gerente da Associação Colombiana dos Exportadores de Café, acentua que o relatório em questão se caracteriza "pelo esquecimento do que os americanos chamam de "fair play".

Relativamente à acusação incluída no relatório, segundo a qual os países produtores faltam à verdade em suas informações sôbre as disponibilidades e extensão dos danos causados pelas últimas geadas no Brasil, o sr. Mejia declara que "não é mistério para ninguém que o Govêrno dos Estados Unidos exerce, por intermédio de seus adidos comerciais e agrícolas, uma estreita vigilância sôbre a produção e colheita de todos os países".

Doutra parte, prossegue o sr. Mejia, membros da Quinta Conferência Pan Americana de Café, reunidos em janeiro, em Curitiba, tiveram tôda a liberdade de constatar pessoalmente os danos causados. Quanto ao aumento do preço mínimo dos cafés, pelo govêrno do Rio de Janeiro, o sr. Mejia acha que a maneira pela qual o relatório da Comissão Federal apresenta êsse problema, equivale a dizer que o aumento do preço mínimo para 87 "cents", anunciada em 2 de junho passado, teria tido influência sôbre a alta dos preços ocorrida em fevereiro e março, isto é, vários meses antes.

Finalmente, recordando que a Conferência Econômica Interamericana se reunirá em breve no Rio de Janeiro, com a participação dos Estados americanos, o sr. Mejia concluiu: "As consequências de uma guerra fria no domínio econômico são impossíveis de prever antecipadamente, em uma época em que governos e povos reclamam equidade e justiça em s[illegible]s relações comerciais. O que vem de se produzir não é exatamente o melhor caminho para consolidar a unidade americana".

Curiosa mistura de fatos e de fantasia

NOVA YORK, 2 (AFP) — Criticando a Comissão Federal do comércio sôbre o seu inquérito referente aos preços do café, escreve o ««Journal of Commerce» — que o mesmo representa uma mistura curiosa de fatos e de fantasia, porquanto êsse inquérito foi transformado em investigação política».

No seu editorial, êsse jornal nota que aquêle relatório está cheio de contradições e, principalmente no que concerne ao funcionamento das Bôlsas de Comércio, revela ausência completa de conhecimento, o melhor juizo, e talvez o mais equitativo, dêsse relatório, consiste em se dizer que as suas conclusões são baseadas em falas premissas. A respeito dos estoques acumulados pelos interessados, o relatório os qualifica de excessivos. «Nós, escreve o jornal, não diríamos que fôssem excessivos, mas que constituíam medidas de precaução, existe uma considerável diferença entre os membros da comissão, encarregados de fazer o inquérito sôbre o café, e os membros da indústria do café. Para poderem assegurar a marcha dos seus negócios, êsses interessados deviam agrantir os estoques necessarios, enquanto que os membros da comissão de inquérito não tinham não nega que a especulação haja estado em jogo, mas mesmo a comissão admite que houve uma geada extremamente severa no Brasil, o que pode ocorrer sem interferência da especulação». Aquêle cuidado é que permitiu o funcionamento dos mercados e, «por definição, a palavra especulação implica a possibilidade de exagêro e erros», nota o jornal.

A êsse propósito, o sr. Horácio Cintra Leite, presidente do escritório panamericano do café, faz ressaltar que, mesmo que houvesse êrro nas estimativas da safra brasileira, tais erros são frequentes nos Estados Unidos, como ocorreu nas previsões das colheitas do algodão, aqui. Em 1949, por exemplo, a colheita, que era calculada em ...... 14.805.000 fardos, foi, de fato, de 16.128.000.

Com referência às críticas ao govêrno brasileiro, porque êste mantém os preços da sua safra, o govêrno de Washington fixa preços mínimos para numerosos produtos agrícolas, o que obriga os consumidores a pagar muito mais caro do que seria o caso, sem a política de sustentação dos preços, praticada pelos Estados Unidos. É lamentável que o café haja sido, separadamente, objeto de um inquérito, a ponto de criar incompreensão e ressentimento entre os Estados Unidos e a América Latina.

Quase 500 mil sacas de café exportadas em julho

No dia 24 do mês último foram negociadas com o exterior 3.500 sacas de café, sendo 1.000 em Santos e 2.500 em Paranaguá.

Na mesma data foram despachadas para exportação 13.304 sacas, sendo 335 em Santos, 9.342 no Rio, 1.844 em Vitória e 1.693 em Paranaguá.

Ainda no mesmo dia, os embarques para o exterior atingiram 21.432 sacas, sendo 8.932 em Santos e 12.502 no Rio.

Até o dia 24 do mês p. findo, foram embarcadas 493.491 sacas, sendo 476.646 para o exterior e vendidas 489.434 sacas da safra 1954/55.

Rotschild com Aranha

O ministro Osvaldo Aranha recebeu, ontem à tarde, em seu gabinete, a visita do Barão de Rotschild, nosso antigo banqueiro no exterior, e que, desta feita, veio ao nosso país para assistir, especialmente, ao «Grande Prêmio Brasil», no Hipódromo da Gávea.

Se bem que tenha sido uma visita cerimoniosa, o Barão de Rotschild, que mantém ainda interêsses em nosso país, quis conhecer, pessoalmente, com o ministro Osvaldo Aranha detalhes de seu plano econômico-financeiro, que vem obtendo excepcional repercussão na Europa. O Barão de Rotschild transmitiu, também, suas impressões aos jornalistas credenciados junto ao gabinete do titular da pasta da Fazenda, manifestando-se verdadeiramente impressionado com o que já con, guiu realizar o sr. Osvaldo Aranha no campo do nosso comércio exterior, colocando o Brasil numa posição de respeito e confiança no mundo dos negócios e reduzindo sensivelmente a nossa dívida comercial.

Leilão na Bôlsa

O primeiro leilão de divisas, ontem levado a efeito pela Bôlsa de Valores desta capital acusou a arrecadação de Cr: 32.981.900,00 de ágio.

Registrou-se grande interêsse pelas moedas alemãs, italianas e iugoslavas, postas em leilão. O ágio da primeira atingiu o máximo de Cr$ 130,10 e o mínimo de Cr$ 121,00, bastante elevado, aliás.

O dólar italiano, também apresentou ágio elevado na 5.ª categoria — máximo de Cr$ 92,30. Os dólares-convênio com a Polônia e com o Uruguai, como de costume, sobraram em apresiáveis quantidades.

Hoje, serão licitados 60 mil dólares argentinos, 75 mil bolivianos, 840 mil coroas dinamarquesas e 1 milhão e 500 mil dólares americanos.

Pedirão os norte-americanos: fixação da política de preços do nosso cacau

NOVA YORK, 2 (AFP) — A reunião convocada pela Bôlsa de cacau, esta tarde, tratou da situação particular criada pelo fato de que o Brasil, que havia baixado o seu preço de exportação, na sexta-feira, para 62,25 o elevou para 63,25 centavos por libra-pêso, hoje. Tais flutuações oficiais prejudicam, com efeito, as operações do mercado e criam grandes dificuldades para os interessados, aos quais podem causar sérios prejuizos.

É possível que a reunião desta tarde trate de uma cotação para solução dos contratos afetados por tais flutuações.

Além disso, é possível que seja resolvido, no decurso dessa Conferência, que se peça às autoridades brasileiras que dêm a conhecer as suas intenções nessa matéria e fixem a sua política de maneira permanente.

Nenhuma decisão

NOVA IORQUE, 2 (AFP) — A reunião do Comércio do Cacau foi breve.

O fim da convocação da reunião era pôr os membros dessa associação à par de informações recebidas do Brasil. Todavia, foi resolvido esperarem-se informações complementares do Brasil antes de se tomar qualquer medida. Sabe-se, com efeito, que o presidente da Comissão do Cacau da Bahia está em caminho para o Rio de Janeiro, a fim de discutir a situação com as autoridades centrais brasileiras. Aqui em Nova Iorque, não se sabe se as cotações mínimas anunciadas sexta-feira e hoje foram fixadas tão apenas pela comissão baiana, ou pelas autoridades governamentais, ou conjuntamente com a Comissão e o Banco do Brasil.

Espera-se que quando chegarem as novas informações, a questão poderá ser examinada mais utilmente.

Não foi marcada nenhuma data para a próxima reunião do Comércio do Cacau.

Trigo argentino para o Brasil

SANTOS, 1 (Asapress) — Procedente de Buenos Aires, chegou a êste porto, o navio de bandeira Argentina «Rio Juramento», que nos [illegible] um carregamento de [illegible] mil quatrocentas e cinco ton[illegible]das de trigo.

Escola de Administração de Negócios

O Ministério da Educação contratou quatro professores americanos e oito assistentes brasileiros para constituir o corpo docente da futura Escola de Administração de Negócios, entidade universitária superior quev ai ser instalada entre nós.

O Conselho Consultivo da Escola será composto de cêrca de 40 membros escolhidos entre os industriais, comerciantes, agricultores e financistas paulistas. A escola formará especialistas em todos os ramos de administração.

RAIOS X
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

Armando . . .

(Conclusão da 3.ª página)

A reunião do PSD mineiro

Em virtude do clima criado dentro do PTB, o sr. Benedito Valadares resolveu adiar para o dia 9 a reunião da Executiva do PSD. O sr. Valadares defende a tese do acôrdo PSD-PTB para o Senado e para a Prefeitura de Belo Horizonte, enquanto o sr. Bias Fortes e outros pessedistas são de opinião que o PSD deve indicar dois candidatos pessedistas para o Senado.

TUMULTUÁRIA A CONVENÇÃO DO PTB

A convenção do PTB municipal de Belo Horizonte realizada sábado último começou às 17 horas e terminou às 5 da madrugada. A reunião foi tumultuária e agitada, com agressões recíprocas entre os vários próceres.

Foi lançada a candidatura Amintas de Barros, mas quanto aos vereadores as divergências continuam e acentuadas. O sr. Valdomiro Lobo acusou o sr. Ilacir Pereira Lima de impor a candidatura de um "gigolô" à verença e o sr. José Medrado, tesoureiro do partido acusou o seu companheiro de secretaria Alatim Rocha (Delegado do IAPI em Minas) de "trapaceiro". O sr. Alatim é Secretário do Diretório, mas, por conta própria, resolveu acumular também as funções de tesoureiro.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIAO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

Comentada a . . .

(Conclusão da 3.ª página)

te das Comissões Reunidas, entregou à Mesa o parecer favorável ao projeto de efetivação dos extranumerários e interinos. O projeto tem assinatura da maioria dos membros das Comissões Reunidas, mas outros membros recusaram-se a assiná-lo. Da Comissão de Justiça apenas o sr. Edgar de Carvalho assinou, assim mesmo com restrições.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE

O Prefeito estêve no gabinete do sr. Levi Neves, para cumprimentá-lo. O sr. Levi Neves recebeu, no momento, uma homenagem de seus amigos, por motivo da passagem do seu aniversário natalício.

OUTROS ASSUNTOS

Foi aprovado um requerimento do sr. Valter Barbosa Moreira, pedindo a substituição do nome da Rua Campo Grande, para "Caldeira de Alvarenga". O sr. João Machado pediu voto de congratulações pela passagem do aniversário da "Gazeta de Notícias". O sr. Aristides Saldanha falou sôbre o quarto aniversário da União da Juventude Comunista. Na Ordem do Dia, foram discutidos os projetos de instalação de ônibus elétricos em Madureira, e o que transfere para a Prefeitura o Hospital Jesus. Foi aprovada licença de dois meses para afastamento do sr. Hugo Ramos Filho. O sr. João Machado leu carta do ex-Prefeito Vital sôbre a compra da Fazenda Brasília, para instalação ali de um Leprosário. O sr. João Luis de Carvalho disse que, quando foi para a Secretaria de Agricultura, encontrou a fazenda abandonada, ali não podendo ser instalado o Leprosário por se tratar de uma zona agrícola, densamente cultivada.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 ÀS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581.
DULCINA - 32-5817 - Dulcina e Odilon em "O Homem de Minha Vida". Às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro - Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GINÁSTICO - 42-4090 - "Uma certa Viúva" com Dercy Gonçalves. 2 sessões nos sábados e domingos. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GLÓRIA - 22-8216 - "Pernas Provocantes", com Joana D'Arc, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JARDEL - 27-8712 - "Esta Vida é Um Carnaval", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA - "O Negócio é Rebolar" Rev. de J. Maia e Max Nunes. Cia. Zaquia Jorge, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-8164 - "As Urnas Vão Rolar", com Mara Rúbia e Mesquitinha. Cia. Popular de Revistas, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721 - "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "História Proibida". Cia. Eva Todor, às 21 horas; nos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "Sua Exa. em 26 Poses" de S. Sampaio e T. de Vasconcelos, às 21 horas. Vesp. aos sábados, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

O DIABO RIU POR ÚLTIMO - ("Beat the Devil" - United) - Ítalo-anglo americano. Direção John Huston. Uma aventura que começa na Itália e termina na África do Norte. Com Humphrey Bogart, Gina Lollobrigida, Jenifer Jones, Peter Lore. NO SÃO LUIS, IMPÉRIO, COPACABANA, LEBLON, CARIOCA, MADRID, STA. ALICE, MADUREIRA e CENTRAL (Niterói). 2, 4, 6, 8 e 10 horas. - Impróprio até 10 anos.

CIDADE TENEBROSA - ("The City is Dark" - Warner) - Americano. Direção André De Toth. Policial: ex-presidiário luta contra antigos companheiros, para poder regenerar-se. Com Sterling Hayden, Gene Nelson, Phylis Kirk. No ODEON, ROXY, AMÉRICA, MONTE CASTELO, ODEON (Niterói). 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. - Impróprio até 18 anos.

O GRANDE REBELDE - ("Rob Roy" - Disney-RKO) - Americano. Tecnicolor. Filme de aventuras históricas com legendário herói escocês. Com Richard Todd e Glynis Johns. No PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. - No Plaza a partir do meio-dia. - Impróprio até 10 anos.

MAIS UMA VEZ PERDÃO - ("Somebody Loves Me" - Paramount) - Americano. Tecnicolor. Direção Irving Brecher. Musical sôbre fatos da vida de Blossom Seeley e Benny Fields, famoso casal do vaudeville. Com Betty Hutton, Ralph Meeker, Adele Jergens. No PAX, RIVOLI, AZTECA, CARUSO-COPACABANA, SÃO JOSÉ, ROSÁRIO, IMPERATOR, COLISEU, BARONEZA e NACIONAL. 2, 4, 6, 8 e 10 hs.

DESEJO ATROZ - ("All I Desire" - Universal) - Americano. Direção de Douglas Sirk. Melodrama sôbre atriz que regressa, fracassada, ao lar abandonado. Com Barbara Stanwyck, Richard Carlson, Lori Nelson. No VITÓRIA, RIAN, MIRAMAR, BOTAFOGO, CAPITÓLIO (Petrópolis). 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

PUCINI - (Mesmo título original - Art) - Italiano. Colorido. Direção Carmine Galloni. Musical sôbre a vida do famoso autor de "La Boheme". Com Gabriele Ferzetti, Marta Toren. No PATHÉ, ART-PALÁCIO, PRESIDENTE, ALVORADA, PARA TODOS e MAUÁ. 1,30, 3,40, 5,50, 8 e 10,20 horas.

O PRÍNCIPE VALENTE - ("Prince Valiant" - Fox) - americano. Tecnicolor. Direção: Henry Hathaway. Com James Mason, Janet Leigh, Robert Wagner, Debra Paget. Filme baseado na conhecida historieta em quadrinhos. CinemaScope no PALÁCIO. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. - Impróprio até 10 anos. (3.ª semana).

O MARIDO DE MAMÃE - ("Scandal at Scourie" - Metro) - Americano. Tecnicolor. Direção Jean Negulesco. Melodrama sôbre a adoção de uma pequena orfã. Com Walter Pidgeon, Greer Garson, Agnes Moorehead. Nos TRÊS CINES METRO. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. ("Metro Passeio" a partir do meio-dia - Segunda Semana).

OUTROS PROGRAMAS

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "Espírito Indomável".
CENTENÁRIO - 43-8543 - "A Carne é o Diabo".
COLONIAL - 42-8512 - "O Grande Rebelde".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ - 32-2923 - "Sublime Renúncia" e "Cavaleiro do Colorado".
FLORIANO - 43-9074 - "Ardida Como Pimenta".
GUARANI - 32-5641 - Fechado.
IDEAL - 42-1218 - "Prisioneiro de Zenda".
IMPÉRIO - 22-9348 - "O Diabo Riu Por Último".
IRIS - 42-0763 - "Gengis Khan".
LAPA - 22-2543 - "Atire a Primeira Pedra".
MARROCOS - 22-7979 - "Sepulcro Indiano" e "Selva Tenebrosa".
MEM DE SÁ - 42-2232 - "Ardida Como Pimenta" e "Furacão de Emoções".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "O Marido de Mamãe".
ODEON - 22-1508 - "Cidade Tenebrosa".
OLIMPIA - 42-4983 - "Escândalo" e "Puxileiros da Fuzarca".
PALÁCIO - 22-0838 - "Príncipe Valente".
PATHÉ - 22-8795 - "Pucini".
PLAZA - 22-1097 - "O Grande Rebelde".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Pucini".
PRIMOR - 43-6683 - "O Grande Rebelde".
REX - 22-6327 - Fechado.
RIO BRANCO - 43-1639 - "Missão Perigosa em Trieste".
RIVOLI -
SÃO JOSÉ - 42-0592 - "Mais Uma Vez Perdão".
VITÓRIA - "Desejo Atroz".

ZONA SUL

ALASKA - "Barnabé Tú És Meu".
ALVORADA - 27-2936 - "Pucini".
ART-PALÁCIO - 37-8443 - "Pucini".
ASTÓRIA - 47-0466 - "O Grande Rebelde".
TIJUCA - 45-6813 - "Mais Uma Vez Perdão".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Desejo Atroz" e "O Príncipe de Bagdá".
CARUSO-COPACABANA - "Mais Uma Vez Perdão".
COPACABANA - 47-2803 - "O Diabo Riu Por Último".
[illegible]STA - 26-6257 -
GUANABARA - 26-9339 - Fechado.
IPANEMA - 47-3806 - "Gengis Kan" e "Viver é Lutar".
LEBLON - 27-7805 - "O Diabo Riu Por Último".
LEME - 37-6412 - "Crepúsculo dos Deuses".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "O Marido de Mamãe".
MIRAMAR - "Desejo Atroz".
NACIONAL - 26-6072 - "Mais Uma Vez Perdão".
PAX - 27-6621 - "Mais Uma Vez Perdão".
PIRAJÁ - 47-2668 - "Ciume, Sinal de Amor" e "Motorista Terremoto".
POLITEAMA - 25-1143 - "Aventureiro do Mississipe" e "A Morte Tem Seu Prêço".
RIAN - 47-1144 - "Desejo Atroz".
RITZ - 37-7224 - "O Grande Rebelde".
ROXY - 27-8245 - "Cidade Tenebrosa".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS - 25-7679 - "O Diabo Riu Por Último".

ZONA NORTE

AMÉRICA - 48-4519 - "Cidade Tenebrosa".
AVENIDA - 48-1667 - "Gengis Kan".
BANDEIRA - 28-7575 - "Império do Pavor" e "O Mundo Não Perdoa".
CARIOCA - 28-8179 - "O Diabo Riu Por Último".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Romance dos Sete Mares".
GRAJAÚ - 38-1311 - "Destino Implacável" e "Caçadores de Recompensas".
HADOCK LOBO - 48-9810 - "O Grande Rebelde".
MADRID - "O Diabo Riu Por Último".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "O Marido de Mamãe".
MARACANÃ - 48-1910 - "Gengis Kan" e "Simbad o Mareado".
NATAL - 48-1480 - "Acordes do Coração". e "Embrutecidos Pela Violência".
OLINDA - 48-1032 - "O Grande Rebelde".
PALÁCIO VITÓRIA - 48-1971 -
SÃO CRISTÓVÃO - 28-4925 - "Seminole".
SANTA ALICE - 38-9993 - "O Diabo Riu Por Último".
TIJUCA - 48-4518 - "Sessões Passatempo".
VELO - 48-1381 - "Bomba e o Tesouro Africano" e "Caçadores de Fantasmas".
VILA ISABEL - 38-1310 - "Eva na Marinha" e "Só Esta Vez".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Gengis Kan" e "Herdeira Sem Fortuna".
ALFA - 29-8215 - "Cais do Vício" e "Falso Fiscal".
BANDEIRANTES - 29-3262
BELMAR - 29-1744 - "A Espada dos Mosqueteiros".
CACHAMBI - 29-4717 - "Pacto Sinistro".
COELHO NETO -
COLISEU - 29-8753 - "Mais Uma Vez Perdão".
EDISON - 29-4449 - "E' Cêdo Para Beijar" e "Veneração".
GUARACI -
IMPERATOR - "Mais Uma Vez Perdão".
IRAJÁ - 48-8330 - "Os Últimos Cinco" e "Crime na Fronteira".
JOVIAL - 29-0652 - "Rua do Delfim Verde".
MADUREIRA - 29-8733 - "O Diabo Riu Por Último".
MARABÁ - 29-8036 -
MEIER - 29-1222 - "Ao Sul de Pago Pago".
MODELO - 29-1578 - "Tú És Minha Paixão" e "Bendito Escândalo".
MASCOTE - 29-0411 - "O Grande Rebelde".
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Cidade Tenebrosa".
NOVO HORIZONTE -
PARA TODOS - 29-5191 - "Pucini".
PIEDADE - 29-6532 - "E' Cêdo Para Beijar".
PILAR - 29-6460 -
QUINTINO - 29-8230 -
RIDAH - 49-1633 - "Gloriosa Consagração".
ROULIEN - 49-5691 - "Brumas da Vida".
SÃO JERÔNIMO - "O Implacável" e "Encontro na Fonte".
TODOS OS SANTOS - 49-0300 -
VAZ LOBO - 29-9198 - "Brinquedo Proibido" e "O Segrêdo do Delegado".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Ardida Como Pimenta".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Acordes do Coração e "Abrindo Caminho a Fôgo".
MAUÁ - "Pucini".
ORIENTE - 30-1131 - "Combinação Invencível" e "Máscara de Dijon".
PARAÍSO - 30-1060 - "Floresta Maldita" e "Os Valentes Não Choram".
PENHA - 30-1121 - "Suzana, Mulher Diabólica".
RAMOS - 30-1094 - "Arrancada Final" e "Siroco".
ROSÁRIO - 30-1889 - "Mais Uma Vez Perdão".
SANTA CECÍLIA - 30-1823 - "Homem das Sombras" e "Vagabunda".
SANTA HELENA - 30-2666 - "Intrusa".
SÃO PEDRO - 30-4181 - "Tudo o Que Tenho é Teu".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR -
JARDIM - "História de Três Amores".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ -
CENTRAL - "O Diabo Riu Por Último".
ICARAÍ - "Ilha dos Homens Sem Alma".
IMPERIAL - "Lydia Bailey" e "Sinfonia Eterna".
ODEON - "Cidade Tenebrosa".
PALACE - "Ardida Como Pimenta".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO - "Desejo Atroz".
D. PEDRO - "Gengis Kan".
PETRÓPOLIS - "Acordes do Coração".

JACAREPAGUÁ

BARONESA - "Mais Uma Vez Perdão".

BANGU

MOÇA BONITA - "Bomba e o Tesouro Africano".
MEIO METRO -
MODERNO - BNG 842 - "Vida Contra Vida" e "Aquele Beijo à Meia-Noite".
REALENGO - BNG 472 - "Império do Pavor" e "Devoção de Assassino".

CAXIAS

BRASIL - "Feitiço do Amor" e "Vítimas do Destino".
CAXIAS - "O Maior Espetáculo da Terra".
PAZ - "Desejo Atroz".
POPULAR - "Gengis Kan" e "Simbad o Mareado".

NILÓPOLIS

IMPERIAL - "Pântano Sinistro" e "Mulheres Indomáveis".
NILÓPOLIS -

VILA MERITI

GLÓRIA - "O Maior Espetáculo da Terra". "Vivendo Sem Amor".
IGUAÇU - "Acordes do Coração".

TRÊS RIOS

REX - "Um Segrêdo em Cada Sombra" e

NOVA IGUAÇU

PAVILHÃO IGUAÇU
VERDE -

OS "MESTRES CANTORES"

"O Dia Astrológico"

Hoje, 3 — Bom dia para pedir favores. A tarde será favorável para vagens.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números favoráveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Melancolia, indolência e riscos de doenças. 16, 17 e 18; 58, 62 e 72. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Obstinação, excentricidade e prodigalidade. A tarde e a noite serão de prostração nervosa. 19, 20 e 21; 91, 92 e 93. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Disposição para se deixar influenciar pelo outro sexo. Não dê precedência ao mal sôbre o bem. 16, 17 e 18; 34, 35 e 16. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Apreensividade infundada; a tarde será mais calma. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Pequenas possibilidades comerciais e grandes acontecimentos sociais. 11, 12 e 22; 56, 57 e 58. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Obstáculos e desavenças com o outro sexo. 4, 13 e 32; 48, 58 e 67. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Persista nos seus esforços, porque as soluções serão razoáveis. 1, 10 e 23; 28, 37 e 41. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:
Manhã promissora, com negócios de grande vulto. 8, 9 e 10; 44, 45 e 55. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:
Lucros em novos negócios e resoluções inesperadas de questões pendentes. 5, 6 e 24; 50, 60 e 79. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:
Dia próprio para pedir favores e ativar negócios jurídicos e comerciais. 5, 6 e 7; 50, 60 e 70. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Chance em tôdas as emprêsas e possibilidades de recebimento de grandes somas. 1, 2 e 3; 11, 20 e 23. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Probabilidades para os publicitários e advogados. 7, 14 e 15; 43, 59 e 60. (horas e números).

MIRAKOFF

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
Palavras cruzadas de RONEGA

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 2 — A tua pessôa. 5 — Rubor das faces. 6 — Vasos em que se guardavam as cinzas dos mortos. 8 — Óxido de cálcio obtido pela calcinação de pedras calcárias. 9 — Unir por casamento. 11 — Porém. 12 — A plebe.

VERTICAIS: 1 — Possessivo da primeira pessôa. 2 — Variação prenominal de vós. 4 — Avantajadas. 5 — Não dizer. 7 — Alteração fonética de ermas. 9 — Declina. 10 — Despenha-se.

Léxicos indicados neste Passatempo: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa, de G. Barroso e H. Lima, Lello Popular, Vocabulário Antroponímico de Lidaci e Monossilábicos de Casanovas e Japiassu. Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D. F. — Soluções do PASSATEMPO anterior. Horizontais e Verticais. Car. Color. Alisa. Rosas. Ras.

Dentaduras sem abóbadas ou sem gengivas

As pessoas que pretendem usar dentaduras ou as que não podem usá-las por deficiência de segurança ou outro qualquer defeito, poderão resolver o seu caso a contento, com absoluta garantia, no nosso serviço especializado de dentaduras implantadas, com abóbada, sem abóbada ou sem gengivas e pontes móveis, sem qualquer cirurgia do osso maxilar. Técnica norte-americana, sob a direção do afamado especialista DR. SETUBAL. R. México, 148, sala 605. Telefone 32-9741, hora marcada.

Hotel Itamaracá

BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA

O melhor Hotel no melhor clima

Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.

No Rio, com Exprinter: 23-1909

AS ARTES ★ Antônio Bento

Talvez tivesse sido mais conveniente começar a Temporada Lírica Internacional com o "Rapto no Serralho" de Mozart, em lugar dos "Mestre Cantores" de Wagner. Não é possível fazer-se, no Rio um estréia de sucesso com qualquer das longas óperas do mestre de Tristão e Isolda, cujas representações quase sempre fatigam a nossa platéia. Foi o que aconteceu na récita de abertura da atual Temporada, tendo mesmo numerosas pessoas abandonado o teatro antes do fim do espetáculo. A leveza e a graça de Mozart teriam tornado a platéia mais feliz e melhor disposta para outras récitas, pois não é tarefa agradável enfrentar as cinco horas inexoráveis, através das quais se desenrolam a competição artística e a disputa amorosa da ópera de Wagner.

Não houve nada de excepcional no desempenho do quadro alemão que representou os "Mestres Cantores". Mas, deve-se reconhecer que a atuação de todos os intérpretes foi correta, mantendo uma homogeneidade e um trabalho de conjunto que não têm sido habituais nas temporadas dos últimos anos.

Representar uma ópera de Wagner é, além do mais, uma tarefa difícil, dada à própria natureza do canto, estritamente ligado ou integrado na trama sifônica.

Por sua vez, a nossa platéia, afeiçoada às árias italianas, espera em vão que o tenor, o baritono ou o baixo brilhe numa canção que torne menos árido o espetáculo. E, não gostando de Wagner, fica positivamente mal disposta quando a Temporada se inicia com uma ópera que atualmente só pode dar algum prazer artístico aos especialistas e aos devotos incondicionais do drama lírico.

Felizmente, os cantores principais mantiveram-se no nível artístico esperado, o tenor Fiersing (Walter), o baritono Karl Kamann (Hans Sachs), o soprano Hillebrecht (Eva), o baixo Van Mill (Pogner). Fritz Happe, representando Bechsmesser, foi uma encarnação convincente do crítico de vistas curtas, tornando essencialmente cômico o seu papel, sem maior relêvo vocal.

Desempenho geral aceitável, impondo-se o maestro Balzer como um bom regente.

Mas, bem feitas as contas, não foi um espetáculo desejável para a abertura da Temporada.

O teatro lírico envelheceu muito e a ópera de Wagner ainda mais, mostrando ser uma realidade à própria tese dos "Mestres Cantores", que nos apresentam também o drama da renovação contínua das formas de arte.

— *Exposição Leopoldo Gotuzzo* — Continua sendo muito visitada na Galeria Esslinger, na rua Duvivier 46-B, a exposição do pintor Leopoldo Gotuzzo. Figuram na mostra diversos estudos de paisagem, flôres e natureza morta.

A exposição está aberta, das 9 às [illegible] menos aos sábados à tarde e [illegible]

— *Exposição Darcí Penteado* — Está sendo realizada, no auditório do Instituto Brasil-Estados Unidos, na rua Senador Vergueiro, 103, uma exposição de Arte Moderna, com trabalhos do pintor Darcí Penteado.

— *Exposição Armando Pacheco* — O nosso colega de imprensa Armando Pacheco, laureado com o Prêmio de Viagem à Europa no Salão Nacional de Belas Artes de 1952 está expondo os trabalhos que realizou durante a sua viagem pela França, Itália e outros países do Velho Mundo. A exposição de Armando Pacheco, no Museu Nacional de Belas Artes, estará aberta à visitação pública até o dia 31 do corrente.

"SALOMÉ" E GIANNI SCHICCHI, 2.ª RECITA DE GALA, SEXTA-FEIRA, DIA 6 — "Salomé", de Richard Strauss, e "Gianni Schicchi", de Pucini, constituirão a segunda récita da assinatura de gala na próxima sexta-feira, dia 6, devendo o espetáculo ser iniciado rigorosamente às 20,45 horas. Sendo ambas óperas em apenas 1 ato, e uma vez iniciado o espetáculo, não mais sendo permitido o ingresso na sala, os retardatários somente terão oportunidade de assistir a segunda.

"Salomé" terá como protagonista [illegible] considerada [illegible] maior [illegible] te na atualidade, além de outros elementos dos Teatros de Wiesbaden, Munich e Viena. E "Gianni Schicchi" apresentará um excelente quadro de artistas brasileiros, tendo como protagonistas Paulo Fortes, Diva Pieranti e Assis Pacheco.

ROTTERDAM — Magnífica exposição de "Quatro Séculos de Natureza Morta Francesa", acaba de ser inaugurada no Museu Boymans, nesta cidade.

Organizada sob os auspícios da Associação da Ação Artística Francesa, compreende a exposição 91 quadros assinados pelos melhores pintores franceses, desde o "Mestre de Aix" — na segunda metade do século XV — aos clássicos do gênero e aos modernos.

O certame tem o grande mérito de não apresentar senão obras escolhidas; é o segundo a fazer conhecer ao estrangeiro e à Holanda a antiga pintura de natureza morta na França. As salas consagradas às obras-primas de Chardin constituem o ponto principal dessa exposição, que ficará aberta ao público até 30 de setembro. (S.I.I.).

PARIS — A tauromaquia inspirou a Pablo Picasso nova série de [illegible], litografias e cerâmicas expostas nesta capital.

As últimas, isto é as obras de cerâmica, compreendem pratos, travessas, vasos modelados em terra-cota sôbre os quais os motivos se inscrevem em relêvo. Essas "matrizes", ordinàriamente virgens, foram pintadas pelo próprio artista, para a oportunidade e constituem peças duplamente originais pois os assuntos como as inscrições se lêm evidentemente de trás para diante. Touros, picadores, toureiros, "aficionados" — homens e mulheres —, tôda a multidão multiforme das arenas espanholas se apresentam, em figuras estilizadas, sóbrias e nervosas, assim como em silhuetas pitorescas e decorativas.

A exposição tauromáquica de Pablo Picasso funciona na Galeria La Hune. (S.I.I.).

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

BILHETE

Meu caro Cavaca:

Minha ternura por você vem de alguns anos. Desde o dia em que o Luís Paulistano, chefe da «Seção Esportiva» da «Tribuna da Imprensa» que nascia, nos aproximou naquela sala acanhada do Lavradio e disse que você podia não entender nada de esporte, mas, que era um perfeito artista. Um imitador de qualidades excepcionais. Portanto, um cara ótimo prá trabalhar com a gente. E' me lembro, perfeitamente, que você serviu largo pr[illegible] como se fôssemos velhos conhecidos, me perguntou com intimidade se eu conhecia a do «S. Sebastião», uma das suas melhores imitações e como eu não conhecia mesmo e era zero quilômetro em matéria de você, recordo como se fosse hoje que você tirou a camisa e a calça com muita dignidade, arregaçou as pernas da cueca muito branca e, com o auxílio de uma régua comprida, transformou-se em «S. Sebastião» de óculos, transformação essa que me fêz rir muito e selou a amizade que até hoje conservamos um pelo outro, apesar de só nos encontrarmos de ano em ano e, por incrível coincidência, em dias de Carnaval.

Eu e você, depois do episódio «S. Sebastião», estivemos juntos em muitas encrencas que podem ser alinhadas assim:

a) Quase baleados por um sujeito enfezado que não gostou nada de termos conduzido a sua noiva (dele) naquele famoso D.K.V., que durante tantos mêses constituiu a diferença do Mário Franquera.

b) Cêrca de 8 horas dentro de um barco dêste tamaninho ao sabor de ondas fantásticas com o objetivo de entrevistarmos o comandante do «Vendaval», que prometia vencer a regata Buenos Aires-Rio.

c) Sururu com um morto e muitos feridos em S. Januário, ao término da peleja Vasco x América, com Malcher no apito e nós naquêle bôlo todo.

d) Enguiçados na Avenida Brasil às 3 da madrugada e completamente cercados por seis crioulos enormes que teimavam em nos prestar «ajuda» em trôco de alguns cruzeiros...

e) Dois belos bifes com fritas, petit-pois, cerveja prêta e as explicações que fomos obrigados a dar ao dono do restaurante, que insistia em chamar de vigarismo o que nós conhecíamos com o nome de esquecimento...

Estas e outras encrencas eu e você [illegible] até que o Lucinho [illegible] do «Esporte», pegou [illegible] a tratar a gente de «tu» e eu saí todo do grande jornal, pra meter a cara em outro, igualmente grande, onde me tratariam de «você»...

Depois, Cavaca, você tentou o Rádio, meu setor também e não sei porque o Rádio preferiu o Newton Ribeiro — excelente sujeito, bom profissional, melhor praça, mas, muito sério, sem a sua classe de engraçado de nascença — fato que me entristeceu sobremaneira.

E foi só. Tirante o segundo dia do último Carnaval, nunca mais botei os olhos em você, a não ser agora, em magnífico desenho da querida Hilde, que ilustra o seu «caso» com o Zezé, caso, aliás, que não é bem um caso e sim um vexame, tendo em vista o seguinte: Zezé Moreira é um xinxilha e não bate em ninguém. É assim uma espécie de Yakub-Ibn-Leis, El-Safaar, que fundou a dinastia Persa dos Saffáridas (marcação por zona) e por causa de, resolveu dar um [illegible] Djundishapur (vestiário do Fluminense). Salik (Rivadavia Corrêa) governador (presidente) do Seistan (C. B. D.) tomou-o certa vez ao seu serviço para o ajudar a destruir a dinastia dos Taherit (Copa do Mundo em poder dos uruguaios). Yakub (Zezé) tornou-se, então, o soberano pela abdicação de Darham (Flávio Costa) e submeteu, sucessivamente o Fars (scratch) a duras provas; Seleção Friburguense, Tôrres Homem e adjacências. Atacado mais tarde pelo exército do califa, mesmo Yakub (Zezé) ganhou Kabul (México), empatou Balkn (Yugoslávia) e, depois de muita conversa fiada, pôses fotográficas, teimosia e outros bichos, já sabe: foi fragorosamente derrotado em Wasith (Bienne) pelo famoso exército (scratch) húngaro.

Portanto, amigo Cavaca, o homenzinho quer mais publicidade em tôrno do nome, um tanto ou quanto esquecido e, por isso, só por isso, resolveu prometer bolachas a você, que não é disso e tem criança em casa como eu tenho também. Logo, o lógico, o racional, é você seguir êste conselho que lhe dou agora de graça em nome da nossa velha amizade: por via das dúvidas evita o vestiário do Fluminense e a porta do Cineac. Quer saber por que? Simplesmente porque o moço pode dar em você mesmo e vai ser um espêto dos diabos, um homem do seu tamanho e de óculos levar uma bomba de quem não entende nada de futebol, mas, em compensação, é formado em capoeira e cuspe em distância.

A MODA DE PARIS

Para fazer a volta ao mundo... ou a volta à praia

De Huguette Godin, da France Presse

Para correr e saltar ao sol, para aquecer-se agradavelmente na praia sem arriscar um resfriado; para levar consigo tudo aquilo de que uma mulher pode precisar, durante uma hora ou duas; pode-se desejar outro equipamento que não êste, apresentado no «Bazaar» de Jean Desséa?

Sôbre «short» de algodão listrado branco e rosa, uma confortável marinheira de lã dos Pireneus, macia e leve, que se veste fàcilmente, graças às fendas laterais. Completa o conjunto uma bolsa de grosso algodão, forrada em tecido impermeável, atada em laço à maneira das trouxas dos vagamundos.

World Copyright 1954 by A. F. P. — Paris.

A VITAMINA C

A falta de vitamina C na alimentação é, como se sabe, a causa do escorbuto, doença não infecciosa nem contagiosa. A palavra escorbuto é originária do holandês — es — corbeck — que quer dizer ferimento na bôca.

Conhecido desde longa data, o escorbuto representou verdadeira calamidade na época dos descobrimentos, vitimando a tripulação dos barcos à vela que se atiravam às grandes travessias. Entre nós, seus malefícios também se fizeram sentir dramàticamente na retirada da Laguna.

O escorbuto, tanto pode ser provocado pela carência da vitamina C na alimentação, como por defeito na absorção, por fatores que aumentam sua secreção, ou ainda por aumento das necessidades orgânicas (crescimento, gravidez, infecções, diabete, tumores malignos e excesso de atividades musculares).

As frutas brasileiras são riquíssimas dêsse princípio nutritivo, destacando-se, entre elas, o caju, o limão, a laranja, a goiaba, a manga, o mamão, etc. Segundo pesquisas levadas a efeito nos laboratórios do SAPS, o caju é a maior fonte conhecida de vitamina C existente no Brasil. (Divisão de Propaganda do SAPS).

MAE WEST & MÚSCULOS

Mae West (já bem velhinha) voltou à ribalta, precisamente ao "night-club" do Hotel Sahara, em Las Vegas, a mesma cidade onde a muito jovem Terry Moore fêz furor, recentemente. Mae West usou um vestido comprido e os "Quatro Homens Mais Fortes do Mundo", para sua apresentação. Entre êsses fortezinhos, está Dick du Bois, o "Mr. América de 1954". É uma escolha razoável para a veterana Mae, mas a exibição muscular de Terry foi mais convincente

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Ministro Rocha Lagoa, Manoel Caldeira de Alvarenga, Emílio Nunes Rabelo, Norival Padilha de Oliveira, Aloísio Vieira Leão, Oscar Luciano, Antônio Parente Ribeiro, Eurico Rodrigues de Freitas, Plínio Melo, dr. [illegible] Maia, João Adalberto de Assis Viegas, [illegible] Cheimann, [illegible] Jaime Dantas, [illegible] Luís [illegible] de Castro Continentino [illegible].

SENHORAS:

Adelaide Méier Muniz, Maria Garcia Holanda, Nazaré Silva, Josefina Ida Bansamar de Campos e Lucília Galvão Pôrto.

SENHORINHAS:

Teresa Miranda e Dionéa Alves Lopes.

MENINOS:

Pedro Paulo, filho do sr. Luís Ferreira Soares e sra. Sílvia Danot de Oliveira Ferreira Soares; Paulo Cesar, filho do casal Ari Coelho Santana-Maria de Lourdes Passos Santana; José Neto, filho do casal José Teles Barbosa Filho-Matilde Dinucci Teles Barbosa.

MENINAS:

Eliane, filha do sr. Eduardo Jorge Pereira e sra. Carmen Rodrigues Pereira; Eunice, filha do casal Osvaldo Brandão Rocha-Carmen Pereira Brandão Rocha; Vera Maria, filha do sr. Carlos Caldas; e Sônia Maria, filha do casal João de Aguiar Ferrari-Emília Pais Ferrari.

NOIVADOS

Da senhorinha Regina, filha do casal José Esquerdo Curty-Cirene Rocha Curty, com o sr. Everardo Magalhães Castro, filho do casal dr. Eugênio Magalhães Castro-Anita Luz Magalhães Castro.

EXCURSÕES

Reina crescente interêsse nos círculos sociais desta Capital e dos Estados, em tôrno da grande Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Clube do Brasil e cujo Quarto Grupo partirá do Rio a 24 dêste mês, a bordo do paquete "Bretagne" da Société Générale de Transports Maritimes [illegible]

EXPOSIÇÕES

Será inaugurada, a 13 de agôsto vindouro, a Terceira Exposição de Obras Raras e Valiosas, na Escola Nacional de Música, desta vez com a apresentação dos Manuscritos e Autógrafos do padre José Maurício Nunes Garcia. A exposição funcionará, diàriamente, das 13 às 17 horas, até 30 de agôsto.

HOMENAGENS

HOMENAGENS: — Amigos e admiradores de JOÃO GUILHERME DE ARAGÃO, nosso companheiro de redação, em regozijo pelo seu regresso de Paris, onde conquistou o 1º lugar em brilhante curso realizado na Sorbonne, vão homenageá-lo com um «lunch» na Confeitaria Colombo, na próxima quinta-feira, 5 do corrente, às 16 horas.

Notícias Teatrais

Mara Rúbia, a loura, a simpática e a mais querida "vedette" da revista brasileira, é atualmente a responsável pelo grande êxito de "As Urnas Vão Rolar", no Teatro Recreio

O T. B. C. NO RIO — o Teatro Brasileiro de Comédia em sua próxima temporada no Rio apresentará, no teatro Ginástico, o seguinte repertório: «Assim é, se lhe parece»; «Antigone»; «Pedido de Casamento»; «Inimigos íntimos»; «Huisclos»; «Pega-Fogo»; «Paiol Velho»; «O Banquete» e «Seis personagens à procura do autor». A estréia está marcada para o dia 1º ou 2 de setembro, com «Assim é, se lhe parece», de Pirandello.

—:—

21 ALUNOS DA E. A. D. DE SÃO PAULO VISITARÃO BELO HORIZONTE — sob o patrocínio dos governos de São Paulo e Minas, o conjunto da Escola de Arte Dramática de S. Paulo estreará no dia 4 de agosto no Teatro Francisco Nunes, de Belo Horizonte. O repertório a ser apresentado na capital mineira compreende: «Festival Martins Penna», constituído de 3 peças em um ato, como homenagem da Comissão do IV Centenário ao público mineiro; «D. Rosita» de Garcia Lorca e «O Escriturário», mimodrama de Luís de Lima. As peças têm direção de Alfredo Mesquita e Luís de Lima e cenários de Glovis Graciano, Alfredo Mesquita, Badiá Vilató e Darcy Penteado.

—:—

SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO — continua o êxito da luxuosa revista de Carlos Machado, no Casablanca, apresentando as mais belas estrêlas do teatro musicado, como Gene de Marco, Marina Marcel, Leone Alex e Blanche Mur, também responsável pela coreografia de «Satã dirige o espetáculo». No Jardel o sucesso é ainda de Carlos Machado que reapresenta o mais aplaudido «show» de 53 — ESTA VIDA É UM CARNAVAL, com Deo Maia, Grande Otelo, as Pastoras de Ataulfo e Escola de Samba Império Serrano.

—:—

«NO PAÍS DOS CADILLACS» é o novo «show» da boate Béguim (Hotel Glória) é mais uma vitória de Silveira Sampaio que ali se exibe apresentando: Sonia Corrêa, Fernanda Villamayor, Vera Regina e outros além da destacada participação do Teatro Folclórico Brasileiro de Solano Trindade.

—:—

No «Night and Day» continua o sucesso de SUA MAJESTADE O AMOR — «show» de grande comicidade defendido ainda por duas autênticas «estrêlas» do musicado: Anilsa Leoni e Angelita Martinez.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA 8
ESQUINA PR. INDEPENDENCIA
TEL. 52-2060
RIO

Rádio Cultura D'Oeste S. A.
Frequência: 1560 Quilociclos — ONDA: 192 METROS
LAVRAS — M. GERAIS
UMA DAS EMISSORAS POPULARES BRASILEIRAS

Prof. José Martinho da Rocha
Regimes e Doenças de Criança
NOVO ENDEREÇO EM COPACABANA
Avenida N. S. de Copacabana, 709 — 9.º andar
Fones: 57-1243 — 57-2875 — 37-0810 (Res.)
HORAS MARCADAS

HOJE RIVOLI · AZTECA · CARUSO COPACABANA · IMPERATOR · COLISEU · PAX · SÃO JOSÉ · ROSARIO · NACIONAL · BARONESA
DESLUMBRANTE E MARAVILHOSO espetáculo!
PRODUÇÃO DE PERLBERG - SEATON
"Mais uma vez perdão!"
Côres por Technicolor
salientando BETTY HUTTON e RALPH MEEKER com ROBERT KEITH, ADELE JERGENS e os CHEZ PAREE ADORABLES
"SOMEBODY LOVES ME"
SÃO JORGE NITEROI · FLUMINENSE 28-1404 · 5ª FEIRA SÃO PEDRO · 6ª FEIRA
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

O ELENCO DE "MÉXICO DE MEUS AMORES"

No romance musical (em Technicolor) que os três cines Metro apresentarão a seguir, aparecerá um elenco dos mais sugestivos, uma das razões, aliás, atraíram para o "México de Meus Amôres" tantas atenções por ocasião da participação, há meses, dêsse filme no Festival do 30.º Aniversário da Metro-Goldwyn-Mayer. Êsse elenco apresenta Ricardo Montalbán, Pier Angeli, Vittorio Gassman, Yvonne De Carlo Charisse, Nina Foch, Rick Jason, Thomas Gomez, José Greco, John Abbot, Luz Alba, Afonso Bedoya, Tito Novaro e muitos outros. Um dos pontos altos do espetáculo é a "Dança Cigana", interpretada por Cyd Charisse, em meio a um cenário de grande exotismo e riqueza de côres.

Até quarta-feira, 4, os cines Metro terão em cartaz "O Marido de Mamãe", agora em segunda semana, com Greer Garson e Walter Pidgeon. Domingo, primeiro domingo do mês, haverá novo Festival Tom & Jerry, no qual não será permitido o ingresso de crianças de menos de 4 anos de idade.

CARANGOLA

Somente amanhã será publicada a página dedicada à cidade de Carangola, focalizando a "X Exposição Agropecuária e Industrial de Carangola". Deixou de sair nesta edição devido ao acúmulo de matéria.

Perdeu o Bangu...

(Conclusão da 10.ª página)

No segundo tempo houve reação dos visitantes, nos primeiros minutos, marcando um gol quando se produziu novamente a monotonia, até o fim.

Mas os locais apertaram e desfizeram o empate, conseguindo a dianteira com verdadeiros disparos, aproveitando tôdas as oportunidades.

O público sòmente muito depois do encontro começou a abandonar o campo.

NO "LE GOURMET"

Estréia hoje na "boite" "Le Gourmet" a cantora Maria Helena. Trata-se de mais um esfôrço de Geraldo Gamboa para trazer àquela casa de diversões os melhores artistas da atualidade. A noite de domingo (noite do Sweepstake) foi muito concorrida no "Le Gourmet".

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE GREER GARSON · WALTER PIDGEON
"O Marido de Mamãe" TECHNICOLOR
Veja na TELA PANORAMICA Extra! TOM & JERRY
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
RICARDO MONTALBAN, PIER ANGELI, VITTORIO GASSMAN, CYD CHARISSE, YVONNE de CARLO
"MÉXICO DE MEUS AMORES" (SOMBRERO)
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M · 5ª FEIRA · EM TECHNICOLOR

TEATROS E BOITES

Five O' Clock Bar
ENGLISH SPOKEN
PRINCIPAL ATRAÇÃO CHARITO ALCAZAR
SHOW 1,30
CROONER LIGIA, ARY MESQUITA E OUTROS
RUA RONALD DE CARVALHO, 59
POSTO 2 — LIDO — COPACABANA

CLUB 36 Bar — Restaurant
VERONICA BECK
Apresenta a cantora e organista internacional
ao piano LOREPPI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

BOITE STUD DO TÉO
RUA JOAQUIM NABUCO, N.º 11 (Pôsto 6)
A ÚNICA BOITE TURFÍSTICA DAS AMÉRICAS
Apresenta 2 Grandes "Shows"
1.º — GONZALO CORTEZ — cantor internacional
2.º — Grande "Show" turfístico, com SPINA
3 estrêlas e 5 brotos alucionantes
"PONTA E DUPLA"
Script de J. Maia e Max Nunes
HOJE E TÔDAS AS NOITES
RESERVAS DE MESAS: Tel. 42-9041, até às 21 horas

DIVIRTA-SE NA CIRO'S BOITE BAR AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C TEL 37-1191 COPACABANA POSTO 2

FAROLITO BAR Bartender Jean
ALBERTO CASTEL E SEU BANDONEON
DISCRETO ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
AV. ATLANTICA, 3056 — Tel. 47-1550

VOGUE
apresenta
Elizette Cardoso
Hoje e tôdas as noites
MARA ABRANTE, A CROONER N.º 1 do RIO
e ainda
LUIZ COLLE, MOACYR E MATILDE
Animando os melhores conjuntos do Rio
RESERVAS: 57-1881

CHEZ COLBERT
(BAR-BOITE — RUA DUVIVIER, 37-L
HOJE Regine Roche (Du Cassino de Paris)
— Cock-tail dançante das 17 às 21 horas —
PIANO E CANÇÕES · PISTA DE DANÇA

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta HOJE e todas as noites
SENSACIONAL SHOW de SILVEIRA SAMPAIO MUSICA DE GUIO DE MORAIS
NO PAIS DOS Cadillacs

BAR PARISIENSE! DRINKS
Clube de Paris
AR CONDICIONADO
CECIL DEL RIO, a maior intérprete de tango, que atua entre nós.
LEDA MARIA, a princesinha do Acórdeon
Pianista OSVALDO GOITACAZ
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Copacabana

UMA CASA PORTUGUÊSA
CONVIDA A UMA VISITA PARA JANTAR
RESTAURANTE FAMILIAR
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29
(Tunel Novo)
Telefone 37-6702

BACCARA
APRESENTA
ALDAIR SOARES
(O PAU DE ARARA)
SERGE RODE
A REVELAÇÃO DA CANÇÃO FRANCESA
LEDA BARBOSA — GIGI e seu acordeon
RUA DUVIVIER, 37-K

Geraldo Gambôa
NA "BOITE" LE GOURMET
SEGUNDO MÊS DE GRANDE SUCESSO
Com Aline Roman, Dora Lopes e Guimarães — Grande atração do teclado, NILTON e SEU CONJUNTO DE "BOITE"
TODAS AS NOITES DAS 21 ÀS 4 HORAS
Na GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies
E' PERMITIDO TRAJE ESPORTE

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
Apresentando tôdas as noites, até às 5 horas da manhã
Ribamar e seu trio melódico
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta
DIARIAMENTE das 21.30 às 23.30 hrs
Dolores Duran, Catulo de Paula, Martha Jannete e o Conjunto de Guio de Morais
JANTAR DANÇANTE PREÇOS "A LA CARTE" SEM COUVERT

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
CANTORAS MARIA LUIZA, INÊS EDMONDSON
AO VIOLÃO OTACÍLIO AMARAL
O Bar mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

NIGHT AND DAY
Apresenta hoje à meia-noite e quinze mais uma atração internacional.
A FAMOSA ORQUESTRA
CASINO DE SEVILLA
e seu notável show
à 1,30 horas a revista
SUA MAJESTADE O AMOR
com um grande elenco
A ORQUESTRA "CASINO DE SEVILLA" tocará para dançar depois do 2.º show.
Reservas: 42-7119 e 32-9863 — AR CONDICIONADO

PREPARADOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
J. Monteiro da Silva & Cia.
195, Rua 7 de Setembro, 195
Telefone: 23-2726
RIO DE JANEIRO

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS · SUORES FÉTIDOS

HOJE PATHÉ · ART-PALACIO · PRESIDENTE · PARA TODOS · MAUA · ALVORADA
Marta TOREN · Gabriele FERZETTI · NADIA GRAY · MIRIAN BRU
A BELESA, O LUXO, AS MÚSICAS MARAVILHOSAS VOS SURPREENDERÃO NESTE MONUMENTAL ESPETÁCULO!
PUCCINI
MÚSICAS OUVIDAS: LA BOHEME, TURANDOT, MANON LESCAUT, Mme. BUTTERFLY
UM FILME DO FESTIVAL ART FILMS
TECHNICOLOR
COMPLEMENTOS NACIONAIS

PELO SANGUE DE SEUS IRMÃOS SUA ESPADA NÃO TEMIA ADVERSÁRIOS!
BATALHAS SANGRENTAS! WALT DISNEY apresenta O GRANDE REBELDE
Rob Roy The Highland Rogue com RICHARD TODD, GLYNIS JOHNS
TECHNICOLOR · RKO RADIO
Improprio até 10 anos
EXTRA! O GRANDE PRÊMIO BRASIL!
TELA PANORÂMICA PLAZA A PARTIR DE MEIO-DIA HOJE 2-4-6-8-10 hs.
COLONIAL · ASTORIA · PRIMOR · OLINDA · H-LOBO · RITZ · MASCOTE

SCAL-RIO S/A
Tudo para cães

Prossegue...

(Conclusão da 10.ª página)

Para amanhã está programado o jogo Fluminense x Bangú. Será realizado no ginásio de Alvaro Chaves com Luciano Sesismondi e Alberto Tenzi, na arbitragem.

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Mestre

Projeto Rubem Cardoso

Prof. ELOI BARRETO,
da Escola Getúlio Vargas

Por que e para que escolas pré-fabricadas, com mais delongas e esperarse a Prefeitura do Distrito Federal poderá lançar mão imediatamente dos estabelecimentos de ensino primário particular, para acabar de uma vez com os excedentes das escolas municipais?

Para o corrente ano letivo a Câmara já votou e aprovou a verba de quinze milhões de cruzeiros destinada a custear as despesas com alunos excedentes matriculados em escolas particulares de acôrdo com a lei 144, de 22 de outubro de 1948.

Assunto rumoroso, cheio de propaganda eleitoral, e que finalmente resultou na matrícula, não de tôdas as crianças em idade escolar que não foram atendidas nas filas das escolas municipais em março último, mas, no aproveitamento pelo menos de um têrço dos que estavam sem escola: ficando dois têrços, sem dúvida, para depois.

E daí, a necessidade imperiosa de que se estabeleça um sistema de legislação escolar de modo que os pais ou responsáveis não continuem sujeitos às afrontas do cárcere e da multa conforme esclarecem os artigos 41 e 43 da Lei Orgânica do Ensino Primário.

A verba 400, código 3492 consigna, como sabemos a importância de quinze milhões de cruzeiros destinados à manutenção de alunos pobres nas escolas particulares, durante o ano corrente. Sabemos ainda que dois têrços dessas crianças sem escola, poderiam ser atendidas este ano, de vez que menos da metade da quantia constitui a despesa com os excedentes matriculados. E os diretores de estabelecimentos de ensino particular estão dispostos a receber uma segunda remessa de alunos mesmo que sejam pagos a Cr$ 80,00 por aluno e por mês, mas, pagos em dia, sem atraso...

Filosofia — U.D.F.

A Secretaria avisa aos srs. alunos, que a partir de ontem, dia 2 do corrente, as notas das primeiras provas parciais foram afixadas no quadro de aviso, podendo ser vistas das 14 até às 21 horas diàriamente.

Solicita-se o comparecimento de todos os alunos matriculados nas primeiras, segundas e terceiras séries e Didática, inclusive os alunos transferidos e excedentes matriculados, para assinarem o Livro de Matrícula. — a.) *Diva Amoedo.*

Vida Universitária

Dep. Nacional de Educação

COMISSÕES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

No posto de combate, na ligação direta dos serviços organizados em todo o país para a eliminação do analfabetismo estão as Comissões Municipais.

São elas que orientam, de perto, os cursos da Campanha de Educação de Adultos, obtém os auxílios indispensáveis das prefeituras locais, procuram salas de aulas, orientam os professores, supervisionam frequência e matrículas, organizam o recenseamento das classes e instituem prêmios. São exemplos de entusiasmo e de fé cívica composta em elementos de tôdas as camadas da população nos que têm uma preocupação comum: o melhor aproveitamento e rendimento de seus municípios: um ideal: a educação do homem a seu lado e de quem depende imediatamente a melhoria procurada.

—o—

E' interessante observar, como agora o fazemos através do trabalho apresentado pelo prof. Alberto Rovac ao Congresso Inter-Americano de Educação de Base a constituição dessas Comissões Municipais.

O quadro demonstrativo das Comissões Paulistas, que acompanha o trabalho indica que o grupo profissional que mais sentiu o problema da educação de adultos foi o dos professores, figurando na amostragem em n. 268 (para um total de 1863) seguido de perto pelo das autoridades escolares com 239 componentes: os funcionários públicos em número de 216 são seguidos, com mais distância, pelos prefeito municipais (198) e vereadores (187).

Em continuação estão os comerciantes (115) curiosamente seguidos pelos médicos (89) sendo que os religiosos só se apresentam em números de 71. As outras profissões que perfazem o total dos componentes não têm número significativo.

"Dia do Papai"

Já estão chegando as primeiras redações para o concurso dos melhores trabalhos escolares de alunos de nível médio, sôbre o "Dia do Papai".

A primeira redação recebida veio de Aracajú, Sergipe, assinada por Boaventura de Souza, aluno do 2.º científico do colégio "Tobias Barreto"; recebemos logo em seguida outra redação de Itaperuna, Estado do Rio, do aluno Ulysses P. de Andrade, do Colégio Bittencourt, 1.º ano comercial. Vários estudantes desta Capital, já enviaram seus trabalhos, prova evidente do sucesso e interêsse que despertou o nosso certame. A postos, pois, rapaziada!

Para govêrno dos interessados republicamos as bases do nosso concurso:

Conforme noticiamos, a Divisão Extra-Escolar, do M.E.C., dirigida pelo dr. Rogério Vieira atendendo ao apêlo que fizemos no sentido de colaborar com esta fôlha nas comemorações do "Dia do Pai", a realizar-se no dia 8 de agôsto próximo, resolveu conceder às duas melhores redações de estudantes do Curso Médio (Ginasial e Colegial) um prêmio de Cr$ 3.000,00 e de Cr$ 2.000,00 para o primeiro e segundo colocados.

Por sua vez o DIARIO CARIOCA agraciará também os terceiro, quarto e quinto colocados.

Poderão inscrever-se alunos de ambos os sexos dos Cursos Ginasial e Colegial de todo o Brasil. Os trabalhos não deverão ultrapassar linhas manuscritas em papel almaço pautado. O assunto da redação deverá versar sôbre o "Dia do Papai". Não serão aceitos trabalhos em verso. Os trabalhos premiados até o quinto lugar serão publicados com o retrato do autor. Os candidatos concorrentes deverão mencionar o nome completo, e o dos pais, nome e série do estabelecimento de ensino a que pertencem. Serão aceitas as redações até o dia 15 do mês de agôsto próximo futuro e o resultado final será publicado em fins daquele mesmo mês. Haverá citações de Menção Honrosa Especial e Menção Honrosa. A correspondência deverá ser endereçada para: DIARIO CARIOCA — Diário Educacional — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro, Distrito Federal.

D. A. Nacional de Engenharia

Curso de Pós-Graduação — Teve favorável repercussão nos meios acadêmicos a notícia da aprovação, pelo Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem, do Curso de Engenheiros Rodoviários desta Escola, com a recomendação a todos os países da América, para que instituam cursos idênticos em suas Universidades.

—o—

Devem requerer os seus diplomas — Avisa-se aos graduados na especialização rodoviária que devem requerer com urgência, os seus diplomas, cuja entrega será feita em princípio do mês de agôsto.

—o—

Materiais de construção 4.º ano — Já se acha, afixado no Quadro de Avisos o horário das aulas práticas para o 4.º trabalho da Cadeira, cujas aulas do Laboratório se iniciarão no dia 10 de agôsto.

—o—

Estradas — Encontra-se no quadro de avisos do 4.º ano o programa da Cadeira para o mês de agôsto e início de setembro. Hidráulica 4.º ano. Acham-se publicadas as notas da 1.ª Prova Parcial de Hidráulica.

—o—

Dep. de Publicações — Estão à venda as apostilas de Estacas e Água nas Fundações do prof. Homero Pinto Caputo, Construção Civil prof. Polodini.

—o—

Curso de Mecânica dos Solos e Fundações — Serão reiniciadas as aulas do curso dia 2 de agôsto, às 20 horas, à 5.ª e 6.ª aulas respectivamente, dias 2 e 4 de agôsto, versarão, sôbre "distribuição das pressões no solo e cálculo de recalque". Serão ministradas pelo dr. Icaraí da Silveira, prof. da Faculdade Nacional de Arquitetura e presidente da Associação Brasileira de Mecânica dos Solos, núcleo do Distrito Federal. Lembramos a necessidade de haver frequência no curso.

Escola Fluminense de Engenharia

RESULTADO DA PRIMEIRA PROVA PARCIAL DE FISICA

Geraldo Pércio Ferraz Marconi, 5. José Dias de Sousa, 7,5. Rolando Espinheira Saba, 6,5. Szmul Ida Fuks, 8. Alberto Pinchas Jaffé, 2,5. Cid Nei Filardi Ramos, 4,5. Germano Gaz, 3. Glauco Ferreira Lobato, 2. Hilton da Silveira Vargas, 3. Humberto Cardoso Chaves, 4,5. José Reichner Torok, 3,5. Lineu Pantaleão, 2,5. Luís Carlos Guerreiro, 2. Luís Geraldo Martins Leans Alves, 2. Otávio Franco de Medeiros, 7,5. Murilo Henrique Silva, 2. Mauro Harnoldo Macedo Guita, 3,5. Rolulrich Gottschalk, 7. Salvador Paulo Diacovo, 3,5. Serafim Dutton Neto, 4,5. Sérgio Maurício Pimenta Veloso, 3. Sérgio Monte Lima Louri, 2. Van Dych Goes Tocantins, 1,5. Francisco Fernando Medeiros Leal, 2. Décio Lima Vasconcelos 3,5.

Psicologia da Educação

"PRINCIPAIS PROBLEMAS DA INFANCIA E JUVENTUDE"

Curso em 7 palestras seguidas de debates destinados aos pais e educadores

Promovido pela Ação Social Arquidiocesana (ASA), o Centro Paroquial da Glória fará um curso em 7 palestras sôbre PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO, obedecendo ao seguinte programa:

Dia 3/8 (3a. feira) às 20,30 horas: "E' DIFICIL EDUCAR NOS DIAS QUE CORREM!" — Professora Virgínia Cortes de Lacerda.

Dia 10/8 (3a. feira) às 20,30 horas: "COMO VALORIZAR CERTO, EM UM MUNDO ERRADO" — Professora Yeada Esteves.

Dia 17/8 (3a. feira) às 20,30 horas: "A QUEM COMPETE EDUCAR".

Dia 24/8 (3a. feira) às 20,30 horas: "EDUCAÇÃO" elementos de formação e de deformação — Professora Sandra Cavalcanti.

Dia 31/8 (3a. feira) às 20,30 horas: "CRIANÇAS E ADOLESCENTES NOS NOSSOS DIAS" — Professora Ruth Gouveia.

Dia 14/9 (3a. feira) às 20,30 horas: "CONFLITO DAS GERAÇÕES" — Prof. Gustavo Corção.

Dia 21/9 (3a. feira) às 20,30 horas: "PRINCIPIOS A FIRMAR EM EDUCAÇÃO" — Professora Virginia Cortes Lacerda.

Local: Rua das Laranjeras, 11 — Glória.

Associação de Imprensa Estudantil

Em última reunião de diretoria foi proposto pelo diretor fundador Ricardo Howling e aprovado por unanimidade a distinção ao professor Anibal Espinheira, à benemérito 1.º da AIE em reconhecimento aos serviços prestados à mesma.

Foi ainda em reunião de diretoria aprovado um voto de louvor ao professor Vitor Zappi e à Seção Educacional do DIARIO CARIOCA que tão brilhantemente vêm servindo à causa estudantil e sobremodo às iniciativas da mocidade jornalista, apoiando integralmente à Associação de Imprensa Estudantil e difundindo suas atividades.

Comunica a Associação de Imprensa Estudantil que seu programa Rádio Jornal Estudantil continua indo ao ar em seu horário habitual, aos sábados às 18,30 horas, na Rádio Ministério da Educação, quando são divulgadas notícias da classe, crônicas e completo serviço de reportagens e entrevistas.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, brasileiros ou estrangeiros; informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta para resposta: ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal n. 3.024 — Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior e registro de professores diplomados ou não diplomados. Legalização de Economistas não diplomados. Validade de Curso de Ensino Superior Livre. Médicos Farmacêuticos, Dentistas na forma da Lei do Congresso n. 1.919, de 24 de julho de 1953. — PROFESSOR LUPERCIO PENTEADO — Aceita procuração do interior do País e alunos por correspondência. — Expediente das 9 às 18 horas — Avenida Presidente Vargas n. 435 — 12.º andar, sala 1.201 — EDIFÍCIO RIO DOURO — Tel.: 23-4686. TÔDA CORRESPONDÊNCIA PARA CAIXA POSTAL N. 3.024 — RIO DE JANEIRO.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

Sentenciou o juiz: não há obscenidade na foto de Marilyn (despida)

Sentenciando, ontem, o arquivamento do processo movido pela Associação dos Pais de Família contra a revista "Manchete", o juiz da 14.ª Vara Criminal, Julio Alberto Alvares, deu por findo o caso surgido com a publicação naquele semanário, de uma foto da artista Marilyn Monroe inteiramente despida, e acompanhada de um texto sob o título de "Marilyn Monroe nua a meio dólar".

NAO HA OBSCENIDADE

A sentença pronunciada pelo juiz da 14.ª Vara Criminal, é a seguinte: "Não vejo nas publicações dadas como obscenas, observadas em conjunto, a intenção de seus responsáveis de ferir o sentimento de pudor da sociedade. Não há nenhuma obscenidade na simples introdução da foto de Marylin Monroe nua e, mesmo, no artigo "Marylin Monroe nua a meio dólar", por aquela ilustrado".

Logo a seguir, o juiz ordenava, pelas razões que acabava de expor, fôsse o processo arquivado.

Doente matou-se ingerindo tóxico no Ambulatório

No interior d. Ambulatório do Hospital da Ordem Terceira da Penitência, matou-se ontem, ingerindo violenta substância tóxica, o comerciário Nelson Rodrigues Mota (33 anos, solteiro, Rua Loureto, 47, casa 2), que ali se encontrava internado, em tratamento.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 17.º Distrito Policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do I. M. L..

Afundou o iate e matou-se (como o filho e a espôsa)

ANCARA, (AFP — DC) — Depois de afundar, no mar de Mármara, o seu iate com todos os livros e objetos de valor que possuía, e de escrever um artigo em que relatou os motivos e as circunstâncias de sua morte, o jornalista Knal Ragib, do "Gummeriyey", de Itambul, se suicidou com gás de iluminação.

Também o filho e a espôsa de Kemal Ragib haviam se suicidado há pouco.

Em setembro último, o filho do jornalista se enforcara por ter fracassado em um exame. Oito dias após, sua espôsa e mãe do rapaz, utilizando a mesma corda que servira a seu filho, igualmente se suicidou.

Logo após, Kemal Ragib publicara um livro em que expunha a impossibilidade de continuar vivendo sem o filho e a espôsa.

Menor atropelado por bicicleta

Procedente do Pôsto de Assistência do Méier, deu entrada no HPS o menor Eider (de 4 anos, filho de Marinho Cruz, residente na Rua Paquequer, 131), que fôra atropelado por uma bicicleta próximo de sua residência.

O menor sofreu fratura do húmero esquerdo e luxação do cotovelo, além de contusões generalizadas.

Três feridos no choque dos dois autos

Três pessoas ficaram gravemente feridas em conseqüência do choque do auto particular de chapa 10-12-11, dirigido por seu proprietário, José Pati, e o taxi de chapa 4-96-76, conduzido pelo motorista profissional José Cardoso Júnior.

O acidente ocorreu na esquina das raus Mearim e Marechal Joffre.

Em conseqüência da violência do choque, saíram feridos: o motorista José Cardoso Júnior, (Rua Alfredo Pujol, 238) que foi internado em estado desesperador no Hospital do Pronto Socorro; Manoel José Fernandes, da mesma residência, que viajava no auto de aluguel; e Walter de Assis Ribeiro, (Rua Clarimundo de Melo, 1.195), que viajava no auto particular.

O motorista José Pati (Rua Clarimundo de Melo, 1.195) evadiu-se, tendo o comissário de serviço na delegacia do 18.º DP, registrado a ocorrência.

Lançado do caminhão em que viajava

Lançado do caminhão de chapa número 9-29-65, da Secretaria de Agricultura da PDF, o prático rural Dirceu Amorim (casado, 27 anos, residente na Rua Fernandes) faleceu ao dar entrada no Hospital Getúlio Vargas, para onde fôra transportado com fratura do crânio, ruptura dos rins e contusões generalizadas.

O caminhão trafegava pela Av. Brasil, quando, nas proximidades do pôrto de Maria Angú, foi fechado por um ônibus da Viação Albatroz. Num golpe de direção, o motorista Pedro Ferraz Araujo, tentou livrar-se do coletivo mas, foi chocar-se com um monte de pedras, resultando no acidente que vitimou o prático rural.

O cadáver de Dirceu foi removido para o necrotério do I.M.L., com guia da polícia.

Curso para bibliotecários na P.D.F.

Acham-se abertas, na Avenida Presidente Vargas, 1261, as inscrições para o concurso de bibliotecários-auxiliares da Prefeitura, constante do seguinte currículo: bibliografia e referência, organização e administração, catalogação e classificação e estatística.

Com vistas às autoridades do E. do Rio

PARAÍBA DO SUL (Do correspondente) — A "Viação Salutaris" continua a abusar da paciência dos que se servem dos seus carros. Basta dizer que a metade das passagens dessa cidade fluminense para o Rio de Janeiro é vendida em várias cidades do seu percurso, obrigando os passageiros a viajar em pé, em completo desconfôrto, o mesmo acontecendo com a linha Paraíba–Petrópolis. Acontece que as cidades daquele percurso, têm suas linhas próprias, o que não justifica a atitude da "Salutaris", cujas tarifas, de acôrdo com o que vem fazendo, prejudica seriamente o interêsse público. Os poderes públicos fluminenses estão no dever de intervir, no sentido de fazer com que a "Salutaris" cumpra o seu dever de concessionária de um serviço que tão mal está desempenhando.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rosário 98 — De 1 às 6

SWEEPSTAKE DE 1954

JOCKEY CLUB BRASILEIRO — Emissão — 38.000 Bilhetes

PRÊMIO MAIOR — CR$ 20.000.000,00

Extração pela LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — Emissão — 38.000 Bilhetes

Foram vendidos 33.576 bilhetes cujos numeros entraram no sorteio, tendo sido excluídos do mesmo os números dos 4.424 bilhetes não vendidos.

PRÊMIOS DO PLANO APROVADO PELO GOVÊRNO

Prêmios	Valor
1 Prêmio para o bilhete correspondente ao animal vencedor	Cr$.20.000.000,00
2 Prêmios de Cr$ 500.000,00 cada um, para os bilhetes de numeração imediatamente anterior e posterior à do bilhete correspondente ao animal vencedor	Cr$..1.000.000,00
1 Prêmio para o bilhete correspondente ao animal que obtiver a 2.ª colocação	Cr$ 5.000.000,00
1 Prêmio para o bilhete correspondente ao animal que obtiver a 3.ª colocação	Cr$ 4.000.000,00
1 Prêmio para o bilhete correspondente ao animal que obtiver a 4.ª colocação	Cr$ 3.000.000,00
1 Prêmio para o bilhete correspondente ao animal que obtiver a 5.ª colocação	Cr$ 2.000.000,00
1 Prêmio para o bilhete correspondente ao animal que obtiver a 6.ª colocação	Cr$ 1.000.000,00
1 Prêmio a distribuir-se pelos bilhetes correspondentes aos animais que tomarem parte no Grande Prêmio Brasil, excluidos os seis primeiros colocados	Cr$ 512.000,00
1 Prêmio a distribuir-se pelos bilhetes correspondentes aos animais inscritos no Grande Prêmio Brasil, mas que não compareçam à prova	Cr$ 400.000,00
36 Prêmios de Cr$ 35.000,00 para os 18 bilhetes de numeração imediatamente anterior a 1.ª aproximação do prêmio maior e os 18 de numeração imediatamente posterior a 2.ª aproximação do mesmo	Cr$ 1.260.000,00
36 Prêmios de Cr$ 25.000,00 para os 18 bilhetes de numeração imediatamente anterior a 1.ª aproximação da 2.ª colocação e os 18 de numeração imediatamente posterior a 2.ª aproximação do mesmo	Cr$ 900.000,00
36 Prêmios de Cr$ 10.000,00 para os 18 bilhetes de numeração imediatamente anterior a 1.ª aproximação da 3.ª colocação e os 18 de numeração imediatamente posterior a 2.ª aproximação do mesmo	Cr$ 360.000,00
36 Prêmios de Cr$ 6.000,00 para os 18 bilhetes de numeração imediatamente anterior a 1.ª aproximação da 4.ª colocação e os 18 de numeração imediatamente posterior a 2.ª aproximação do mesmo	Cr$ 216.000,00
36 Prêmios de Cr$ 4.000,00 para os 18 bilhetes de numeração imediatamente anterior a 1.ª aproximação da 5.ª colocação e os 18 de numeração imediatamente posterior a 2.ª aproximação do mesmo	Cr$ 144.000,00
36 Prêmios de Cr$ 3.000,00 para os 18 bilhetes de numeração imediatamente anterior a 1.ª aproximação da 6.ª colocação e os 18 de numeração imediatamente posterior a 2.ª aproximação do mesmo	Cr$ [illegible].000,00
3.800 Prêmios de Cr$ 3.000,00 para os bilhetes terminados com o algarismo final do bilhete contemplado com o 1.º prêmio	Cr$ 11.400.000,00
38.000 Prêmios de Cr$ 50,00 cada um, representados pelo direito de livre acesso a Tribuna Especial do Hipódromo Brasileiro, desde a data da emissão do "Sweepstake" até às 12 horas do dia da realização do Grande Prêmio Brasil (1 de Agôsto de 1954)	Cr$ 1.900.000,00
	Cr$ 53.200.000,00

LISTA GERAL DO SORTEIO REALIZADO EM 1 DE AGÔSTO DE 1954

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 7 TEM CR$ 3.000,00

Premios — CR$

32..... 11.428,50 ALBERICO
369..... 11.428,50 POPOFF
3826.... 11.428,50 FAIRCADET
3830..... 11.428,50 CHICO
4014..... 11.428,50 AMPHIS
4728..... 11.428,50 ELCERRITO
5045..... 51.200,00 TAIA
6020..... 11.428,50 DANSARINO
6944..... 51.200,00 INDOCIL
8793..... 11.428,50 MONTELLANO
10180..... 11.428,50 GLORIOUS
10637..... 11.428,50 RETIRO
10044..... 51.200,00 CYRO
11719..... 6.000,00
11720..... 6.000,00
11721..... 6.000,00
11722..... 6.000,00
11723..... 6.000,00
11724..... 6.000,00
11725..... 6.000,00
11726..... 6.000,00
11727..... 6.000,00
11728..... 6.000,00
11729..... 6.000,00
11730..... 6.000,00
11741..... 6.000,00
11742..... 6.000,00
11743..... 6.000,00
11744..... 6.000,00
11745..... 6.000,00
11746..... 6.000,00

11747 — 3.000.000,00 DE CRUZEIROS — QUASI — SANTOS

11748..... 6.000,00
11749..... 6.000,00
11750..... 6.000,00
11751..... 6.000,00
11752..... 6.000,00
11753..... 6.000,00
11754..... 6.000,00

Premios — CR$

11755..... 6.000,00
11756..... 6.000,00
11757..... 6.000,00
11758..... 6.000,00
11759..... 6.000,00
11760..... 6.000,00
11761..... 6.000,00
11762..... 6.000,00
11763..... 6.000,00
11764..... 6.000,00
11765..... 6.000,00
15762..... 11.428,50 BIANOT
16014..... 11.428,50 HERCULES
16154..... 11.428,50 OBOLENSKI
16297..... 10.000,00
16298..... 10.000,00
16299..... 10.000,00
16300..... 10.000,00
16301..... 10.000,00
16302..... 10.000,00
16303..... 10.000,00
16304..... 10.000,00
16305..... 10.000,00
16306..... 10.000,00
16307..... 10.000,00
16308..... 10.000,00
16309..... 10.000,00
16310..... 10.000,00
16311..... 10.000,00
16312..... 10.000,00
16313..... 10.000,00
16314..... 10.000,00

16315 — 4.000.000,00 DE CRUZEIROS — BAKARI — TEOFILO OTON

16316..... 10.000,00
16317..... 10.000,00
16318..... 10.000,00
16319..... 10.000,00
16320..... 10.000,00
16321..... 10.000,00
16322..... 10.000,00
16323..... 10.000,00
16324..... 10.000,00
16325..... 10.000,00
16326..... 10.000,00
16327..... 10.000,00
16328..... 10.000,00
16329..... 10.000,00
16330..... 10.000,00
16331..... 10.000,00
16332..... 10.000,00
16333..... 10.000,00
16621..... 51.200,00 TITANIC

Premio — CR$

16781..... 51.200,00 EFUSIVO
17282..... 11.428,50 PROFUNDO
18968..... 25.000,00
18969..... 25.000,00
18970..... 25.000,00
18971..... 25.000,00
18972..... 25.000,00
18973..... 25.000,00
18974..... 25.000,00
18975..... 25.000,00
18976..... 25.000,00
18977..... 25.000,00
18978..... 25.000,00
18979..... 25.000,00
18980..... 25.000,00
18981..... 25.000,00
18982..... 25.000,00
18983..... 25.000,00
18984..... 25.000,00
18985..... 25.000,00

18986 — 3.000.000,00 DE CRUZEIROS — JOIOSA — RIO

18987..... 25.000,00
18988..... 25.000,00
18989..... 25.000,00
18990..... 25.000,00
18991..... 25.000,00
18992..... 25.000,00
18993..... 25.000,00
18994..... 25.000,00
18995..... 25.000,00
18996..... 25.000,00
18997..... 25.000,00
18998..... 25.000,00
18999..... 25.000,00
19000..... 25.000,00
19011..... 25.000,00
19012..... 25.000,00
19013..... 25.000,00
19014..... 25.000,00
20246..... 51.200,00 PONTINO
21898..... 35.000,00
21899..... 35.000,00
21900..... 35.000,00
21901..... 35.000,00
21902..... 35.000,00
21903..... 35.000,00
21904..... 35.000,00
21905..... 35.000,00
21906..... 35.000,00
21907..... 35.000,00
21908..... 35.000,00

Premios — CR$

21909..... 35.000,00
21910..... 35.000,00
21911..... 35.000,00
21912..... 35.000,00
21913..... 35.000,00
21914..... 35.000,00
21915..... 35.000,00

21916 — Aproximação — 500.000,00 CRUZEIROS

21917 — 20.000.000,00 DE CRUZEIROS — El Aragonês — RIC

21918 — aproximação — 500.000,00 CRUZEIROS

21919..... 35.000,00
21920..... 35.000,00
21921..... 35.000,00
21922..... 35.000,00
21923..... 35.000,00
21924..... 35.000,00
21925..... 35.000,00
21926..... 35.000,00
21927..... 35.000,00
21928..... 35.000,00
21929..... 35.000,00
21930..... 35.000,00
21931..... 35.000,00
21932..... 35.000,00
21933..... 35.000,00
21934..... 35.000,00
21935..... 35.000,00
21936..... 35.000,00
23733..... 3.000,00
23734..... 3.000,00
23735..... 3.000,00
23736..... 3.000,00
23737..... 3.000,00
23738..... 3.000,00
23739..... 3.000,00
23740..... 3.000,00
23741..... 3.000,00
23742..... 3.000,00
23743..... 3.000,00
23744..... 3.000,00
23745..... 3.000,00
23746..... 3.000,00
23747..... 3.000,00
23748..... 3.000,00
23749..... 3.000,00
23750..... 3.000,00

Premios — CR$

23751 — 1.000.000,00 DE CRUZEIROS — PANTHER — SÃO PAULO

23752..... 3.000,00
23753..... 3.000,00
23754..... 3.000,00
23755..... 3.000,00
23756..... 3.000,00
23757..... 3.000,00
23758..... 3.000,00
23759..... 3.000,00
23760..... 3.000,00
23761..... 3.000,00
23762..... 3.000,00
23763..... 3.000,00
23764..... 3.000,00
23765..... 3.000,00
23766..... 3.000,00
23767..... 3.000,00
23768..... 3.000,00
23769..... 3.000,00
23944..... 11.428,50 ACAPULCO
24053..... 11.428,50 SENTENCIADOR
25250..... 51.200,00 MUNDO
26702..... 11.428,50 JOLLYJOCKER
28461..... 11.428,50 BOUDEUR
29642..... 11.428,50 FAIRPLAY
29792..... 11.428,50 QUINTO
29973..... 11.428,50 FENELON
30711..... 11.428,50 TELORIO
31017..... 11.428,50 SILFO

Premios — CR$

31523..... 11.428,50 BALLENATO
31933..... 11.428,50 MANGON
32225..... 11.428,50 VAMOS
32249..... 11.428,50 POUR EPATER
32954..... 11.428,50 MISTRALOR
33426..... 11.428,50 PEKIN
34398..... 51.200,00 SASSU
35039..... 11.428,50 CABARET
35206..... 4.000,00
35207..... 4.000,00
35208..... 4.000,00
35209..... 4.000,00
35210..... 4.000,00
35211..... 4.000,00
35212..... 4.000,00
35213..... 4.000,00
35214..... 4.000,00
35215..... 4.000,00
35216..... 4.000,00
35217..... 4.000,00
35218..... 4.000,00
35219..... 4.000,00
35220..... 4.000,00
35221..... 4.000,00
35222..... 4.000,00
35223..... 4.000,00

35224 — 2.000.000,00 DE CRUZEIROS — YORICK — RIBEIRÃO PRETO

35225..... 4.000,00
35226..... 4.000,00
35227..... 4.000,00
35228..... 4.000,00
35229..... 4.000,00
35230..... 4.000,00
35231..... 4.000,00
35232..... 4.000,00
35233..... 4.000,00
35234..... 4.000,00
35235..... 4.000,00
35236..... 4.000,00
35237..... 4.000,00
35238..... 4.000,00
35239..... 4.000,00
35240..... 4.000,00
35241..... 4.000,00
35242..... 4.000,00
35810..... 11.428,50 SILEX
36079..... 11.428,50 BALTIMORE
37063..... 11.428,50 VENICE
37214..... 51.200,00 GATILLO
37253..... 51.200,00 QUIPROQUO
37717..... 11.428,50 AWAY
37903..... 11.428,50 GARUFERO

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 7 TEM CR$ 3.000,00

JOCKEY CLUB BRASILEIRO — GRANDE PRÊMIO BRASIL — LOTERIA FEDERAL DO BRASIL
GRANDE SWEEPSTAKE DE 1954
20 MILHÕES DE CRUZEIROS
BILHETE INTEIRO — SÉRIE ÚNICA
FAC-SIMILE

SORTEIO NO DIA 1 DE AGOSTO DE 1954

Todos os números terminados em 7 têm Cr.$ 3.000,00

O Presidente do Jockey-Club: **Dr. Mário de Azevedo Ribeiro**

O Fiscal do Govêrno: **Attila Bezerra Nunes**

Pequenos fatos policiais

Esmagado pela Caixa dágua que consertava

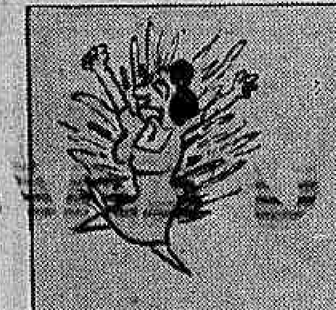
Adelino Martins Barbosa (42 anos, casado, funcionário aposentado da "City" (Rua Araúna, 372), quando, no domingo, reparava a caixa dágua de sua residência, cedendo uma das pilastras, foi esmagado pela mesma.

Ao local compareceu o comissário de serviço na delegacia do 21.º DP que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do IML.



Ladrões furtaram da casa Cr$ 2 mil

Nelson Alves, (18 anos, solteiro, Rua Visconde Durant, 20), queixou-se ontem ao comissário de serviço na delegacia do 27.º Distrito Policial, de que sua casa fôra assaltada pelos indivíduos Fernando de Oliveira Reis e João de tal, os quais, depois de amordaçá-lo, roubaram-lhe a importância de Cr$ .... 2.000,00.

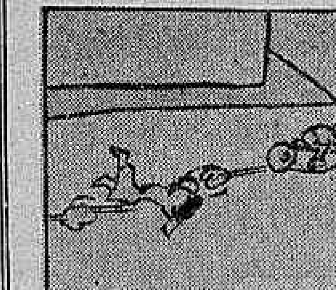


Incendiou-se o ônibus 8-12-64

O ônibus de chapa 8-12-64, da Viação Nacional, linha 109, dirigido pelo motorista José Ernani Bertoleti, quando trafegava ontem pela Rua da Passagem, em frente ao prédio n. 30, incendiou-se em virtude de um curto-circuito.

Para o local, correu um socorro de bombeiros do Pôsto do Humaitá, comandado pelo tenente Sebastião, que, infelizmente não pôde evitar a total destruição do coletivo.

Foi feito exame pericial no local, não tendo havido vítimas pessoais a registrar.



Suicidou-se por motivos ignorados

Faleceu no HPS. onde se encontrava internada com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas, Maria Cecília Gomes (18 anos, solteira, residente na Rua Senador Nabuco, 441) que, no domingo último, por motivos íntimos, ateara fogo às vestes.

O cadáver foi removido para o necrotério do IML com guia das autoridades policiais.



Ferido no choque: ônibus 8-27-25 e caminhão 7-20-14

O caminhão de chapa 7-20-14, dirigido pelo motorista Altamiro Guedes, quando trafegava ontem pela estrada de Santa Cruz, em frente ao prédio n. 380, chocou-se contra a trazeira do ônibus de chapa 8-27-25, linha Campo Grande-Cascadura.

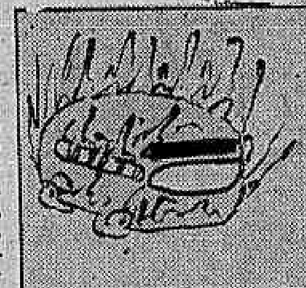
Em conseqüência do choque, o menor Altiro Guedes Filho, recebeu vários ferimentos, inclusive suspeita de fratura do crânio, sendo internado no Hospital Rocha Faria.



Brigara com o marido: pôs fogo nas vestes

Por haver brigado com o marido, tentou matar-se domingo, incendiando as vestes, Geti Coelho da Silva (23 anos, rua coronel José Ricardo, 566, Olinda).

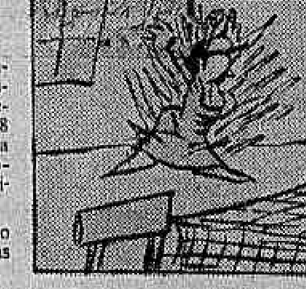
Com graves queimaduras pelo corpo, foi Geti internada no Hospital Carlos Chagas.



Atropelada por moto ignorada

Atropelada por uma moto ignorada, em frente ao Pôrto de Maria Angú, na Avenida Brasil, d. Laudelina Vieira da Conceição (de 50 anos, viúva, residente na Rua Ouriques, sem n., na Penha Circular) sofreu fratura exposta da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas.

A vítima foi socorrida e internada no Hospital Getúlio Vargas. As autoridades do 21.º DP tiveram ciência do fato.



"Cosme e Damião"

Inegàvelmente, a Polícia Militar, em boa hora aliás, tomou conta do policiamento ostensivo da cidade. Na fiscalização do tráfego, na ronda noturna dos principais pontos da metrópole o que se vê são os soldados daquela corporação trabalhando com boa vontade, agindo com critério, resolvendo os pequenos incidentes de rua, chamando à ordem os infratores, detendo culpados, tudo isto feito sem escândalo ou alardes.

Ante o trabalho magnífico dos componentes da Polícia Militar mais uma vez se afirma a necessidade do aumento de seus efetivos, de melhor remuneração dos soldados e a entrega aos mesmos de todo policiamento da capital, seja de dia, seja de noite.

A prática, a experimentação acabam de provar que o elemento que serve para o policiamento ostensivo é o militar. Guarda-civil ou vigilante municipal, pelo fato de serem servidores públicos e por isto amparados em vantagens, regalias e prerrogativas que impedem uma ação punitiva imediata e uma exclusão sumária do serviço, não servem.

A disciplina militar, o respeito à hierarquia, a punição imediata para qualquer falta, o respeito adquerido na vida da caserna, as obrigações estabelecidas pelos regulamentos militares, o fôro especial a que estão sujeitos os soldados quando infringentes às ordens e preceitos firmados na subordinação, são fatôres que concorrem em muito em favor de um policiamento mais severo, mais enérgico e mais perfeito quando levado a efeito pelos soldados da Polícia Militar.

E justamente por isto o povo, que antes tinha uma certa desconfiança pelo soldado, vê nêle, atualmente, um elemento que defende sua integridade física, garante seus bens, protege sua família, ampara os necessitados.

O caso recente, já noticiado, daquêles dois soldados, «Cosme e Damião», que, na rua Araújo Leitão, em plena via pública alta noite, protegeram e auxiliaram uma senhora no instante preciso do parto, mostra, à saciedade, a mentalidade atual do polícia militar, compreensão mais firme que tem de seus deveres como policial e cidadão.

Pelo que vêm fazendo em benefício da segurança da metrópole merecem os soldados da velha e heróica corporação um agradecimento de tôda população que, a esta altura, verifica a necessidade de que seja entregue à Polícia Militar todo o policiamento ostensivo da cidade e espera que, na estruturação dos serviços policiais em projeto, seja tal ponto de vista encarado pelos autores do plano de reforma.

Trabalhando com mais eficiência, produzindo mais e custando menos ao erário o policiamento militar é a única solução para o restabelecimento do clima de ordem, segurança, moral e respeito de que tanto necessita a primeira cidade do país infelizmente nêstes últimos tempos transformada em valhacouto de ladrões, em pátio dos milagres e em nova Sodoma.

2 GASOLINAS NOVAS E REVOLUCIONÁRIAS

que farão seu carro funcionar sensacionalmente melhor do que nunca!

A NOVA GASOLINA ESSO

ESSO EXTRA FÔRÇA TOTAL

A primeira gasolina "PREMIUM" (**côr azul**) — a única VENDIDA no Brasil, e a melhor gasolina À VENDA em todo o mundo! Com ***AÇÃO "VITO-MOTORA"*** — uma das maiores descobertas dos Laboratórios Esso, em todos os tempos.

EIS O QUE A FÔRÇA TOTAL PROPORCIONARÁ INSTANTANEAMENTE AO SEU CARRO!



CONSERVA A MÁQUINA! — De duas maneiras, esta gasolina protege o seu motor: a fôrça da Gasolina **Esso Extra** exige menos esfôrço do motor de seu carro, e o notavel aditivo de **AÇÃO "VITO-MOTORA"** o limpa continuamente.

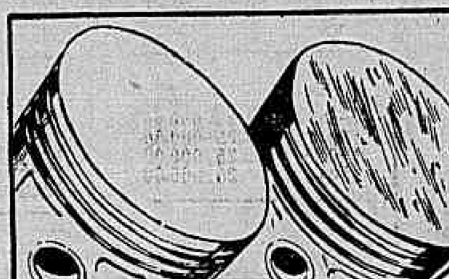


FÔRÇA que elimina a batida dos pinos... **FÔRÇA** que dá maior rendimento. **FÔRÇA** que conserva a máquina... enfim, **FÔRÇA TOTAL...** é o que lhe oferece a sensacional Gasolina **Esso Extra**!

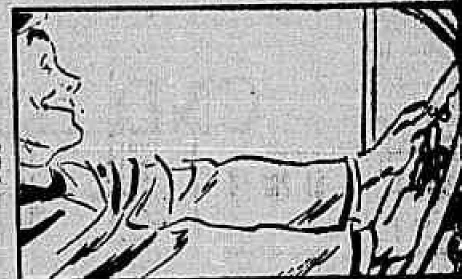
E... a mais do que nunca melhor gasolina de sua classe... a

NOVA GASOLINA ESSO

com ***AÇÃO "VITO-MOTORA"*** O novo e sensacional aditivo que limpa o motor do seu carro e transmite potência a cada compressão do pistão!



LIMPA O MOTOR! — A nova Gasolina ESSO com **AÇÃO "VITO-MOTORA"** limpa o motor.. dá funcionamento mais eficiente.. e o maior rendimento por litro!

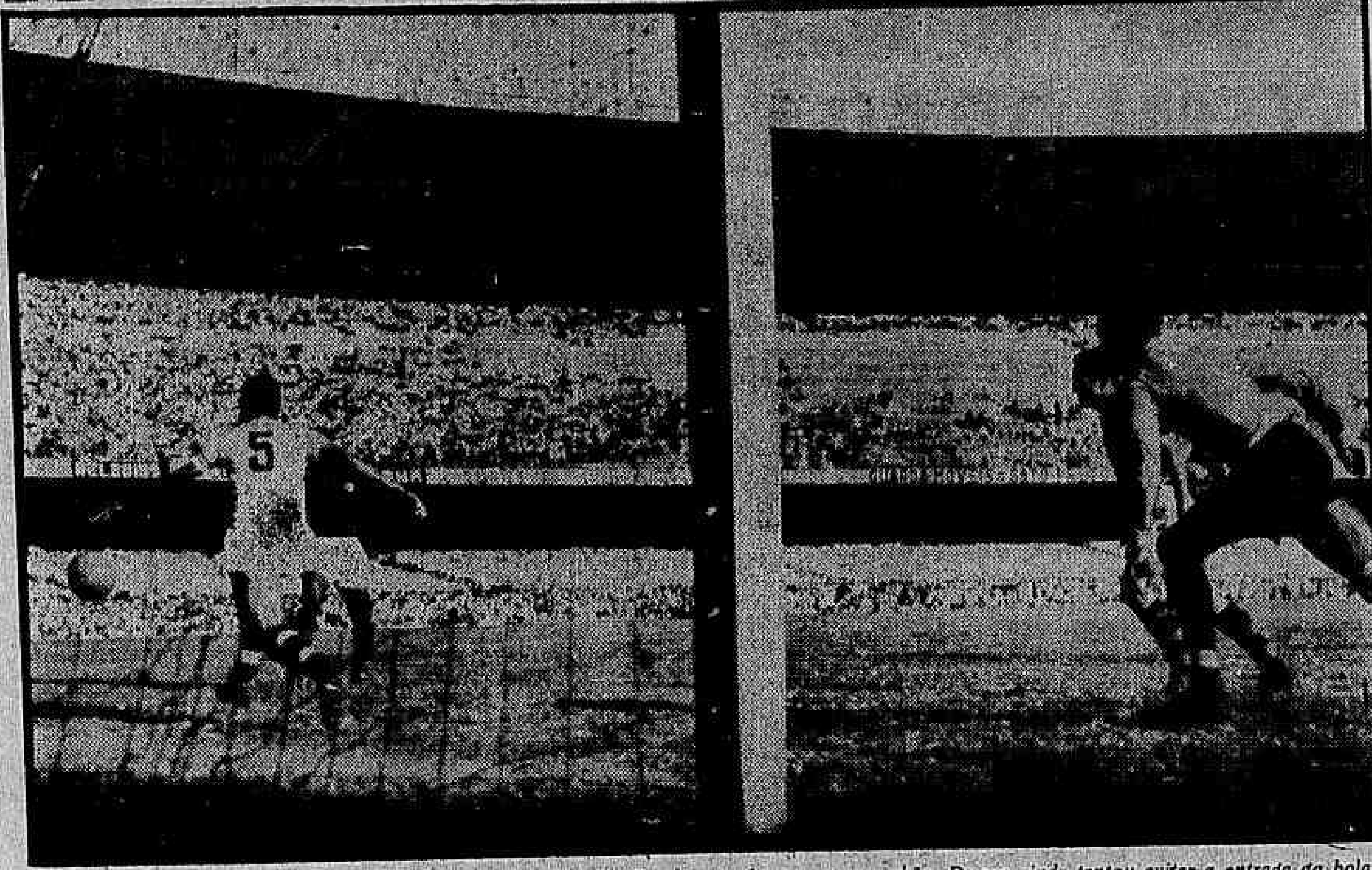


PUXA MAIS! — Esta nova Gasolina **ESSO** limpa continuamente o motor de seu carro, dando-lhe, portanto, mais fôrça para manobras rápidas... ou subidas!

PARE NAS BOMBAS AZUIS para se abastecer de Gasolina **ESSO EXTRA FÔRÇA TOTAL...**
e nas BOMBAS VERMELHAS se quiser a Nova Gasolina **ESSO** com **AÇÃO "VITO-MOTORA".**



A Gasolina **ESSO EXTRA** (azul) *custa um pouco mais.*
A NOVA *Gasolina* **ESSO** (vermelha) é de *preço normal.*



Lance do segundo "goal" do Flamengo. Indio recebeu de Zagalo e cabeceou para o chão. Duque ainda tentou evitar a entrada da bola

Duas fases no Fla-Flu com as vaias e goleada

Titulares versus suplentes e suplentes versus suplentes — 5 a 2 pró Flamengo -- Os times

O Fla-Flu que estava sendo aguardado e que tirou do Hipódromo da Gávea uma assistência que deu, de mão beijada, aos dos clubes a importância de setecentos e tantos mil cruzeiros foi uma autêntica burla, começando pelo Fluminense que botou em campo sua equipe de reservas e terminando pelo Flamengo que bateu o recorde de substituições em uma partida: total de 10.

E só compensou mesmo a torcida do Flamengo que, no final das contas, deu-se por muito satisfeita com a vitória, após ter visto desfilar quase que todo o plantel da Gávea em apenas 90 minutos de jôgo.

AS V AIAS

O público, quando sentiu a desmoralização do Fla-Flu não teve dúvidas em demonstrar seu desagrado com uma tremenda vaia que teve início nas populares onde estava localizada a torcida de Álvaro Chaves. E daí se estendeu por todo o estádio, num solene protesto que deve ficar na história dêsse "clássico" que, verdade seja dita, já foi um dos mais respeitados do futebol carioca.

O primeiro tempo terminou com a vitória do Flamengo por 2 a 1, estando o rubronegro com quase todos os titulares. Diz-se quase todos porque Indio saiu para entrar Genuino aos 37 minutos e aos 38 saia Pavão para entrar Guta. Mas no segundo tempo o Flamengo botava tôda a sua equipe de aspirantes e vencia novamente, agora por 3 a 1, o que, somados, dão um total de 5 a 2, que foi o resultado final daquilo que se pode chamar de "clássico". . .

DESEQUILIBRIO

E é por isso que não se pode fazer um apanhado geral da peleja pois que ela foi quase totalmente disvirtuada, a começar pelo desequilibrio que reinou nos primeiros minutos, entre as duas equipes. Desequilibrio técnico que ia acabando por sacrificar alguns dos jogadores do Flamengo, como Indio e Benitez. No máximo se pode dar idéia dos 45 minutos finais, quando Fla e Flu estavam perfeitamente iguais na cancha, com seus quadros suplentes. E aí melhor se acentuou a superioridade do vencedor que usou da tão decantada arma do "contra-ataque" para fazer três "goals". Viu-se, portanto, virar o feitiço contra o feiticeiro. E o Fluminense cair na esparrela, pois quanto mais se jogava ao ataque, mais tomava "goals" do adversário. Isso contando com dois tentos bem anulados, aliás, e mais umas escaramuças à bôca do arco de Adalberto.

OS "GOALS"

A série de "goals" começou no primeiro tempo aos 15 minutos. Rubens bateu um "hands-penalty" de Duque e marcou o "goal" de abertura. Aos 18 minutos Indio aumentava para Robson diminuir a diferença aos 40, numa bela jogada.

Aos 12 minutos do segundo tempo Genuino marcou o terceiro e o mais belo da tarde, trocando a pelota de um pé para outro, para arrematar sensacionalmente. Aos 28 minutos Esquerdinha, batendo uma falta da linha intermediária do Flamengo fêz o terceiro tento tricolor, em estilo pessoal. Aos 23, Henrique valeu-se de "conflitos" na porta do "goal" de Adalberto e marcou o quarto "goal" para Evaristo encerrar a contagem aos 37, recebendo um passe de Genuino.

OS QUADROS

Os quadros jogaram com: FLAMENGO: Garcia (Arlindo); Tomires e Pavão (Guta); Servílio (Duca), Indio (Genuino), Benitez (Evaristo), Zagalo (Henrique). FLUMINENSE: Adalberto; Getúlio e Duque; Gilberto (Batatais), Vitor e Bené; Milton (Ceninho), Robson, Valdo, Jair e Esquerdinha. O Fluminense usou 13 jogadores e o Flamengo 12.

O sr. Carlos de Oliveira Monteiro estêve ruim.

A renda, que deveria ser recolhida a uma instituição de caridade, somou Cr$ 791.542,90.

Adalberto salvou, neste lance, mais um "goal" do Flamengo. Joel arrematou e o jovem goleiro mandou o couro a escanteio

Atletismo

Fluminense é o campeão de Júniors

Efetuou-se na tarde de domingo na pista da Rua Alvaro Chaves a parte final do Campeonato de Atletismo para a classe de juniors. A competição proporcionou um transcurso interessante, agradando o seu desenvolvimento técnico. Foi registrado um recorde na prova de 5.000 metros. João Alves Santos Filho, do Flamengo marcou 16'2"5.

CAMPEÃO, O FLUMINENSE

A vitória final coube ao Fluminense com 169 pontos. Em segundo classificou-se o Vasco da Gama com 123 pontos, seguido do Flamengo com 117 pontos. Colocou-se em quarto e último lugar o Botafogo com 67 pontos.

Almôço no Botafogo

Os botafoguenses vão se reunir, sábado, em almôço de confraternização, na séde do clube.

O almôço, que coincidirá com o aniversário do clube, constituirá oportunidade para mais um encontro da familia alvinegra, do qual participarão também representantes da imprensa, especialmente convidados.

A direção do clube apela no sentido de que os associados prestigiem o acontecimento.

Convite: Cr$ 60,00.

BRAÇADAS e remadas

Por larga margem sôbre o 2.º colocado (o Fluminense F. C.), o Bangú sagrou-se na manhã de domingo ultimo em sua própria piscina vencedor do I Concurso Aquático da Temporada destinado aos nadadores infanto-juvenis.

O certame natatório patrocinado pelo grêmio suburbano teve brilhante transcurso, abrindo dessa forma auspiciosamente a temporada oficial promovida pela Federação Metropolitana de Natação.

OITO PROVAS

Para se aquilatar da vantagem banguense na competição aquática de domingo, observa-se que os pupilos do técnico Paulo da Luz obtiveram 8 primeiro lugares, mais da metade portanto, do programa oficial, que foram de 15 provas.

CONTAGEM GERAL

Foi a seguinte a contagem geral de pontos do I Concurso Aquático:

Primeiro lugar — Bangu, 219 pontos; Segundo — Fluminense, 81 pontos; Terceiro — Icaraí, 47 pontos; Quarto — Vasco, 28 pontos; Quinto — América, 27; Sexto — Tijuca, 22; Sétimo — Santa Teresa, 15; Oitavo — Botafogo, 11 e Nono lugar o Guanabara, 8 pontos.

ASSOCIAÇÃO DE TÉCNICOS

Da Associação Brasileira de Técnicos de Natação, recebemos (ontem) o seu Boletim Técnico Informativo (número 4) referente ao mês de julho último. Por mais essa gentileza da A.B.T.N. o agradecimento do repórter.

REMO

Novamente entre nós está o gaúcho Tulio de Rossi (doublé de jornalista e paredro) contando as últimas sulinas, inclusive do intenso frio que impede a prática do remo, além das fortes chuvas.

E' por isso que há dificuldade no treinamento para a Regata Internacional que será realizada em Florianópolis em setembro próximo. Há mesmo possibilidade de a competição náutica não contar com os "rowers" gaúchos.

Noticiário

● **O OLARIA foi derrotado em Taubaté, por 3 a 0, na tarde de domingo. Os tentos dos locais foram marcados por Manteiga, Perrucho e Benedito.**

● PORTUGUESA de Desportos, depois de conquistar Ipojucan, volta suas vistas para o veterano médio Jorge, do Vasco.

● **NO RECIFE, o Esporte Clube derrotou o Santa Cruz, por 2 a 1, em jôgo disputado nos "Aflitos".**

● EM PÔRTO Alegre, o Internacional não foi além de um empate por um tento, frente à modesta equipe do Flamengo local.

● **EM MINAS, o Cruzeiro venceu o América, por 2 a 1. No outro prélio, o Vila Nova laureou-se frente ao Siderúrgica, por 2 a 0.**

● A CLASSIFICAÇÃO do Campeonato Mineiro de 1954, com os resultados da última rodada, passou a ser o seguinte: 1.º — Siderúrgica, Atlético e Cruzeiro, com 3 pontos perdidos; 2.º — Vila Nova, com 5; 3.º — América, com 6; 4.º — Sete de Setembro, Asas e Democrata, com 8; e 5.º — Metaluzina, com 12.

CND está indicando em segrêdo o nome de Mário Polo

O Conselho Nacional de Desportos teria expedido circulares reservadas às federações de todos os Estados do Brasil indicando o nome do sr. Mário Polo para a Presidência da Confederação Brasileira de Desportos.

Essa foi a notícia que circulou, ontem à tarde, nos meios desportivos da cidade, acrescentando-se que o órgão governamental estaria disposto a intervir, de qualquer maneira, na sucessão presidencial da C. B. D.

"NÃO SEI DE NADA"

O sr. Mário Polo, ouvido pela nossa reportagem, teve as seguintes declarações: "Não sei de nada. E mesmo que isso seja verdade eu não poderia aceitar essa indicação sem a prévia audiência do sr. Rivadávia Corrêa Meyer, o atual presidente e meu amigo particular".

Acrescentou que, mesmo que não fôsse amigo de Rivadávia não se sentiria à vontade para receber essa indicação pois está, presentemente, apenas respondendo pela presidência na ausência do respectivo titular.

"INDIGNIDADE"

Disse o sr. Mário Polo:: "Não aceito, dessa maneira, a indicação do meu nome. Isso seria uma indignidade". Mas deixou claro que, de outra forma, era viavel sua candidatura à presidência da entidade nacional.

E com respeito às suas declarações anteriores de que abandonaria de qualquer maneira, o esporte, em dezembro próximo, o sr. Mário Polo concertou: "Um bom desportista está sempre pronto ao sacrifício. Um desportista descansa, não abandona o esporte..."



Mário Polo, candidato do CND

Reunião das comissões encarregadas do Mundial de Basquetebol

Os presidentes das diversas comissões do II Campeonato Mundial de Basquetebol estarão reunidos nesta semana na CBB a fim de tomarem as primeiras providências para aquêle magno certame.

Assim, os dirigentes das comissões de Imprensa, Transporte, Atendimento, Prêmios, Viagens, Alojamentos e Saúde entrarão em entendimentos com o vice-presidente Ivan Raposo, quando serão traçados os planos iniciais para a perfeita organização da competição a ser realizada em outubro próximo.

PUBLICIDADE DO MUNDIAL

O nosso confrade de São Paulo Chico Neto, marcou um tento por ocasião do Sul-Americano Feminino, quando na publicidade deste certame, apresentou o mais eficiente trabalho já feito no setor desportivo nacional. De fato, Chico Neto colaborou cem por cento com a C. B. B., proporcionando um magnífico serviço de publicidade, constituindo o seu trabalho motivos de amplos elogios. Reconhecendo o inestimável trabalho deste conhecido jornalista, a C. B. B. já garantiu o seu valioso concurso na publicidade do 2.º Mundial de Basquete Masculino.

TREINOS DIÁRIOS DA SELEÇÃO BRASILEIRA

Sob a orientação de Togo Renan Soares treinam diàriamente na quadra da Gávea, os ases da Seleção Brasileira de Basquete. Os preparativos técnicos para o Mundial marcham normalmente, apresentando-se todos os jogadores em magnificas condições físicas.

OSVALDÃO, NO S. CRISTÓVÃO

O veteraníssimo Osvaldo Falco transferiu-se do América para o São Cristóvão. Osvaldão já tem condições de jôgo.

Perdeu o Bangu na revanche para o Alianza

LIMA, 1 (AFP) — "O Bangu Futebol Clube", do Rio de Janeiro, foi derrotado esta tarde, por 2x1, pelo Alianza de Lima, equipe local que lhe concedia revanche.

O primeiro tempo terminou por 1x0, em favor do clube local.

As ações foram emparelhadas durante os 30 primeiros minutos, inclinando-se depois para o Alianza, e a partir de então o Bangu manteve-se na defensiva, o que deu motivo a um jôgo pouco brilhante.

(Conclui na 7.ª página)

O público foi burlado domingo no Estádio

O Fluminense apresentou o seu quadro de suplentes - E o Flamengo fêz 10 substituições - Protestos - Deveria funcionar o CND -

Se as autoridades policiais pudessem intervir nos espetáculos de futebol ou, pelo menos, se o Conselho Nacional de Desportos existisse na sua chamada função fiscalizadora, a renda (quase oitocentos mil cruzeiros) do Fla-Flu de domingo deveria ser recolhida a uma instituição de caridade.

E essa não seria apenas como castigo para tamanha irresponsabilidade, mas, pelo menos, para salvaguardar o que os chamados entendidos denominam de "bom nome do futebol carioca".

BURLADO O PÚBLICO

O Fluminense, que agora quer se redimir com desculpas de que estava com 10 titulares contundidos, deu início à burla de que foi vítima o público que compareceu, anteontem ao Maracanã. Ainda mais quando, no Hipódromo da Gávea se disputava a maior corrida do turfe nacional e boa porte da assistência tinha trocado os cavalos pelos jogadores na esperança de assistir a um bom espetáculo.

Após os anúncios e as informações da semana de que apenas dois ou três elementos titulares estavam em dificuldades físicas para jogar no domingo, o Fluminense, pelo seu departamento técnico, colocou no gramado a equipe suplente, num autêntico achincalhe que há de ficar nos anais do futebol desta terra.

FLAMENGO MUDOU TUDO

E para ficar exposto a um desequilíbrio técnico que ia provocar, como já estava provocando, lances rudes e contusões desnecessárias, o Flamengo acabou imitando seu velho adversário, trocando sua equipe efetiva e campeã da cidade pelos jovens defensores do segundo time. Assim mesmo não ficou bem ao clube da Gávea pois o público presente estava ali para ver os titulares

PROTESTO

Por isso que não pode ficar sem um protesto aquilo que nos foi dado ver, domingo, no estádio do Maracanã. Notadamente quando o princípio da burla partiu de um clube considerado modêlo e detentor da "Taça Olímpico". E é pena mesmo que o fidalgo e organizado grêmio da rua Alvaro Chaves tenha se deixado levar pela paixão ou pela incoerência de seu técnico pois que a responsabilidade pelos protestos, no Maracanã, ficou apenas com o bom nome do grande clube da zona sul.

Por isso que não se aceita, agora, passadas 48 horas do fiasco, as desculpas e os depoimentos médicos de que 10 jogadores estavam sem condição de jôgo. Salvo se, nas Laranjeiras, lastrou qualquer desconhecida epidemia . . .

Inicia o Vasco os festejos de aniversário

Com uma homenagem à crônica esportiva, o Vasco da Gama iniciará hoje, os festejos comemorativos pela passagem do seu 56.º aniversário de fundação. A reunião está fixada para às 18 horas em sua sede central, quando será oferecido aos presentes um "cocktail". Por certo para ali deverão acorrer tôda a crônica especializada, mais com o objetivo de se associar à significativa data do glorioso grêmio de São Januário, inegàvelmente, uma fôrça real, do cenário esportivo nacional. Os dirigentes cruzmaltinos aproveitarão o ensejo, para dar a conhecer o programa das festividades sociais-desportivas para as comemorações que se seguirão.

Cumpre ainda esclarecer que o Vasco da Gama, por determinação do seu Conselho Deliberativo, resolveu suspender a cobrança da taxa de Jóia correspondente à admissão de novos associados, objetivando ampliar o seu quadro social. Assim é que, as novas propostas, já com isenção da respectiva Jóia, estão sendo recebidas na sede do clube, diàriamente até as 15 horas.



Este foi o quadro que a direção técnica do Fluminense apresentou, domingo, no Maracanã, e que entrou no gramado sob vaias de sua própria torcida. Os jogadores não têm culpa

Prossegue o certame de volei

Continua hoje a disputa do Campeonato Carioca de Volei Masculino com a realização dos seguintes jogos: Vila X Tijuca — Na quadra da Av. 28 de Setembro — Juizes: Abenante de Melo e Pedro Morais Sobrinho.

Vasco X Braz de Pina — Em São Januário — Juizes: Juvenil Batista e José Chaves.

Realengo X Botafogo — Na quadra do Realengo. — Juizes: Wilson de Lima e José Alves Souza.

(Conclui na 7.ª página)

Invicto o quadro do Botafogo na Colômbia

Nova derrota do Vasco — 2 a 1 nos dois jogos — Os marcadores dos "goals" — Outras notas

BOGOTA', 1 (Edgar Gomes, da "France Presse") — Com uma vitória e uma derrota, foi terminada a nova apresentação da embaixada desportiva brasileira, constituída por dois dos seus maiores times de futebol: o "Botafogo" e o "Vasco da Gama".

O "oBtafogo" derrotou, em Medellin' pelo apertado escôre de x 0, o "Atlético Nacional", que se tornou digno rival e que não merecia perder.

COINCIDÊNCIAS

O "Vasco da Gama" sofreu hoje a sua segunda derrota em campos colombianos, perdendo desta vez para o campeão da Colômbia, o "Millionários", pela mesma contagem registrada em Medelin, isto é, por 2 x 1.

Essa coincidência é tanto mais curiosa, quanto, também o primeiro tempo terminára pela mesma contagem de 1 x 0 em Amsco os jogos, à favor das equipes que se sagraram vencedoras.

A VITORIA DO BOTAFOGO

Em Medellin, invicto, despede-se dos simpatizantes colombianos o "Botafogo". A partida foi presenciada por vinte e cinco mil especradores, por uma tarde de sol. O "Botafogo" alcançou uma difícil vitória e pode-se dizer que esteve a ponto de perder a sua coroa.

Marcaram pontos, do lado brasileiro Waldir aos três minutos e Garrincha aos 39 minutos do complementar. O gôl do "Atlético Nacional" foi feito por Avalco, aos 43 minutos do segundo tempo.

1.º GÔL

O jôgo foi iniciado com evidente pressão do "Botafogo", que se viu premiado aos três minutos exatos, quando Waldir atingiu a meta mediante tiro rasante aos 18 metros. Até os dez minutos, fazia-se evidente o domínio do "Botafogo" e o "Nacional" apelava para "corner".

Foi a partir desse momento que o "Nacional" começou a entrar na área defensiva do visitante, o que, além disso, dava ocasião para que o quadro carioca apresentasse a ação de uma linha média segura e serena.

EMPATE

O empate pôde ocorrer aos dezesete minutos? quando um tiro do peruano Mosqueira se desviou por milímetros da vertical de Gilson.

No segundo tempo, o "Nacional" superou a sua ação, formada por Zazzini, Gambina e Alvarez, constituindo-se verdadeira muralha.

GARRINCHA, GOL DA VITORIA

Foi uma etapa de domínio. Não foi óbice para que aos 20 minutos o Brasil reagisse e 10 minutos mais tarde fizesse o segundo gôl, por intermédio de Garrincha, que se destacou sòzinho pela esquerda.

O gôl resultou em estímulo para os colombianos, que com insistente pressão obrigou a defesa dos visitantes a ceder um corner a Gilson e a lançar mão de todos os recursos do notável atacante.

A partida além da técnica, tornou-se vistosa e dramática. Mesmo Avalos teve o empate às mãos, mas a má sorte o impediu. Tãopouco conseguiram outros. Automàticamente Cuezzo dava por terminada a partida, partida de alta técnica, entre duas equipes que não apresentaram nenhuma falha.

A DERROTA DO VASCO

Em Bogotá, o "Millionários" da mesma cidade, jogando uma de suas melhores partidas da história, derrotou esta tarde, no estádio "Nemesio Camacho", diante de umas 15.000 pessoas o "Vasco da Gama", do Rio de Janeiro, por 2 x 1.

1.º TEMPO

O primeiro tempo terminou por 1 x 0, gôl de Contraras, aos 9 minutos.

2.º TEMPO

O segundo tempo, Pederneira aumentou a contagem, aos 12 minutos, por um tiro livre.

Alvinho, aos 22 minutos, descontou.

Foi uma partida de domínio dos campeões colombianos em todo o primeiro tempo, que transcorrem com alguma monotonia, dada a apatia do "Vasco", equipe inferior à do "Botafogo", situação que permaneceu em parte do segundo tempo.

No final, os cariocas reagiram violentamente e com alarde, fazendo um grande jôgo, procuraram todos os meios de empatar.

Seja como fôr, o "Vasco' teve uma apresentação superior em oportunidades anteriores. Perdeu com honra. O "Millionários" que entra no seu período de dissolução, que se pode também considerar como dissolução do futebol colombiano, reviveu hoje os seus melhores dias, porque jogou melhor, foi uma equipe completa — individual e coletiva.

Flu na frente do tiro alvo

O Fluminense venceu domingo a 3.ª prova do Campeonato Carioca de Tiro, assinalando 179 silhuetas e 1643 pontos, contra 178 silhuetas e 1594 do Flamengo.

Os tricolores passaram a liderar o certame com 21 pontos, seguidos do Flamengo com 18 e do São Cristóvão com 3.

Os resultados individuais foram os seguintes: Campeão — Silvino Ferreira (CRF) 60/557; 2.º — Hugo Piva (FFC) 60/552; 3.º Adhaury da Costa e Rocha (FFC) 60/551; 4.º — Guilherme Cavalcanti (FFC) 60/548; 5.- — Evandro Guimarães (CRF) 60/542.

A equipe tricolor estava formada pelos atiradores Adhaury Rocha, Guilherme Cavalcanti e William Ruttimann.

No próximo domingo não haverá competições, prosseguindo o Campeonato no dia 15 com a prova de carabina, na posição "deitado", em 60 tiros a 50 metros.

As orelhas ARDEM

Dois jornalista criticam Zezé Moreira e a sua "marcação por zona". Um chama-se Osmar Giampaoli Pereira e o outro é o "Kavaca". O Osmar mede 1m.98, o Kavaca 1,75; Osmar pesa 114 quilos, o Kavaca, 58; o Osmar tem 48 de biceps, o Kavaca 14; o Osmar tem 98 de torax, o Kavaca, 15; o Osmar tem 98 cts. de perna, o Kavaca 56; o Omar tem 18 cts. de pulso, o Kavaca tem 5; o Osmar tem 98 de músculos do braço, o Kavaca tem 12; o Omar quando ri faz "Ran, ran, ran, ran", como trovão, o Kavaca faz "hin, hin, hin, hin" bem baixinho... Pois, hoje, segunda-feira, eu estou pensando sèriamente, por que razão o sr. Zezé Moreira decidiu ser o "guarda Peixoto" do Kavaca e não quer nada com o sr. Osmar Giampaoli Pereira. Esse é um teste para o qual peço aos leitores enviem suas soluções.

COMPARAÇÃO

Mestre Prudente de Moraes, neto. Turfista e republicano, figura respeitada, chegou à redação e me chamou a um canto. Deitou a mão sôbre o meu ombro e me disse entre pesaroso e aborrecido: "O que houve, no Maracanã, foi desastroso...". Fiquei olhando o mestre. E êle: "Foi a mesma coisa se o Jockey Club Brasileiro anunciasse a presença, no "Grande Prêmio Brasil" de Joiosa, Taia, El Aragonês, Quiproquó, etc. e botasse, no dia das corridas...". Fêz uma pausa para tirar fumaça do charuto: "...e, no dia das corridas, botasse: Cartaguinho, Mossoró, Toca Fundo e Sardnnápolo...".

A IRRADIAÇÃO

E há também a estória daquele locutor esportivo que quando teve conhecimento de que o Fluminense ia botar em campo a sua equipe de suplentes, botou a bôca no mundo: "E' incrível, amigos ouvintes, inacreditável, amigos ouvintes, que coisa, amigos ouvintes...". Depois tomou assim uma respiração e continuou: "O Maracanã tem mais de 100 mil pessoas, amigos ouvintes, isso é um acinte". Pensou um pouco e concluiu: "Zezé Moreira se vingou, estou sabendo agora, Zezé Moreira se vingou...". E noutro tom: "Não foi ao prado e não deixou que 100 mil pessoas fôssem também...".

O SORRISO

E mais tarde, há também o repórter que, no vestiário do Fluminense, perguntou ao sr. Dilson Guedes, vice-presidente tricolor: "Seu Dilson, o seu Zezé tá rindo de raiva ou tá rindo porque é desportista e sabe perder?". Pois o sr. Dilson Guedes mordeu a ponta do cigarro e disse com raiva: "Nem uma coisa e nem outra. Zezé tá rindo...". Concluiu rápido: "Porque El Aragonês pagou 33 cruzeiros na ponta...".

A DESCULPA

Cheguei ao vestiário do Flamengo e perguntei a Fleitas Solich: "E' verdade que Zezé Moreira veio lhe pedir desculpas por ter botado o time de aspirantes?". Solich disse sério: "Es verdad". E eu: "E o que o senhor respondeu?". E êle: "He dicho que, infelizmente, depués que se ha inventado la desculpa y el permisso, no hay más hombre en el mundo para assumir las responsabilidads...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Dilson Guedes: "Não tenho que dar satisfações a ninguém". Tem sim, seu Dilson, o público merece satisfações, ora essa. Do sr. Ricardo Serran: "A decepção da torcida carioca sòmente não foi completa, porque afinal ganhou o Flamengo...". Obrigado, seu Serran. Já falei com o Gilberto, na próxima excursão do Flamengo quem vai é você. Do sr. Zezé Moreira: "Eu não fiz por mal" Claro, quem fêz fui eu. Fui eu quem escalou aquêle time do Fluminense, já vi tudo.

O QUE SE DIZ...

...QUE, ontem à tarde, escutei o lutador Tatu dizendo que o sistema de Zezé Moreira não vale nada e que êle, Tatu, já disse isso muitas vêzes. ...QUE, agora, quero ver Zezé Moreira prometer bofetadas no dito Tatu. ...QUE de agora em diante vai ser obrigado a andar com a minha máquina de escrever no bolso para dar com ela na cabeça do primeiro engraçadinho...

SUPER XX

Programa para a corrida noturna de hoje

Montarias oficiais

1.º PÁREO — às 20,30 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 60.000,00 Ks
1—1 PAFUNCIO, J. Portilho 56
" RUDÁ, J. Ramos 56
2 ONOSMA, A. Cavalcanti .. 56
2—3 SOLILOQUIO, O. Macedo .. 56
4 KYTÃ, A. G. Silva 56
5 CAPIVARI, P. Tavares 56
3—6 CORÉ, E. Silva 56
7 AIRLIFT, L. Rigoni 56
8 CHINA, J. Baffica 54
4—9 MINOLETO, não corre 56
10 GUNGA DIN, D. Silva 56
" ADAGIO, W. Andrade 56

2.º PÁREO — às 21 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 50.000,00 Ks
1—1 MAGÉ, J. Costa 54
2 KARBOLITO, A. G. Silva .. 52
3 ALPINO, E. Silva 56
2—4 CAMAL PACHÁ, A. Neri .. 52
5 GRAN CHACO, J. Barros .. 56
6 TATÁ-ASSU, W. Andrade .. 60
3—7 CHICO GAUCHO, P. Labre 56
8 MAUBAM, D. Azeredo 52
9 ABELHUDO, L. Lins 52
4—10 ODAIR, J. Martins 60
11 DOGLAN, J. E. Ulloa 54
12 AVANTE, J. Portilho 58
13 LATEX, N. Pereira 58

3.º PÁREO — às 21,30 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 50.000,00 Ks
1—1 DUGONGO, P. Fernandes .. 56
2 GOOD FRIEND, D. Azeredo 52
3 ALAMO, R. Martins 56
2—4 ROUXINOL, J. Baffica 58
5 CHUMBO, A. Nahid 60
6 JAGUARÉ, A. G. Silva 52
3—7 TRAFALGAR, Greme Jr. .. 58
8 CHARUTO, P. Labre 60
9 C. GRANDE, D. Garcia .. ★ 56
4—10 TARIMBEIRO, A. Reis 56
11 ODILON, B. Cruz 58
12 PACHÁ NEGRO, J. Tinoco .. 52
13 TIBERIUS, J. Barros 52
★ (ex-Osman)

4.º PÁREO — às 22 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 50.000,00 — (Betting) Ks
1—1 RONON, R. Martins 52
" MARROQUINO, P. Fernandes 56
2 IPORAN, A. G. Silva 60
2—3 D. FRANCISCO, D. Ferreira 52
4 BOFARUL, P. Labre 60
5 GAJERU, J. Baffica 52
6 PETEIM, J. Ramos 58
3—7 SACIETY, B. Marinho 56
8 VISIGODO, A. Nahid 54
9 TERRIVEL, B. Cruz 58
10 JUNIOR, D. Azevedo 52
4—11 LA FURIA, L. Rigoni 56
12 ODILON, não corre 52
13 SONHADOR, J. Barros 52
" CATAGUÁ, A. Reis 60

5.º PÁREO — às 22,30 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — (Betting) Ks
1—1 CURIÓ, D. Moreira 56
" SANHAÇO, J. Graça 60
" COLEIRO, P. Coelho 54
2 BOY SCOUT, não corre 52
2—3 CRUZADO, J. Portilho 60
4 FAIR CLEVER, L. Rigoni .. 54
5 TARGHI, R. Martins 56
6 SEPOY, P. Labre 58
3—7 EMBALO, A. G. Silva 60
8 ONEIDA, H. Lima 58
9 FRADE, x x 52
10 EMOAZE, J. Baffica 52
4—11 DICK POWELL, J. Tinoco .. 54
12 TEO, x x 54
13 PANDO, J. Marchant 54
14 SABATINO, L. Lins 52

6.º PÁREO — às 23 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 50.000,00 — (Betting) Ks
1—1 ELATI, W. Andrade 60
2 BRUNELLI, não corre 54
3 HEBOM, B. Cruz 54
2—4 LETRADO, L. Rigoni 56
5 RUBRO, L. Lins 52
6 REUNO, A. Ribas 60
7 ROCHESTER, B. Marinho .. 60
3—8 GLADIO, A. G. Silva 56
9 BLOOMY, R. Martins 52
10 GANGORRA, M. Silva 50
11 MARJORIE, A. Donato 50
4—12 SERESTEIRA, D. Garcia .. 58
13 MACEDONIA, P. Labre 52
14 ALBARDÃO, J. Ramos 58
" CHUMBO, não corre 52

TAIA FICARÁ NO BRASIL ATÉ O FINAL DESTA TEMPORADA

Tem seis meses de licença para permanecer no Rio — Correrá o G. P. "Marciano de Aguiar Moreira" — "Três provas mais disputará ainda a filha de Brazza — Alcides Morales o treinador da alazã chilena

Conforme antecipou o D. C., a égua TAIA permanecerá mesmo no Brasil, devendo, segundo apuramos ficar na Gávea até o final da temporada atual. A linda alazã chilena que obteve a sétima colocação no Grande Prêmio "BRASIL", realizado na tarde de domingo último, no Hipódromo da Gávea correrá quatro provas do calendário clássico do Jockey Club Brasileiro.

NOS 2.400 METROS

TAIA deverá tomar parte, conforme nos declarou o seu treinador, no G. P. "Marciano de Aguiar Moreira", na distância de 2400 metros, onde voltará a enfrentar JOIOSA, que vem de obter expressivo segundo lugar na prova máxima do turfe nacional.

OUTRAS PROVAS

Além do clássico acima, a filha de Brazza e Tata, deverá tomar parte em mais três outras provas; são elas o G. P. "Dr. Frontin"; o G. P. "Jockey Club Brasileiro" e possivelmente o G. P. "Jockey Club del Peru".

Terão desta forma os turfistas cariocas a oportunidade de ver correr na Gávea mais algumas vezes a alazã chilena.

COM O "PARRUDO"

Em virtude de compromissos que tem em Santiago, o treinador Antônio Bullezu não poderá ficar na Gávea cuidando de sua pensionista.

O treinador Alcides Morales, que acomodou em suas cocheiras a égua TAIA, será o "entraineur" da representante do turfe chileno, durante esta permanência da alazã no Brasil.

O Diario Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	SOLILOQUIO — CHINA	23
2º	MAGE' — DOGLAN	14
3º	CHARUTO — CHUMBO	23
4º	LA FURIA — SACIETY	34
5º	CURIO' — DICK POWELL	14
6º	LETRADO — MACEDONIA	24

5 NOTICIAS

1 Os titulares do Stud Verde e Prêto estão empenhados em trazer Luiz Diaz para a Gávea, onde seria monta oficial da coudelaria. Nada de positivo até o momento, existe em tôrno do convite feito ao bridão chileno.

2 Luiz Rigoni ganhou dos titulares do Stud Piratininga a direção de El Aragonês nos seus próximos compromissos na Argentina, El Aragonês terá a direção do Rigoni no G.P. Honor e Internacional, que é o ex-Pelgrini.

3 Os animais Yorick e Sassu regressarão amanhã para a Europa acompanhados dos seus treinadores e jóqueis. Domingo caberá a vez a Pontino e El Aragonês, que vão para Buenos Aires.

4 Efusivo não foi sacrificado. O pupilo de Roberto de Oliveira Filho, será curado, devendo servir como pastor no haras a ser fundado brevemente pelo seu proprietário, sr. Atílio Tedesco.

5 Mário de Almeida abandonou o Stud Seabra, em sua seção de São Paulo. Responderá doravante pela cavalhada o treinador Juan de La Cruz. Confirma-se agora uma reportagem feita há meses atrás pelo DC, apontando o nome do treinador luso, como o que seria cortado, na "Novela Seabra", que teve início com as férias de Juan Zuniga. Lembram-se?

Prova "General Antônio da Silva Rocha"

1.000 metros sôbre sebes — Animais pilotados por cavaleiros do Departamento de Desportos do Exército e Sociedade Hípica Brasileira — Peso mínimo: 70 quilos — Prêmio: Um objeto de arte oferecido pelo Jockey Club Brasileiro ao vencedor.

(	1 Tourbillon, Sr. Geraldo Calmon	85
1 (	2 Parati, Cap. Pericles Cavalcante	75
(	3 Vista Alegre, Sr. Antonio Goulart	70
(	4 Jaguar, Cap. Paulo Maciel da Silva	70
(	5 Cezar, Sr. Miguel Guerreiro	70
2 (	6 Bangu, Cap. Francisco Ursula Luna	80
(	7 Unitário, Sr. Geraldo G. Sá	75
(	8 Baron, Sr. Eduardo Mallmann	70
(	9 Sempre Viva, Ten. Newton H. Ribeiro	75
3 (	» Yalú, Cap. Carlos A. Paiva Chaves	70
(	10 Sacy, Sr. Nelson Pessôa Filho	70
(	11 Bôto, Ten. Francisco R. Leite Neto	75
(	12 Galante, Sr. Celmar Padilha Gonçalves	80
(	13 Gitano, Ten. Orlando Montezingen	75
4 (	14 Marabá, Cel. Eloy Menezes	70
(	15 Bugri, Sr. Hermes Vasconcelos	85
(	» Carioca, Sr. Abelardo Uchôa	85

Em fuiminante atropelada, El Aragonês decidiu o G. P. "Brasil" nos últimos galões

Pela primeira vez o freio nacional Luís Rigoni levanta a maior prova do turfe brasileiro — Espetacular atuação da égua JOIOSA — Fracassou o tordilho QUIPROQUÓ — Resultado geral da reunião de domingo no Hipódromo da Gávea

Verdadeiramente sensacional foi a realização do 22.º Grande Prêmio "BRASIL". Com um campo há muito não visto, a prova magna do turfe brasileiro foi disputada num ambiente de intensa expectativa, pois o número de participantes com chance positiva na carreira era bastante numeroso.

Pelos trabalhos produzidos, o tordilho QUIPROQUÓ foi eleito favorito da prova, entretanto, como ainda não estivesse completamente restabelecido, fracassou completamente, arrematando em 10.º lugar.

EL ARAGONÊS, segundo favorito, em fulminante atropelada, derrotou a nacional JOIOSA nos últimos galões, vencendo desta maneira o Grande Prêmio "BRASIL" de 1954. LUIS RIGONI pilotou o filho de Ramazón e pela primeira vez em sua carreira consegue levantar a principal prova do turfe brasileiro.

MOVIMENTO TÉCNICO

Em pista de grama leve, foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de domingo, no Hipódromo da Gávea:

1.º Páreo — 1.500 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Quinote — L. Espinoza	55	51.625	11,00	11	14.224	26,00
2.º	Ghiza — E. Castillo	55	6.410	86,00	12	6.627	56,50
3.º	Suely — J. Marchant	55	5.581	99,00	13	10.206	37,00
4.º	Só — A. G. Silva	53	(Suely)		14	10.649	35,00
5.º	Quadrilha — O. Ullôa	55	(Quinote)		22	144	2.804,00
6.º	Mistinguete — D. P. Silva	55	3.094	178,00	23	1.194	314,00
7.º	Samambaia — A. Araújo	55	502	1.098,00	24	1.073	349,00
8.º	Sans Gêne — V. Andrade	55	1.130	487,00	33	209	1.794,00
9.º	Hulha Branca — D. Ferreira	55	534	1.032,00	34	1.704	215,50
					44	806	465,00
			68.876			46.872	

Não correu: Gama.
Diferenças: 3 corpos e 4 corpos — Tempo: 90"3/5 — Vencedor: (1) 11,00 — Dupla: (13) 37,00 — Placês: (1) 10,00 e (4) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.662.920,00.
QUINOTE — F. A. — 3 anos — S. Paulo — Por Formasterus e June — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

2.º Páreo — 1.600 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Pirasol — L. Rigoni	56	5.739	117,50	12	23.619	18,00
2.º	Quatiassú — O. Ulloa	55	19.014	35,00	13	7.513	57,00
3.º	Foster — F. Irigoien	55	7.645	88,00	14	7.285	59,00
4.º	Trêfego — G. Silva	55	4.535	149,00	22	2.955	146,00
5.º	Castelhano — A. Araújo	55	3.774	170,00	23	5.646	76,00
6.º	Aiglon — R. Martins	55	1.459	462,00	24	4.532	95,00
7.º	Saguim — J. Marchant	57	42.145	16,00	33	436	990,00
					34	1.694	255,00
					44	298	1.449,00
			84.311			53.978	

Não correu: Al Gerife.
Diferenças: 1 corpo e meio e 3 corpos — Tempo: 97"1/5 — Vencedor: (6) 117,50 — Dupla: (23) 76,00 — Placês: (6) 51,00 e (3) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.102.200,00.
PIRASOL — M. A. — 3 anos — R. G. do Sul — Por: Pirrincho e Itaba — Proprietário: Stud Sol Ardente — Treinador: G. Feijó — Criador: Haras Garupá.

3.º Páreo — 2.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Silfo — F. Irigoien	53	35.211	20,00	11	3.088	131,00
2.º	Erugelo — D. P. Silva	56	15.252	46,00	12	11.075	43,50
3.º	Jangol — E. Castillo	54	3.891	181,00	13	19.102	25,00
4.º	Hercules — O. Ulloa	56	18.449	38,00	14	9.436	51,00
5.º	Tio Gabriel — A. Rosa	53	5.926	119,00	22	386	1.250,00
6.º	Mister Guri — A. Ribas	58	6.644	106,00	23	5.017	96,00
7.º	Treinador D. Silva	52	1.018	693,00	24	2.315	208,00
8.º	Corupião — G. Silva	52	(Tio Gabriel)		33	1.714	277,00
9.º	Picote — S. Ferreira	56	(Hercules)		34	6.674	72,00
10.º	Minechino (*) — L. Espinoza	56	1.832	385,00	44	876	551,00
			88.223			60.313	

(*) Caiu.
Diferenças: Cabeça e 2 corpos — Tempo: 123"4/5 — Vencedor: (1) 20,00 — Dupla: (12) 43,50 — Placês: (1) 13,00 — (4) 15,00 e (7) 27,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.352.560,00.
SILFO — M. A. — 4 anos — S. Paulo — Por: Hunter's Moon e Sirdaree — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: C. Covarrubias — Criador: Haras Guanabara.

4.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,0 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Luarzinho — D. Silva	55	8.997	99,00	11	1.111	540,00
2.º	Kenny — E. Castillo	55	21.824	41,00	12	4.408	136,00
3.º	Quibor — L. Rigoni	56	43.[illegible]	[illegible]	13	[illegible]231	35,00
4.º	Safo — J. Marchant	55	10.433	85,00	14	7.034	85,00
5.º	Flamante — A. Rosa	55	4.453	200,00	22	1.443	416,00
6.º	Minarso — G. Silva	55	3.102	287,00	23	15.353	39,00
7.º	King Sport — L. Espinoza	55	(Kenny)		24	4.332	138,00
8.º	Hilo-Deoro — O. Ulloa	55	16.111	55,00	33	3.149	190,00
9.º	Salazar — A. G. Silva	53	(Safo)		34	18.344	33,00
10.º	Mambo — A. Araújo	55	1.822	488,00	44	2.575	233,00
11.º	Romaneio — D. P. Silva	55	1.220	729,00		74.980	
			111.227				

Não correram: Bambinal, Quefir, Safo e Tunuyan.
Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos e meio — Tempo: 79"4/5 — Vencedor: (5) 99,00 — Dupla: (12) 136,00 — Placês: (5) 13,00 — (1) e (7) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.261.040,00.
LUARZINHO — M. T. — 3 anos — R. G. do Sul — Por: Galeón e Zancy — Proprietário: Stud Chamma — Treinador: Adair Feijó — Criador: Haras Bageense.

5.º Páreo — 1.600 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Backlash — R. Martins	52	2.144	463,00	11	1.311	609,00
2.º	La Vision — L. Rigoni	58	34.935	28,00	12	11.117	60,00
3.º	Pirueta — G. Silva	52	4.905	202,00	13	18.480	36,00
4.º	Fanfan — E. Castillo	58	17.958	55,00	14	12.621	53,00
5.º	Bomba H — C. Martinez	55	4.534	219,00	22	2.388	279,00
6.º	La Rouge — J. Tinoco	55	2.181	455,00	23	13.501	49,00
7.º	Edastria — L. Diaz	57	23.537	42,00	24	8.293	80,00
8.º	Extra — F. Irigoien	61	31.939	31,00	33	1.802	370,00
9.º	Quaresma — J. Baffica	53	1.899	522,50	34	12.248	54,00
					44	1.562	427,00
			124.032			83.403	

Não correram: Rotina, Palombeta e Piracema.
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 95"4/5 — Vencedor: (2) 463,00 — Dupla: (13) 36,00 — Placês: (2) 58,00 — (7) 14,00 e (9) 44,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.691.420,00.
BACKLASH — F. T. — 4 anos — Argentina — Por: Badruddin e Contra — Proprietário: Haras Patente — Treinador: Elbio Caminha — Importador: Atilio Irrulegui.

6.º Páreo — 1.600 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,0 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	First Boy — O. Ulloa	56	12.118	67,50	11	2.645	252,00
2.º	Japomar — J. Martins	56	9.241	86,50	12	9.181	72,50
3.º	Remo — L. Lins	56	26.138	31,00	13	10.331	64,00
4.º	Bedah — R. Martins	56	3.953	207,00	14	8.087	73,00
5.º	Regalo — D. Moreira	56	16.520	49,50	22	2.301	289,00
6.º	Glorin — D. Silva	56	3.225	254,00	23	14.004	47,50
7.º	Nick — A. Ribas	58	6.794	120,50	24	9.932	67,00
8.º	Palermo — D. P. Silva	56	5.174	158,00	33	3.278	203,00
9.º	Go Drake — P. Vaz	56	11.234	73,00	34	16.690	39,00
10.º	Nipping — G. Silva	56	7.085	115,50	44	5.758	116,00
11.º	Simão — C. Martinez	56	855	957,50			
12.º	Rupim — A. G. Silva	54	(Regalo)				
			102.337				

Não correu: Gardú.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 98"3/5 — Vencedor: (4) 67,50 — Dupla: (24) 67,00 — Placês: (4) 21,00 — (10) 22,50 e (7) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.170.220,00.
FIRST BOY — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Heliaco e Grey Lady — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

7.º Páreo — GRANDE PRÊMIO "BRASIL" — 3.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 1.500.000,00 — Cr$ 450.000,00 — Cr$ 225.000,00 — Cr$ 112.500,00 e Cr$ 56.250,00

1.º	El Aragonês — L. Rigoni	59	40.811	33,00	11	3.661	253,00
2.º	Joiosa — E. Castillo	54	11.333	118,00	12	32.875	28,00
3.º	Bakari — L. Diaz	56	3.925	341,00	13	18.860	49,00
4.º	Quasi — A. Araújo	59	7.453	180,00	14	15.662	59,00
5.º	Yorick — P. Blanc	52	8.229	163,00	22	3.292	181,00
6.º	Panther — P. Vaz	59	3.584	373,50	23	17.009	54,00
7.º	Taia — L. Espinoza	54	4.657	287,00	24	10.111	91,00
8.º	Gatillo — D. P. Silva	59	609	2.198,00	33	3.119	296,50
9.º	Pontino — S. di Tomaso	56	31.166	43,00	34	8.406	110,00
10.º	Quiproquó — J. Marchant	58	48.689	27,00	44	2.632	351,00
11.º	Cyro — G. Silva	56	3.199	318,50			
12.º	Mundo — C. Martinez	59	1.902	704,00		115.627	
13.º	Indocil — L. Gonzalez	59	1.127	1.186,00			
14.º	Sassú — M. Garcia	54	(Quiproquó)				
15.º	Titanic (*) J. P. Sousa	59	668	2.004,00			
16.º	Efusivo (**) — Om. Reichel	59	(Taia)				
			167.352				

(*) Caiu — (**) Caiu.
Não correram: Retiro, Telurio, Venice, Acapulco, Away, Fair Cadet e Biarrot.
Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos — Tempo: 185" — Vencedor: (4) 33,00 — Dupla: (24) 91,00 — Placês: (4) 16,00 — (14) 29,00 e (9) 65,00 — Movimento do páreo: Cr$ 6.396.220,00.
EL ARAGONÊS — M. C. — 5 anos — Argentina — Por: Ramazon e El-Chu — Proprietário: Stud Piratininga — Treinador: O. Ojeda — Importador: O. Barros.

8.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Mister Rio — G. Silva	53	14.859	69,00	11	14.381	49,00
2.º	Bibatão — P. Vaz	59	15.488	66,00	12	14.451	48,00
3.º	Garufero — A. Rosa	54	14.563	69,00	13	10.452	36,00
4.º	El Banderin — B. Marinho	51	1.759	580,00	14	11.455	61,00
5.º	Cabaret — J. Baffica	52	3.184	320,50	22	1.502	466,50
6.º	Hornet — V. Andrade	54	(Gaufero)		23	8.167	86,00
7.º	Arenoso — P. Labre	52	2.369	433,00	24	4.515	155,00
8.º	Morisco — R. Martins	54	17.513	58,00	33	6.149	114,00
9.º	Acordeon — L. Espinoza	54	23.230	44,00	34	6.504	106,00
10.º	Talurio — L. Rigoni	56	27.064	38,00	44	935	749,50
11.º	Eranio — E. Ferreira	58	3.633	281,00		87.601	
12.º	My Sun — A. G. Silva	52	2.936	348,00			
13.º	Rio — J. Barros	51	(My Sun)				
14.º	Kaesong — J. Marins	54	(Eranio)				
			127.596				

Não correram: Hexley, Bomba H, Embalo, Picote, Dansarino, Treinador, La Rouge, Fenelon, Nordestino e El Cerrito.
Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo e meio — Tempo: 84"4/5 — Vencedor: (12) 69,00 — Dupla: (24) 155,00 — Placês: (13) 26,00 — (6) 29,00 e (12) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.712.380,00.
MISTER RIO — M. C. — 4 anos — R. G. do Sul — Por: Galeón e Canapús — Proprietário: Stud Sol Ardente — Treinador: G. Feijó — Criador: Haras Bageense.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 33.309.760,00
CONCURSOS	Cr$ 783.435,00
TOTAL	Cr$ 34.093.195,00

Resoluções da C. C.

Suspenso por seis corridas o freio Rigoni (El Aragonês)

Foram as seguintes as resoluções tomadas pela Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, relativamente às carreiras dos dias 22, 24, 25, 29 e 31 de julho último e 1.º de agôsto:

A Comissão de Corridas, julgando as corridas de 22, 24, 25, 29, 31 de julho p.p., e primeiro do corrente mês, tomou as seguintes deliberações:

a) — Chamar a atenção dos tratadores de Mar Negro, Cálido, Corcovado, Dominador, Embuqui, Quiroga, Capivara, Bengala, Burdeos, Carosso, Evergreen, Halte-Là, Ride, Tio Chico, Olna (1a. notificação), Tucumana, Glorialba e Valentine (2a. e última notificação), sôbre a indocilidade dos citados animais no alinhamento e, proibir de correr por balda na partida os animais Forja e Urriga e por balda no percurso o animal Romaneio, condicionando os dois primeiros ao parecer favorável do "starter" e o último ao prazo de 30 dias;

b) — suspender por oito (8) corridas o jóquei Adão Riba (Jennifer); por seis (6) o jóquei Luiz Rigoni (El Aragonês); por quatro (4) o jóquei Boaventura Alves (Queluzina); por três (3) o jóquei Dalcino Silva (Luarzinha); por duas (2) os jóqueis Guillermo Silva (Barran) Emigdio Castillo (Khania) Paulo Fernandes (Manicoré) o aprendiz Antonio G. Silva (Quinto) e por uma o jóquei Osvaldo Ulloa (Quadrilha) e suspender tão somente por duas (2) corridas os jóqueis Artur Araujo (Ilha Rosa) e Daniel P. Silva (Erugelo), atendendo em parte no fato de se tratar de movimento expontâneo dos animais e ao empenho feito pelos respectivos pilotos para corrigi-los, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

c) — multar em Cr$ 3.000,00 o jóquei Luiz Rigoni (Airlift, Mílico e La Vision); em Cr$ 2.000,00 os aprendizes Jefferson Baffica (Montanhês e Grey Boy) e Antonio G. Silva (Midair e Botonha); em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Roberto Martins (Kaxuxa), Emigdio Castillo (Kenny), Osvaldo Ulloa (Fist Boy), Artur Araujo (Big House), Lidio Lins (Faxinha); em Cr$ 700,00 o jóquei Guillermo Silva (Piracema) e em Cr$ 200,00 os jóqueis Luiz Diaz (Bakari) e Salomão Ferreira (Mar Negro) e deixar de punir o jóquei Luis Espinoza (Rebelde) por ser infrator primário, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

d) — multar em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Luiz Dias (Rodent e Bakari) e Roberto Martins (Maria Bonita e Euclides) e em Cr$ 500,00 os jóqueis Artur Araujo (Quasi) e Emigdio Castillo (Joiosa), todos por infração do artigo 145 do Código (perda de boné);

e) — multar em Cr$ 2.000,00 o tratador Ernani de Freitas (Quinote, Picote, Palombeta e Pirueta); e em Cr$ 500,00 os tratadores Fernando P. Chnelder (Big House), Celestino Gomez (Bomba H), Alberto Corsino (Espinheiro) e Gonçalino Feijó (Cálido) por infração do artigo 84 do Código (não terem dado no prazo regulamentar os compromissos de montarias de seus pensionistas);

f) — suspender por três (3) corridas o jóquei Bernardino Cruz (Furlaschi, Prisco e Lunera), de acôrdo com o parágrafo quinto do artigo 84 do Código (não terem cumprido os compromissos assumidos para montar);

g) — multar em Cr$ 500,00 o aprendiz Almir Cardoso (Retórica), por infração da alínea e do artigo 63 (não ter se apresentado na hora regulamentar para pesar e montar);

h) — advertir o jóquei Luiz Rigoni (Manguarito) por ter sido verificado não procederem as reclamações feitas contra o aprendiz Jefferson Baffica (Dingo) na corrida do dia 24 do mês p. passado;

i) — multar em Cr$ 500,00 o jóquei Adão Ribas (Tor di Quinto), por infração da alínea d do artigo 63 do Código (não ter feito o pêso previamente ajustado);

j) — multar em Cr$ 400,00 o jóquei Francisco Irigoyen por ter chegado atrasado ao exame médico;

k) — deixar de punir o jóquei Eurico Ferreira (Glizinha), na infração cometida, tendo em vista ser infrator primário;

l) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22, 24 e 25 do mês p. passado.

NOTA — As resoluções constantes da presente, entrarão em vigor a partir do dia 4 do corrente mês (quarta-feira).

Boa marca assinalada por Biarrot na manhã de ontem

O defensor da jaqueta do Stud Chamma passou a volta fechada em 132" — PINGA FOGO trabalhou os 1400 metros em 89"3/5 — As marcas registradas para os diversos concorrentes às provas desta semana na Gávea

Dos trabalhos realizados na manhã de ontem pelos diversos concorrentes às carreiras desta semana, no Hipódromo da Gávea, destacou-se a do cavalo BIARROT, que passou a volta fechada em 132".

OS TRABALHOS

Foram os seguintes os trabalhos realizados na manhã de ontem, na Gávea:

ZATOPEK, J. Ferreira, 1500 em 98" 2/5.
SEU ACÁCIO, O. Coutinho, 1500 em 97".
TEJUCUPAPO, J. Ferreira, 1500 em 99" 2/5.
BARRAN, J. Ferreira, 1500 em 102 2/5.
DINON, P. Labre, 1600 em 108".
ELANUT, Lad, 1300 em 4" 4/5.
ABOY, H. Lima, 1300 em 87".
DUROC, A. G. Silva, 1400 em 93" 2/5.
EONIO, J. Martins, 1400 em 91".
THANK, M. Silva, 1200 em 3".
OGRE, A. Cardoso, 1400 em 92" 3/5.
ATTACKER, J. Tinoco, 1500 em 96" 3/5.
JONDECI, J. Baffica, 1300 em 83".
GUARUMAN, A. Rosa, 1600 em 103".
TIC, Lad, 1400 em 90".
DONA YAYA, O. Ullôa, 1500 em 102".
HILANILZA, J. Ferreira, 1200 em 78" 2/5.
BIARROT, D. Silva, 2040 em 132", a milha em 102".
QUEFIR, A. Cardoso, 1300 em 86" 4/5.
CAIPIRA, D. Silva, 1600 em 108".
PINGA FOGO, O. Ulloa, 1400 em 89" 3/5.
SKETCH, M. Coutinho, 1500 em 100" 2/5.
MISKA, M. Silva, 1300 em 89".
QUICK ONE, O. Ullôa, 1500 em 96" 1/5.
CERTERITO, R. Martins, 1200 em 80".
ELEGAL, A. Rosa, 1600 em 107".
ALFAIATE, F. Delgado, 1600 em 104" 3/5.
IJALO, E. Steyka, 1000 em 66" 3/5.
SAFIRA, G. Costa, 1600 em 107" 1/5.
DE CALDA, L. Lins, 1000 em 63".
ALVITRADOR, R. Martins, 1300 em 84" 3/5.
MARIUS, A. Figueiredo, 1000 em 64" 2/5.
PATH FINDER, B. Marinho, 1300 em 85".
ANDUIA, Lad, 100 em 65".

PARELHAS

DAWN, A. Reis e ARANGA', B. Cruz, 1400 em 90" 2/5 melhor para a égua Daw.
BASULA, W. Andrade e MENINA, D. Silva, 1300 em 88" 2/5 ganhando fácil Menina.
MY BOY, P. Martins e QUIBAR, O. Ulloa, 1400 em 90" vencendo Quibar.
ITAPORANGA, H. Alves e KISBER, E. Castillo, 1300 em 85" 3/5 fácil para Itaporanga.

Raia LIVRE — CATEDRÁTICO

A corrida de EL ARAGONÊS foi muito parecida com àquela feita pelo QUASI, há pouco tempo, quando o pupilo de Levi Ferreira venceu com Rigoni no seu dorso. EL ARAGONÊS corria penúltimo, a duzentos metros do ponteiro. Parecia fora do páreo. Teófilo de Vasconcelos não o mencionou uma só vez na irradiação, até que o craque argentino apareceu disputando com JOIOSA a ponta. O mesmo se deu com a Continental. Parecia que o filho de RAMAZON não estava no páreo. Rigoni e o cavalo enganaram a todos... O fato demonstra a grande confiança que o jóquei estava possuido, a enorme confiança no animal. Mostra que a forma de EL ARAGONÊS era excepcional e ainda que Rigoni é realmente um piloto extraordinário. Êle acabou com o tabú do G. P. «Brasil» de um modo impressionante. Acabou deu lição na moçada tôda. O que êle ainda não tinha tido no G. P. «Brasil» era montaria com «chance». Um grande triunfo!

ORFILIO OJEDA

Ficou no esquecimento o jovem, simpático e capacitado treinador de EL ARAGONÊS. A êle, porém, deve caber grande parte dos louros conquistados anteontem, pelo Stud Piratininga. Ojeda pegou o cavalo em más condições. Molina não acertara com o treinamento do craque. Ojeda recomeçou tudo. Calado. Discreto. Seguro do que fazia. Houve resmungos e críticas veladas... A resposta veio domingo, na pista. Ojeda brilhou por dois aspectos: por ter posto EL ARAGONÊS no melhor da sua forma e por haver instruido Luiz Rigoni de forma segura, completa, constribuindo decisivamente para a vitória do filho de Ramazon. Quase ninguém falou em Ojeda. Reparemos a falta. O homem, jovem e simpático, é um fenômeno!

LAMENTÁVEL

A nota triste do G. P. «Brasil» foi a «rodada» de EFUSIVO e TITANIC. Ambos figuraram bem até a entrada da reta. Tomavam parte ativa na corrida e davam mesmo a impressão de que dariam trabalho no final. EFUSIVO, no nosso entender, ficaria mesmo entre os quatro primeiros, o que seria uma atuação meritória. Mas... o destino estava ali mesmo... Êsse animal estava destinado à reprodução, devendo iniciar as «coberturas» no haras a ser instalado pelo renomado importador Atilio Loss Tedesco.

BAKARI, BEM

Uma agradável surpresa a «performance» de BAKARI na magna carreira. Figurou sempre entre os primeiros e no final resistiu bravamente ao ataque de QUASI, conseguindo um notável terceiro lugar. Luiz Diaz foi um piloto magnífico. Encontrou um animal que se dá bem no sistema que êle adota e tudo correu às maravilhas. BAKARI, de campanha apenas regular na Argentina, melhorou muito nas mãos hábeis de Pedro Gusso Filho e até que o Stud Verde e Preto conseguiu um substituto para o excelente TEVERE.

JOIOSA E QUASI

Essa JOIOSA ia fazendo a gente esquecer a TIROLESA... Que égua, minha gente! Como corre! Que coração, que final impetuoso! JOIOSA sofreu ligeiro prejuizo quando EFUSIVO e TITANIC cairam. Não cremos que, sem êsse contratempo, ganhasse de EL ARAGONÊS. Afinal, Luiz Rigoni chegou com o chicote debaixo do braço... Mas a égua foi excepcional. Também outro nacional, o QUASI, fêz brilhante carreira. Pareceu-nos que correu muito perto dos ponteiros e que sua partida final foi um tanto longa. Temos a impressão de que se viesse mais atrás e se atacasse apenas nos 200 ou 300 metros finais, não perderia o terceiro lugar e, quem sabe, até formasse a dupla? Enfim, dois nacionais que fizeram honras à criação nacional.

OS ESTRANGEIROS

Dos estrangeiros que chegaram especialmente para o G. P., podemos dizer: PONTINO figurou na carreira, como «guarda» de QUIPROQUÓ, até a entrada da reta. Depois deixou-se encerrar e ainda foi perturbado pela dupla queda de TITANIC e EFUSIVO. Talvez o mais prejudicado de todos. YORICK obteve boa colocação. Seu piloto não é nenhuma novidade e pareceu-nos receoso de figurar no «bolo» e atacar com firmeza. Cremos que YORICK, com um Castillo em cima, chegaria mais perto. SASSU... bem, não falemos dêste, nem do seu jóquei, muito pior que o outro. TAIA, uma égua bonita, fêz o que poderia fazer... Páreo duro. Seu piloto, Espinosa, um jóquei chileno clássico, correu esportivamente. Quando viu que chegava, deixou os «papões» seguirem... MUNDO é animal de segunda classe. Sua atuação tinha que ser àquela mesmo.

RECORDE

Para os turfistas legítimos (de todo dia) a tarde foi horrível... Gente demais. O recorde de movimento de apostas, que era de 31 milhões e pouco, marcado em 1952, foi batido. Arrecadaram mais de 34 milhões de cruzeiros. E dizem que não há dinheiro...
Amanhã tem mais...

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

HOJE. TÊRCA-FEIRA. 3 DE AGÔSTO

GRANDE CORRIDA NOTURNA

Sete páreos inclusive o de Amadores — "Steaple - Chase". No final das corridas exibir-se-á num tablado na pista de grama o Corpo de Baile do Teatro Municipal. A grande festa noturna será encerrada com lindo espetáculo de Fogos de Artifícios. Os portões serão abertos às 17 horas e o 1.º páreo será corrido às 21 horas.

Horário para vendas no Hipódromo, de Acumuladas, "Bettings" e Concursos:

Das 9 às 12 horas e a partir das 17 horas.

O "Betting" Duplo acumulado na importância de Cr$ 165.280,00 (CENTO E SESSENTA E CINCO MIL DUZENTOS E OITENTA CRUZEIROS) será adicionado ao movimento das apostas desta reunião.

Os valores das poules, conforme resolução aprovada e já aplicada nos dois anos anteriores, serão de Cr$ 20,00, Cr$ 100,00, Cr$ 200,00 e Cr$ 2.000,00 até 8 do corrente. Os rateios serão apregados na base de Cr$ 10,00 (Dez cruzeiros) e não haverá alteração na base do jôgo de acumuladas, que será de Cr$ 10,00.

Programas desta semana na Gávea

São os seguintes os programas organizados para esta semana no Hipódromo da Gávea:

Corrida de Quinta-feira

1.º PÁREO — às 14 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00 e Cr$ .... 30.000,00 — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria - (Compulsório) Ks
1—1 MISTER SCHUCH 9 53
" DUC D'ANJOU 14 53
2 JUNIOR 2 53
2—3 OSCULO 4 53
4 RECRUTA 7 53
5 EL SIROCCO 1 53
3—6 CALO 6 51
7 CHAFIC 12 53
8 FIDALGO 8 53
" ITUANO 13 53
4—9 PONCHE CLARO 5 53
10 MUNDICK 3 53
11 CAIPIRA 10 53
" REUNO 11 53
★
2.º PÁREO — às 14,25 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 Ks
1—1 SIMONETTA 4 56
2—2 HOLLANDS 5 56
3—3 MORENA RICA 7 56
4 RAQUETE 2 56
4—5 CAMUTA 3 56
6 MISS LIONESS 6 56
7 GOIANITA 1 56
★
3.º PÁREO — às 14,50 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 Ks
1—1 LAURENTINA 7 58
2 ENCANTADA 4 50
2—3 HALFPENNY 8 58
4 URRIGA 5 56
3—5 HOLINGER 1 54
6 JUSSA 6 50
4—7 CHAMPIONNE 3 52
8 ARARUAMA 2 58
★
4.º PÁREO — às 15,40 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 Ks
1—1 BURIL 2 58
2 ESPAGNOLETTE 7 56
2—3 CORCOVADO 5 54
4 BRILHANTINA 6 56
3—5 OSLO 1 58
6 DRAGONERA 4 56
4—7 SCOT 3 58
8 ESPERIDIÃO 8 58
★
5.º PÁREO — às 15,40 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 Ks
1—1 HASTIM 4 56
2 OLDANO 5 56
2—3 COMBATENTE 3 56
4 GAMO 1 56
5 RIO BEAU 7 56
3—6 NIENTE 8 54
7 TABAREU 10 56
8 AUGURA 11 54
4—9 CHEMUR (exJocundo) 6 56
10 TIBERIUS 2 56
11 DARIÉA (ex-Ibarl) 9 54
★
6.º PÁREO — às 16,10 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 50.000,00 — (Betting) Ks
1—1 GULFSTREAM 6 60
2 ISLETE 2 56
2—3 GRUMETE 11 56
4 DON ROBERTO 9 60
" DON JUAREZ 3 52
3—5 DIALOGO 7 56
6 ARROGANTE 10 52
7 MUNDICK 8 52
4—8 DON EUVALDO 1 60
" GALANTEIO 5 60
" CABO FRIO 4 52
★
7.º PÁREO — às 16,40 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting) Ks
1—1 BOLONHA 3 60
" STORMY 9 60
2 SPITFIRESON 11 52
3 GATURAMO 8 52
2—4 OCEANUS 7 54
5 DEPUTADO 14 52
6 IBIAI 16 60
7 MANOLETE 2 54
3—8 MAKTUB 13 60
9 QUEBRANTO 1 58
10 CHACO 12 60
11 BLUE SKY 15 52
4—12 DANGER 6 54
13 SERIGOTE 10 60
" BOM CONSELHO 4 54
" SERENO 5 54
★
8.º PÁREO — às 17,10 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 60.000,00 — (Betting) Ks
1—1 MANGUARITO 2 60
2 GUARUMAN 12 54
3 DIALOGO 16 52
2—4 DINGO 3 56
5 PATH FINDER 11 52
6 DON ROBERTO 6 52
3—7 RAMON NOVARRO .. 10 56
8 DANÇA 1 50
9 MENGO 7 60
4—10 MONT ROYAL 8 56
11 ARROZ AMARGO 9 54
12 MADRIGAL 5 54
" ROMANO 4 56

Corrida de sábado

1.º PÁREO — às 14 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 Ks
1—1 MARIA BONITA 10 56
2 INDAYÁ 4 52
2—3 BABY 7 56
4 BASULA 6 52
3—5 NAIDA 1 50
6 ELEGAL 8 54
7 LINFA 5 50
4—8 ESPERTA 3 52
9 VINA DEL MAR 9 54
10 STROFA 2 50

2.º PÁREO — às 14,25 HORAS — 1.800 METROS — Cr$ 40.000,00 Ks
1—1 DANSARINO 7 54
2—2 TRIGO 6 60
3 BAITACA 1 52
3—4 TEO 5 54
5 GREY BOY 2 52
4—6 CURIO 3 56
" SANHACO 4 60

3.º PÁREO — Prêmio Paulo Cesar — às 14,50 HORAS — 1.600 METROS Cr$ 100.000,00 Ks
1—1 ENCORE 4 55
2—2 QUINOTE 3 55
3—3 SAFIRA 1 55
4—4 GHIZA 2 55
" KAHYZUKA 5 55

4.º PÁREO — às 15,15 HORAS — 2.200 METROS — Cr$ 36.000,00 Ks
1—1 DON JUAREZ 10 54
2 GLADIO 11 52
2—3 GILMAR 2 50
4 SOBERANO 9 52
5 MUNDICK 6 60
3—6 BIG HORSE 7 52
7 GILBOE 5 52
" BITTER 1 58
4—8 ARROGANTE 4 56
" CAIPIRA 3 56

5.º PÁREO — às 15,40 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 45.000,00 Ks
1—1 JAPOMAR 8 56
2 GARDÚ 7 56
2—3 NIPPING 2 56
4 BEDAH 4 56
3—5 GO DRAKE 1 56
6 EAGER 6 56
7 GLORIN 9 56
4—8 MILICO 3 56
9 SIMÃO 10 56
10 CHANCHÃO ★ 5 56
★ (ex-Chimarrão)

6.º PÁREO — às 16,10 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting) Ks
1—1 THANK 4 60
2 ORIENT EXPRESS 5 60
3 MIRO 8 60
2—4 ESPORTE 2 56
5 FAIR BLACK 14 60
6 HOLINGER 9 54
3—7 CALIDO 5 60
8 CHICO BRAMAR 1 56
9 GIOTTO 3 52
10 ENCANTADA 12 50
4—11 PRISCO 11 54
12 ALABASTRO 13 58
13 LIBERTADOR 7 56
14 ELEGIA 10 58

7.º PÁREO — às 16,40 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting) Ks
1—1 DIDYMON 2 58
" CORDILHEIRA 6 50
2 BELEZA 14 50
2—3 DONA YAYÁ 4 56
4 EVENING STAR 3 52
5 VALENTINE 1 52
6 BOCA LINDA 10 50
3—7 FACITA 11 58
8 CARAPITANGA 5 52
9 DILMA 12 58
10 MAGIA PRINCESS 13 54
4—11 ROSEMARY 8 50
12 GURIA 9 58
13 BENIGNA 15 58
14 FRISA 7 50

8.º PÁREO — às 17,10 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 45.000,00 — (Betting) Ks
1—1 BY PASS 4 56
2 REBELDE 3 56
3 SILENO 9 56
2—4 JONAIG 12 56
5 MIDAIR 2 56
6 TENTADOR 8 56
3—7 FELLOW 6 56
8 IKE 5 56
9 SARAWAK 11 56
4—10 PORTO REAL 1 56
11 TRIPOLI 10 56
" TARBUX 7 56

ANO XXVI RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 3 DE AGÔSTO DE 1954 N. 7.998

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ADICIONAIS E LICENÇAS PARA BARNABÉS DA PDF

Vai sofrer aumento hoje o preço da carne nos açougues

O preço da carne bovina, como antecipou o D. C., vai sofrer majoração nos açougues, devendo o "quantum" ser fixado, hoje pela manhã, em reunião extraordinária da COFAP,.

Nenhuma concessão, entretanto, será feita aos invernistas e frigoríficos, mantendo-se, para êles, os preços das tabela em vigor.

AUTUADOS OS FRIGORÍFICOS

Por transgressão dêsse tabelamento e sonegação do produto, foram autuados, ontem, quatro dos maiores frigoríficos que operam no mercado de carnes entre nós. São êles o Anglo, o Wilson do Brasil, o Cruzeiro e o Swift, tendo as autuações sido feitas por agentes da COFAP e da Delegacia de Economia Popular. Simultâneamente, numerosos marchantes e açougueiros foram, também, colhidos nas malhas da fiscalização, por infração da tabela.

Razões do aumento de preços

O aumento de preços da carne bovina nos açougues explica-se pela distribuição, já iniciada, da carne frigorificada, mais cara que a verde, e pela melhoria da margem de lucro dos açougueiros, que não foi considerada, pelo relator da subcomissão, satisfatória no tocante a uma categoria de carne. De qualquer forma, porém, informa a COFAP, não sofrerá alteração o preço das carnes do tipo popular.

Medidas para que não falte carne

O problema do abastecimento da carne bovina no país, somente será resolvido quando fôrem adotadas as seguintes medidas: fomento da produção nas zonas adequadas, mas notadamente em Goiás e Mato Grosso, onde as terras ainda se apresentam em condições econômicas para a criação; instalação de matadouros-frigoríficos nas zonas de produção; transporte fácil e adequado para as zonas de consumo e construção de grandes armazéns frigoríficos nos centros consumidores.

Foi o que declarou o sr. Belisário Távora, membro integrante da Comissão Elaboradora do Plano de Abastecimento de Carnes.

A Comissão reuniu-se, em preparatória, pela primeira vez êste ano, a fim de traçar o programa a ser observado em 1955. Estiveram presentes o Instituto Rio-grandense de Carnes, frigoríficos que operam no país, interessados e jornalistas. Os representantes dos frigoríficos, levantada a questão do preço do produto, declararam que os invernistas não lhes querem vender o gado pelo preço fixado pela tabela da COFAP.

Oportunamente, será marcada outra reunião, tendo esta se realizado no edifício da Caça e Pesca, sob a presidência do sr. Rômulo Joviano, diretor do Ministério da Agricultura.

G. P. "Brasil", a vitória de Rigoni

Texto: OCTAVIO BOMFIM Fotos: RUBERVAL ALMEIDA



Durante os três minutos e segundos de emoções, do pulo inicial ao disco final, em que se desenrola no "tapete verde" do Hipódromo da Gávea o internacionalmente famoso Grande Prêmio "Brasil", tôdas as atenções se concentram nos animais e pilotos, em cujas patas e habilidade estão depositadas as esperanças e o dinheiro de muitos. Eis o lote após a primeira passagem pelo disco, na curva do Hospital, vendo-se El Aragonês acomodado em penúltimo, à espreita do tiro final

Vindo de trás, numa atropelada firme de quatrocentos metros, o "crack" argentino, que se revelou em São Paulo, primorosamente dirigido por Luís Rigoni, levou de vencida os quatorze outros adversários, apesar da resistência magnífica de Jolosa (para muitos tida como vencedora, não fôra os contratempos sofridos durante a carreira). Sem El Aragonês, Rigoni talvez não tivesse vencido; ainda, a nossa grande prova turfística; mas sem a estupenda direção do freio nacional, o puro-sangue não teria ganho o páreo, cujo final foi um dos mais emocionantes dos últimos anos

Principais pontos do parecer do relatório de Trota

Adicionais de 10,20 e 30 por cento; licença especial para todos os servidores em cada quinquênio, com direito à opção pelo recebimento em dinheiro dos vencimentos correspondentes; aposentadoria aos 25 anos de serviço para diversas classes e salários família para espôsa ou companheira e para filhos ainda que maiores, são os principais pontos do parecer do vereador Frederico Trota, no projeto do Estatuto dos Funcionários Municipais.

NA ORDEM DO DIA

O projeto do Estatuto deverá voltar à Ordem do Dia das sessões noturnas da Câmara Municipal na próxima segunda-feira. Durante esta semana, serão recebidos os relatórios

(Conclui na 2.ª página)

O CAMPEÃO E A ELEGÂNCIA



Durante seis anos Luís Rigoni, — há vários anos campeão absoluto das estatísticas cariocas, como pilôto mais vitorioso, — lutava para vencer o Grande Prêmio "Brasil". Conseguiu-o, por fim, este ano. E a alegria do seu triunfo, laurel que faltava em sua carreira brilhante, fêz esquecer a decepção do fracasso de Quiproquó

Se antes da grande prova senhoras e senhorinhas mais cuidam do tradicional desfile de modas, durante e após a carreira, o páreo em si e suas peripécias prendem a atenção geral. Essa elegante é um exemplo frizante: a emoção é visível em sua face que se contrae na iminência das lágrimas: resta saber se ante o fracasso de Quiproquó ou se pelo sucesso de Rigoni

Reexame da portaria que facilitou o ensino de Geografia

Atendendo às objeções feitas por alunos do Curso de Geografia e por licenciados da mesma seção, o Ministro da Educação determinou o reestudo da portaria que credencia os licenciados por Faculdades de Filosofia a lecionar as duas referidas disciplinas em estabelecimentos do interior.

Serão, inicialmente, ouvidos, sôbre as objeções levantadas, os Conselhos Técnicos das Faculdades de Filosofia.

NOTA DO MINISTÉRIO

É a seguinte a nota, a respeito, distribuída pelo Gabinete do Ministério da Educação:

«Em data de 24 de junho findo, o então Ministro da Educação e Cultura assinou a Portaria nº 478, que dispõe sôbre o registro de licenciados por Faculdades de Filosofia. A portaria referida não criou direitos novos, mas limitou-se a consolidar as normas que vinham sendo adotadas anteriormente. O assunto tinha sido regulamentado pela Papeleta nº 5, de 1943, até julho de 1953, e a partir de então pelo Parecer nº 322, daquêle ano, do Conselho Nacional de Educação. A Portaria nº 478 reuniu os dispositivos constantes das duas regulamentações anteriores e algumas normas de serviço que já estavam sendo seguidas há anos na Diretoria do Ensino Secundário.

Facilidade aos licenciados

Assim, por exemplo, a concessão aos licenciados em Ciências Sociais para o ensino de História data de 1943 e a mesma concessão para os licenciados em Pedagogia e Filosofia foi feita pelo Parecer nº 327-53 do C. N. E. O pensamento que inspirou a ampliação do direito de registro aos licenciados por Faculdades de Filosofia dificilmente aceita convite para ensinar em estabelecimento do interior onde terá três aulas semanais pelas quais o colégio não lhe poderá oferecer salário que atenda as suas necessidades. Se, porém, está credencia-

(Conclui na 2ª página)

Atestado de saúde para trazer bois

A importação de bovinos de procedência estrangeira, de agora por diante, só será permitida com a apresentação prévia de certificados sanitários declarando-os isentos de vibriose e tricomonose.

Razões da exigência sanitária

A medida, determinada pelo ministro da Agricultura, tem em vista a defesa da pecuária nacional, pois são moléstias contagiosas que poderão comprometer os nossos rebanhos. A vibriose, produzida por um vibrião desconhecido ainda em nosso país, e a tricomonose dificultam ambas a fecundação dos animais, concorrendo,

(Conclui na 2.ª página)

Mário Cabral recebeu homenagens

O sr. Mario Cabral e o sr. Alcebiades França de Faria, respectivamente secretário de Viação e Obras e presidente do Banco da Prefeitura, demitidos sumariamente pelo prefeito Dulcidio Cardoso, foram ontem substituidos com a posse do engenheiro Lauro Paes de Andrade e o sr. Armando Vidal Leite Ribeiro (Banco da Prefeitura).

O bota fora do sr. Mario Cabral foi um dos mais concorridos, em qualquer dos já havido em secretarias da Prefeitura, pois numeroso grupo de funcionários e amigos compareceram a Secretaria a fim de cumprimentá-lo.

Posse no Guanabara

Tanto o sr. Lauro Paes de Andrade como o sr. Armando Vidal Leite Ribeiro, tomaram posse no Palácio Guanabara perante o Prefeito da cidade, que falando após o ato ressaltou o trabalho dos substituidos.

Quanto ao sr. Mário Cabral, disse o coronel Dulcidio Cardoso que as grandes obras iniciadas na sua gestão seriam continuadas no mesmo ritmo de trabalho, em benefício da população, principalmente a adutora do Guandu e o desmonte do Santo Antônio.

Na Secretária de Viação

A solenidade de transmissão de cargo, na Secretaria de Viação, embora simples foi significativa, dado o número elevado de pessoas que compareceu, chegando mesmo a ficar interrompido o trânsito na Avenida Nilo Peçanha.

O sr. Mário Cabral ao passar o cargo

(Conclui na 2ª página)



A consagração dos vencedores, jóquei e animal, é sempre uma consequência lógica, das manifestações da massa de aficionados que comparecem, anualmente, à Gávea. Desta feita os aplausos foram maiores: é que o pilôto laureado chamava-se Luís Rigoni, o "homem do violino", o grande freio nacional, o maior jóquei do Brasil, pela primeira vez vitorioso na importante competição

No Brasil a próxima Conferência Americana de Cacau

O presidente do Instituto de Cacau da Bahia, sr. Walke de Araújo, informou ontem que o Brasil foi escolhido para sede da VI Conferência Interamericana de Cacau, a se realizar em novembro de 1955.

A sua volta de Costa Rica, onde representa o Brasil nos debates da V Conferência Interamericana de Cacau, os delegados brasileiros Valdemar Lelis e Gustavo Carletto, do Instituto de Cacau da Bahia, declararam haver impressionado (bem) o plenário com as suas contribuições; sôbre a "podridão parda", em relação à temperatura, e o desenvolvimento dos poliplóides, ou o aumento de cromosomas no desenvolvimento genético do cacau.

RECUSA DE SUCEDÂNEOS

O Presidente do Instituto de Cacau da Bahia (e presidente da delegação brasileira), declarou que há nos Estados Unidos uma tendência

(Conclui na 2.ª página)

Salário de porteiros não pode sofrer desconto de moradia

"Nenhum desconto poderá ser feito nos vencimentos dos porteiros ou quaisquer outros empregados em edifícios, a título de utilidade ou de moradia, se antes do decreto do salário mínimo êsse desconto não era efetuado", declarou ao D. C. o sr. Francisco Alexandre, advogado, da Associação de Empregados de Edifícios.

"A lei não faculta ao empregador compensar a elevação legal do salário mínimo com o aumento das utilidades, se do contrato de trabalho não constar, além do pagamento em dinheiro, as quantias que lhe correspondem. O contrário disto será uma manifestação unilateral de vontade, que a lei não permite, e uma alteração do contrato de trabalho", acrescentou.

DOUTRINA CONSAGRADA

Afirmou também o sr. Francisco Alexandre que essa tese é adotada pela Justiça do Trabalho, sendo que, tanto o Tribunal Regional, como o Tribunal Superior, adotando um parecer do procurador Antero de Carvalho, decidiram consagrá-la.

Acrescentou o advogado dos porteiros e empregados em edifícios:

—"Examinando o recurso de Santos Hotéis Sociedade Anônima contra Joaquina de Oliveira, o T. R. do Distrito Federal acaba de resolver que, mesmo no caso de constar do contrato de trabalho qualquer quantia a título de utilidade, esta só poderá ser aumentada na base daquilo que anteriormente vinha sendo cobrado. Assim, se o empregador descontava, digamos, 10%, quando podia descontar 25, terá de manter aquela percentagem em face do novo salário mínimo".

(Conclui na 2.ª página)

Os aeroviários vão pedir à Panair aumento de salário

Os aeroviários da Panair, reunidos ontem na sede do Sindicato da classe resolveram que a diretoria dêste oficiará à da Panair, informando o resultado da reunião e colocando-se à sua disposição para iniciar entendimentos sôbre melhoria de salários, marcando também nova reunião, para as 18 horas da próxima segunda-feira, a fim de apresentar a resposta da companhia.

Resolveram também os aeroviários não mais assinar qualquer circular da emprêsa (como vinha sendo feito) a não ser por intermédio do sindicato.

MOTIVO

Esta última decisão prende-se à circular recentemente distribuida aos aeroviários da Panair, propondo uma reestruturação nos quadros de mecânicos da emprêsa, com cláusulas relativas a pequena elevação de salários. Acreditam os aeroviários que a assinatura dessa circular implicaria num aceite das condições propostas e que, mais tarde, a companhia poderia apresentar suas assinaturas como sendo de um acôrdo para melhoria salarial.

Semana inglêsa

O ofício a ser enviado, amanhã ou depois, à direção da Panair ressalta também a disposição dos aeroviários de obter o regime de semana inglesa para a classe.

O caso dos porteiros

Foi designada uma comissão de seis membros para, juntamente com a diretoria do sindicato, iniciar os estudos referentes a uma luta da classe por aumento de salários, incluindo a organização de uma tabela a ser discutida em assembléia geral, de data ainda indeterminada.

Na parte referente a cessação das assinaturas nas circulares, ficou decidido que serão informadas tôdas as equipes dos aeroportos nacionais, para impedir que, por desconhecimento, alguns infrinjam a decisão dos aeroviários.



Mas nem só as mulheres primam pela apresentação dentro do último grito da moda. Também cavalheiros fazem questão de trajar rigorosamente de acôrdo com o figurino, como acontece com o senhor da foto, sem dúvida um dos mais elegantes na tarde do G. P. "Brasil"

Prejudicados os servidores da Universidade

Abono de emergência, salário-família e lei das promoções são benefícios jamais concedidos aos funcionários da Universidade do Brasil, pouco importando os protestos e reclamações feitos pelos prejudicados em sucessivas manifestações particulares e através dos jornais.

A luta, — dizem os servidores da UB — pelo cumprimento das leis que lhes asseguram êsses direitos e vantagens, vai para mais de ano e meio.

PELO MENOS PROMOÇÃO

Absolutamente descrentes nas providências para o pagamento do abono de emergência, querem os servidores da UB, pelo menos, o cumprimento da lei 1.711, que dispõe: "as promoções serão realizadas de três em três meses, desde que verificada a existência de vaga".

E o regulamento: "as promoções serão realizadas nos meses de março, junho, setembro e dezembro"

Apesar da clareza meridiana do texto do regulamento, a última promoção havida na UB data de 19 de dezembro de 1952, conforme demonstram os interessados, mencionando o boletim n. 51, da UB.

Reclamam os funcionários sobretudo contra a negligência do Reitor da UB, que dispondo dos necessários recursos financeiros não determina providências energicas no sentido de serem as leis cumpridas em benefício dos servidores.

Esperam solução do ministro

Os chefes de Seção das Autarquias de Previdência, desamparados pela Lei 2.188 dêste ano, que estabeleceu novos vencimentos para os cargos em comissão e funções gratificadas do Serviço Federal e Autarquias, esperam que o Ministro do Trabalho apresente amanhã (finalmente), ao Presidente da República, o projeto do decreto que regulariza a sua situação.

(Conclui na 2.ª página)